



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

CINEMA E AUDIOVISUAL

**BÍBLIA DE SÉRIE
A HERDEIRA DE AVALON**

RITIELLE MORAES PEREIRA

Foz do Iguaçu
2019



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

CINEMA E AUDIOVISUAL

**BÍBLIA DE SÉRIE
A HERDEIRA DE AVALON**

RITIELLE MORAES PEREIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual

Orientadora: Prof^ª. Me. Ester Marçal Fé

Foz do Iguaçu
2019

RITIELLE MORAES PEREIRA

BÍBLIA DE SÉRIE:

A HERDEIRA DE AVALON

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^ª. Me. Ester Marçal Fér
UNILA

Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca
UNILA

Prof^ª. Me. Kira Santos Pereira
UNILA

Foz do Iguaçu, 26 de Novembro de 2019.

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar agradeço meus pais por todo amor e dedicação ao longo da minha vida, sem eles seria impossível ter chegado até aqui. Agradeço também o restante da minha família, principalmente meus irmãos por todo apoio e paciência em escutar e orientar nos ciclos da vida acadêmica.

Agradeço minha orientadora Ester, por possibilitar esse processo criativo e por me instigar a sempre buscar mais, mesmo quando estava cansada e não acreditando no potencial do projeto, muito obrigada!

Agradeço ao corpo docente do curso de Cinema e Audiovisual por toda caminhada dos últimos anos, por cada aprendizado e trocas em sala. Todos os professores foram de extrema importância para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Aos meus amigos, os que cultivei durante o curso e os que trago de anos, muito obrigada por toda paciência, amor e entendimento por todas recusas, falta de tempo e ausências. Todos vocês foram meu lugar de segurança quando precisava de uma pausa e só posso agradecer por cada um em minha vida.

*Avalon estará sempre ali para todos os que puderem
buscar o caminho, por todos os séculos e além dos séculos.*

*Se não puderem encontrar o caminho de Avalon,
isso talvez seja um sinal de que não está pronto pra isso...*

Marion Zimmer Bradley

PEREIRA, Ritielle Moraes. **Bíblia de série: A Herdeira de Avalon**. 2019. 96 p. Trabalho de Conclusão de Curso de Cinema e Audiovisual – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2019.

RESUMO

A retomada da adoração à Grande Deusa vem ganhando mais espaço na sociedade contemporânea e criando espaços de discussões referentes ao sagrado feminino, comunhão com a natureza e os mitos de panteões masculinos e femininos de Deuses de diversas sociedades. O objetivo do projeto é apresentar uma bíblia de série para televisão ou VOD, que desenvolva os elementos culturais que cada face da Deusa ganhou durante a história da humanidade, sendo traduzido na criação de um universo distópico com um embate religioso no qual a Deusa figura como uma das principais divindades passiva de adoração. Para elaboração do projeto, foram analisados os conceitos sobre a Deusa em diversas civilizações humanas, assim como foi empregado o arcabouço teórico para possibilitar a criação das regras do universo fictício da série, se beneficiando dos conceitos de fantasia, arquétipos e narrativa complexa para moldar seus personagens e enredos.

Palavras-chave: Roteiro de série, Fantasia, Grande Deusa.

PEREIRA, Ritielle Moraes. **Bíblia de Série: La Heredera de Avalon**. 2019. 96 p. Trabalho de Conclusão de Curso de Cine y Audiovisual – Universidade Federal da Integração Latino- Americana, Foz do Iguaçu, 2019.

RESUMEN

La retomada de la adoración a la Gran Diosa viene ganando más espacio en la sociedad contemporánea y creando espacios para la discusión sobre lo sagrado femenino, comunión con la naturaleza y los mitos de los panteones de dioses masculinos y femeninos de varias sociedades. El objetivo del proyecto es presentar una biblia de serie para televisión o VOD, que desarrolle los elementos culturales que cada fase de la Diosa ganó durante la historia de la humanidad, siendo traducida en la creación de un universo distópico con un empate religioso en el cual la Diosa se presenta como una de las principales divinidades pasibles de adoración. Para la elaboración del proyecto, fueron analizados los conceptos sobre la Diosa en diversas civilizaciones humanas, así como el marco teórico para permitir la creación de las reglas del universo ficticio de la serie, beneficiándose de los conceptos de fantasía, arquetipos y narrativa compleja para dar forma a sus personajes y tramas.

Palabras clave: Guion de serie, Fantasía, Gran Diosa.

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	9
II - OBJETIVO	10
III - JUSTIFICATIVA	10
IV - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
V - STORYLINE	18
VI - SINOPSE	18
VII - TEMPO E ESPAÇO	19
VIII - APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PERSONAGENS	26
IX - SINOPSES POR EPISÓDIO - 1º TEMPORADA	69
EPISÓDIO 1 – UMA NOVA ESPERANÇA	69
EPISÓDIO 2 – BELTANE	71
EPISÓDIO 3 – FILHOS DO ADVENTO	72
EPISÓDIO 4 – CASA DAS MOÇAS	73
EPISÓDIO 5 - O CULTO DOS 5	74
EPISÓDIO 6 – MUNDO DOS SONHOS	76
EPISÓDIO 7 – SANTO GRAAL E AS FACES DA DEUSA	77
EPISÓDIO 8 – PRÍNCIPIO DO FIM	79
X - RELATÓRIO CRÍTICO	82
XI - REGISTRO BIBLIOTECA NACIONAL	84
REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91
APÊNDICE I - LISTA DE PERSONAGENS - A HERDEIRA DE AVALON	92

I - APRESENTAÇÃO

A Bíblia de série - A Herdeira de Avalon é o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana realizado individualmente por Ritielle Moraes Pereira.

A Herdeira de Avalon é um seriado do gênero dramático/fantástico, contando com 8 episódios de aproximadamente 40 minutos em sua primeira temporada.

O projeto nasceu da necessidade de criação e representação de personagens femininas complexas, independentes e fortes, apresentadas por uma narrativa que traga elementos da relação com a natureza e da diversidade cultural em sua essência. Convergindo as ideias iniciais através da figura da Deusa, o projeto foi se moldando na criação de um universo composto por um presente distópico dominado por uma sociedade cristã totalitária, onde o culto à Deusa é proibido, nascendo assim a necessidade de preservação da religião e preceitos da Deusa (o chamado paganismo). Para realização de tal tarefa, cinco famílias (com diferentes ascendências culturais) adoradoras da Deusa unem-se com o dever sagrado de manter viva sua existência e culto.

Com elementos narrativos e o hipotexto advindo das obras *As Brumas de Avalon* de Marion Zimmer Bradley (1983), o universo da série beneficiou-se do conceito de arquétipos na figura da Deusa, além de trazer alguns símbolos do inconsciente coletivo bretão e histórias arturianas, tudo isso colaborando para criação do tempo e espaço e regras da série.

Além do hipotexto encontrado nas obras de Marion Zimmer Bradley (1983), outras fontes para construção do universo da série *A Herdeira de Avalon* foram Riane Eisler (1987), Rosalira Oliveira (2005), Donizeth Aparecido dos Santos (2006), Joseph Campbell (1997), Carl Gustav Jung (2000), Jason Mittel (2012), Julie Selbo (2014) e Maureen Murdock (1990). Obras que mostram-se importantíssimas no aspecto teórico da construção do universo e personagens na série.

Ademais os teóricos, o projeto contou também com uma viagem de estudo *in loco*, beneficiando-se dos conceitos e práticas do Sagrado Fêmeo, Bruxaria Natural e Tradição Wicca para criação das personagens do núcleo do sacerdotismo, além de

experiências reais e pesquisa aprofundada para retratação dos rituais que acontecerão ao decorrer do enredo da série.

II - OBJETIVO

A finalidade da série A Herdeira de Avalon é o desenvolvimento de um universo fictício fantástico para concepção de um piloto e arco de uma primeira temporada. Para conclusão desse objetivo proponho o trabalho em duas vertentes: criação do universo (tempo espaço, personagens, sinopses dos episódios e o roteiro em si) e o desenvolvimento teórico, que contempla todas as pesquisas que foram realizadas no processo criativo para finalização do projeto.

As duas vertentes caminham de forma paralela e são necessárias para existência uma da outra, pois o desenvolvimento teórico e aprofundamento em referências de autores ligados ao cinema e audiovisual complementam as ideias e pesquisas relacionadas ao culto à Deusa e suas diferentes formas de expressão, sendo as duas vertentes primordiais para a criação da série.

III - JUSTIFICATIVA

Durante minha trajetória acadêmica sempre estive vinculada a área de Produção ou Direção, e em alguns casos colaborei na criação do roteiro ou na concepção do argumento da obra que estávamos trabalhando. Todavia, com a chegada da escolha do que realizar no Trabalho de Conclusão de Curso resolvi me arriscar na criação de roteiro seriado, por motivos pessoais e por querer desenvolver uma série que é uma das minhas principais referências na infância e adolescência, e que de certa forma me levaram a estudar Cinema e Audiovisual.

O TCC na modalidade roteiro se mostrou uma grande oportunidade de desenvolvimento do processo criativo, pois durante os três anos anteriores, nós criamos, produzimos, gravamos e finalizamos em pouco menos de seis meses, tudo sempre permeado por urgência e rapidez de conclusão, dificultando um maior aprofundamento em cada área do fazer cinematográfico. Logo, para mim, o roteiro se mostrou uma opção riquíssima de conhecimento e de fixação de todo conteúdo

aprendido ao longo do curso, além de agregar novos saberes e possibilitar a realização de uma pesquisa aprofundada em um tema por um período de tempo considerável, que culminaram na criação de um universo fictício e personagens complexos.

Dessa forma, posso justificar a escolha da criação de um universo e arco seriado por toda minha relação afetiva com esse formato e suas plataformas (Televisão e VOD - *Vídeo On Demand*). Desde muito cedo convivi diariamente com jornalismo, programas e novelas na televisão, e quando entrei na adolescência com o advento das inovações tecnológicas que a Internet possibilitou, pude me aproximar ainda mais do formato seriado assistindo séries estrangeiras. Atualmente eu utilizo praticamente só os VOD (Netflix, HBO GO, etc.) para acompanhar os lançamentos nacionais e internacionais, tanto seriados como filmes, sendo os principais responsáveis pelo conteúdo que consumo e a minha concepção estética, que é refletido na forma criativa das construções dos meus trabalhos.

Este projeto também representa uma perspectiva pós-faculdade e jornada pessoal, pois acredito no seu potencial mercadológico, além de acreditar em sua qualidade narrativa e estética, sendo assim uma possível porta de entrada ao mercado de trabalho, mas especificamente no nicho televisivo e de VOD do mercado, que atualmente é o cenário mais consolidado do audiovisual mundial.

IV - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

INTRODUÇÃO

O princípio da Deusa remete à criação do planeta e perpassa toda a história da humanidade, moldando-se e mudando sua face conforme necessário para sua adoração e existência. Quer seja em sua era de ouro nos períodos Paleolítico e Neolítico¹, ou mais tarde incorporado aos panteões masculinos de Deuses, o arquétipo da Deusa sempre resistiu e consolidou-se como um mito que é transmitido por séculos. A série *A Herdeira de Avalon* reconhece em sua concepção esse

¹ Período Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada (do surgimento da humanidade até 8000 a.C.); Período Neolítico ou Idade da Pedra Polida (de 8000 a.C. até 5000 a.C.)

princípio da Deusa, de tal forma que construiu, através dos arquétipos, o principal núcleo de conflito da série: o embate do Cristianismo x O Culto A Deusa (o chamado paganismo), que perpassa pelo arco narrativo dos principais personagens e subtramas da série.

Dessa forma, o universo narrativo da A Herdeira de Avalon alimentou-se em sua concepção de alguns conceitos teóricos para possibilitar a criação do tempo e espaço, regras e personagens coerentes e com apelo narrativo/comercial. Sendo essas teorias: Monomito (Campbell, 1997), Arquétipos (Jung, 2000), A Jornada da Heroína (Murdock, 1990), Complexidade Narrativa (Mittel, 2012), e Realismo Fantástico (Selbo, 2014), todos sendo necessários nas etapas de desenvolvimento e, principalmente, na criação do universo e transposição para o roteiro do piloto da série.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para desenvolvimento do universo e arco narrativo da série A Herdeira de Avalon deu-se através de duas bases, a primeira sendo a pesquisa teórica e aplicação dos seus conceitos no desenvolvimento do universo e personagens, e posteriormente a segunda base deu-se através de viagem de campo e imersão direta e prática na Tradição Wicca, Sagrado Feminino e Bruxaria Natural, reunindo experiências reais de adoradores e praticantes assíduos, além da participação pessoal em alguns rituais para reunir informações de simbologias das liturgias presente na convivência das tradições mencionadas.

Dessa forma, o plano de trabalho para elaboração da série foi: 1 – pesquisa de referências e conceitos teóricos para elaboração do universo. 2 – Viagem de estudo *in loco* para aprofundamento na Tradição Wicca, Sagrado Feminino e Bruxaria Natural. 3 – estruturação e transcrição do material arrecadado nas pesquisas. 4 – Criação do tempo e espaço, regras, conflitos, arco dos personagens, sinopses dos episódios e piloto da série.

DESENVOLVIMENTO

Partindo do pressuposto da fundamentação teórica utilizada na elaboração da série, o primeiro conceito que se destaca é o Monomito de Campbell (1997). Em seu livro *O Herói de Mil Faces* compreende os mitos através de seus estudos de diversas culturas, Campbell acredita no poder do mito e da sua comunicabilidade universal para retratar e repetir padrões do comportamento humano. Dessa forma, o mito na concepção de Campbell sempre foi primordial na vida do homem, pois ajudaram na construção das civilizações, na formação das religiões e na manutenção da história da humanidade através da passagem dos mitos de forma oral de geração a geração. Por isso, os mitos têm essa aura especial, eles estão intimamente ligados aos profundos problemas internos, mistérios e ritos de passagem da vida humana. Em suma, os mitos são a busca, através dos tempos, para o significado e sentido da vida, que transporta para eternidade e compreende os mistérios da complexidade da psique humana.

Além disso, para Campbell (1997) os mitos só poderiam ser compreendidos através dos símbolos, e para fazer essa conexão, ou melhor, interpretação, a psicanálise torna-se o melhor caminho. Segundo Jung (2000), os arquétipos são conjuntos de “imagens primordiais” originadas de uma repetição progressiva de uma mesma experiência durante muitas gerações, armazenadas no inconsciente coletivo.

Para Jung (2000) o indivíduo tem sua psique construída por três componentes: ego, inconsciente pessoal e inconsciente coletivo. Cada componente tem uma função a desempenhar, o ego é o responsável pela mente consciente da psique do indivíduo, o inconsciente pessoal é responsável por armazenar as lembranças (incluindo as lembranças que são suprimidas pelo indivíduo), e o inconsciente coletivo é a parte da psique humana responsável pela herança psicológica, contendo todas as experiências que são compartilhadas pela espécie humana.

Com a teoria de Jung (2000) na aplicação do Monomito de Campbell (1997) é possível nas inúmeras histórias humanas, pois através do inconsciente coletivo os arquétipos são exteriorizados, ganhando representação nos mitos das diversas civilizações humanas. Exemplo disso são os 4 arquétipos primordiais concebidos por

Jung, sendo eles: O Self - unificação da consciência e inconsciência do indivíduo, sendo concebido como a individualização do ser. A Sombra - que consiste nos instintos de sexo e vida, habitando na mente inconsciente é composta pelas ideias reprimidas, desejos e fraquezas. Anima e Animus - A anima é uma imagem feminina na psique masculina, e o animus é uma imagem masculina na psique feminina. O anima / animus representa o “verdadeiro self” e não a imagem que apresenta aos outros, e serve como a principal fonte de comunicação com o inconsciente coletivo. Persona - é a forma que nos apresentamos ao mundo, a persona é como uma máscara social que serve como proteção de imagens negativas para o Self.

Além dos 4 arquetípicos primordiais, Jung (2000) sugere que não há um número fixo de arquetípicos, pois eles podem sobrepor-se em inúmeras combinações para formação da personalidade do indivíduo. Jung lista ainda outros arquetípicos que aparecem nos mitos e contos de fadas difundidos ao longo da humanidade, sendo eles: O Inocente, O Cara Comum, O Herói, O Cuidador, O Explorador, O Rebelde, O Amante, O Criador, O Tolo, O Sábio, O Mágico, O Governante.

Outro arquetípico que Jung descreve é o da Grande Mãe, que dentro dos objetivos da série A Herdeira de Avalon se apresenta como a melhor forma de representação do inconsciente coletivo em sua reprodução de imagens e símbolos. Esse arquétipo atribui os aspectos positivos e negativos da posição materna, tendo origem nas experiências ancestrais das figuras genitoras e matriarcas se destacando em seu aspecto positivo a fertilidade e nutrição, pois a Grande Mãe é capaz de produzir e sustentar a vida. Em contrapartida, no aspecto negativo desse arquétipo são associados o poder e destruição, pois em inúmeros mitos e representações está impregnado de elementos que simbolizam a Deusa como a provedora e destruidora de toda vida.

Com as definições do Monomito de Campbell (1997) e os Arquétipos segundo Jung (2000), elas são aplicadas para concepção dos personagens e suas necessidades psicológicas e de representações, porém outra esfera de criação é imprescindível, a elaboração do arco dos personagens, levando em consideração os conflitos internos e externos que desenvolvem os personagens ao longo dos episódios da série, a teoria escolhida para suprir essa lacuna, principalmente no que

diz respeito à criação da protagonista da série, é a Jornada da Heroína de Maureen Murdock (1990).

Campbell (1997) apresenta o Monomito em seu livro *O Herói de Mil Faces* para aplicar o modelo do desenvolvimento psico-espiritual do indivíduo, dito herói, em uma jornada mitológica. Esse modelo de Campbell alimenta-se dos mitos para demonstrar as dificuldades e recompensas de heróis masculinos como Odisseu, Percival, Jesus e Buda. O Monomito de Campbell possui 12 passos de uma jornada cíclica que abarca que todos seres humanos nascem com um conjunto de ideias que simbolizam as principais angústias, necessidades, dilemas e desafios, e que necessitam da jornada na busca de sua própria essência.

Em contrapartida ao Monomito de Campbell (1997), sua aluna Maureen Murdock contesta a necessidade de uma jornada que trabalhe a busca psicológica e espiritual da mulher contemporânea, nascendo assim a Jornada da Heroína. O modelo de Murdock (1990) propõe um paralelo de narrativa que leva em conta as necessidades, dilemas e angústias da mulher arquetípica contemporânea.

Tanto o Monomito de Campbell, como A Jornada da Heroína de Murdock podem ser aplicados independente do gênero do personagem, pois a diferença entre eles está na concepção que o Monomito é um encontro espiritual, uma espécie de re-conexão consigo mesmo, em contrapartida a Jornada da Heroína é apenas outro modelo mítico, um que contempla outras necessidades e conflitos, que beneficia-se das referências folclóricas e mitológicas de várias culturas, contos de fadas, deusas pagãs e outros símbolos associados ao feminino.

Enquanto o Monomito conta com 12 passos em sua jornada mítica, a Jornada da Heroína dispõe de 9. As fases descrevem a história de uma protagonista que começa tentando se desvencilhar dos valores femininos na intenção de buscar aprovação e reconhecimento num contexto fundamentalmente patriarcal, passa por um período de conflito que culmina em uma morte simbólica e, por fim, renasce, buscando pela reconexão com os poderes e o espírito do sagrado feminino, o equilíbrio com os valores femininos e a união dos dois. A heroína deve se tornar uma guerreira espiritual, isso demanda que ela aprenda a delicada arte do equilíbrio e tenha paciência para a integração lenta e sutil dos aspectos femininos e masculinos de sua natureza. Primeiro ela está ávida por perder seu lado feminino e se unir ao

masculino, e uma vez que consegue isso, percebe que não é a resposta nem o objetivo. Ela não deve descartar ou desistir do que aprendeu durante sua jornada épica, mas deve enxergar as habilidades que ganhou e seu sucesso não como o objetivo, mas como parte da jornada.

Desta forma, a criação conjunta desta tríplice união teórica do ponto de vista do Campbell (1997), Jung (2000) e Murdock (1990) são os alicerces de criação da protagonista e desenvolvimento dos arcos/conflitos dos personagens principais da série A Herdeira de Avalon. Porém, outra necessidade se torna evidente, no quesito de uma teoria que complemente a criação das regras e universo da série, permitindo à aplicação da fantasia de forma natural e fluida para a perspectiva do espectador. Dessa forma, a teoria de Julie Selbo (2014) referente ao Realismo Fantástico Maravilhoso se introduz na concepção do universo A Herdeira de Avalon de forma satisfatória.

Para Selbo (2014), a fantasia explora o extraordinário e o material dos sonhos, levando o espectador para uma viagem fora do comum, com lugares e personagens muito além das possibilidades humanas. A fantasia geralmente contém elementos de magia, mitologia, lendas, o oculto e as artes obscuras, todos explorados para excitar o senso de admiração e fascinação do público. Então o mundo fantástico pode apresentar criaturas como fadas, duendes, dragões, elfos, diabos, anjos, bruxas, fantasmas, e outros personagens fora do reino humano. Todos habitando possivelmente planetas/realidades fictícios criados a partir de regras para a sua existência e conexão com o público.

Para o gênero fantástico na narrativa ser perceptível, ele pode ser o principal gênero ou servir como gênero de apoio na construção do enredo. A fantasia exige uma especial concentração no ambiente da história, através das regras que governam, bem como as configurações físicas que estão presentes no ambiente criado. Dentro do conceito de fantasia existem duas vertentes para enxergar as representações visuais e de construção desse gênero, sendo o fantástico estranho e o fantástico maravilhoso.

Dentro da concepção do fantástico maravilhoso existem as fronteiras, regras e perímetros, no qual o universo criado precisa ser claramente desenhado, principalmente no que tange às regras da sociedade, os costumes e crenças dos

personagens, as fronteiras das expectativas da sociedade, regras de conduta, limitações de poder, leis específicas relativas à existência, para assim viabilizar uma narrativa coesa e harmoniosa.

A série *A Herdeira de Avalon* se beneficia e utiliza do conceito de fantástico maravilhoso, sendo o mesmo um estado sobrenatural do universo da obra que é dado para o público, sendo assimilado pelo espectador, pois aceita este lugar imaginado como o ambiente da história e é convidado a se colocar no mundo dos personagens imaginados. E é por isso que o fantástico maravilhoso faz parte da construção narrativa do universo da série, pois o conceito é acoplado como recurso narrativo possibilitador da viagem do tempo para o Passado em uma idade média encantada, que abriga criaturas mágicas como dragões, fadas e Deuses. Além de respeitar regras e fronteiras na construção do Presente da narrativa para manutenção do culto à Deusa em oposição a uma sociedade cristã e armamentista.

Por fim, a série conta com um último recurso teórico em sua construção, o conceito de Narrativa Complexa de Mittel (2012). Essa teoria se apresenta como elo entre as demais pois compromete-se na união da construção dos personagens, arcos e universo com a forma cinematográfica apresentada no produto final da série.

A Complexidade Narrativa é um conceito desenvolvido à luz da perspectiva das obras televisivas, principalmente dos programas da televisão americana contemporânea. As tramas que utilizam essa teoria tem sua origem oriunda da evolução da narrativa clássica, na qual a trama privilegia os acontecimentos relevantes para os personagens que são apresentados de modo a estimular o espectador de forma linear e de fácil resolução para seu público. A evolução faz-se presente no quesito de a Narrativa Complexa deliberadamente se precipitar em experimentação e inovação, contrapondo ou mudando as regras da ficção tradicional, tanto do ponto de vista da estruturação da trama e do estilo narrativo como do ponto de vista da relação com o seu espectador.

Ademais, em sua construção, a Narrativa Complexa segue certos direcionamentos, como por exemplo, a criação de pontos de viradas, execução de trama e subtramas que vão entrelaçando-se ao longo do arco principal, e uma íntima ligação com seu público através dos meios digitais. A espetatorialidade contemporânea é muito diferente dos primórdios do século XX, hoje as obras

ultrapassam as grades televisivas, tanto pela difusão dos VOD com possibilidade das multitelas simultâneas, como a evolução tecnológica que conecta tudo através de uma rede mundial de dados e trocas de informações.

Desta forma, o conceito de Narrativa Complexa conecta-se com a série A Herdeira de Avalon primeiramente pela tradução contemporânea de conectividade do com o público alvo, inovação e experimentação audiovisual, e a possibilidade de construção significativa de tramas e subtramas que conduzam com ritmo e dinâmica o arco dramático e conflitos interno e externos dos personagens principais e secundários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a série A Herdeira de Avalon apropria-se dos conceitos do Monomito, Arquétipos, Jornada da Heroína, Realismo Fantástico e Complexidade Narrativa para compor suas camadas com ferramentas de funcionalidades psicológicas e simbólicas na materialização do seu universo, regras, personagens - principalmente as femininas que carregam traços complexos e de protagonismo -, arcos que se entrelaçam em tramas principais e subtramas criadoras de ritmo e conflitos, com temas pertinentes e de elevada necessidade de representação, tudo isso sendo desenvolvido e transportado na materialização do piloto da série.

V - STORYLINE

Em um futuro distópico dominado pela Sociedade Cristã, onde o culto à Deusa mantém-se escondido e infiltrado nos altos cargos da sociedade, a aspirante à sacerdotisa Dana embarca em uma viagem de autoconhecimento pela Bretanha do século V, retornando com uma grande missão: recuperar as diversas fases da Deusa nas culturas antigas e destruir o totalitarismo cristão.

VI - SINOPSE

Uma Sociedade Cristã domina o único território habitável na Terra após uma

terrível epidemia que devastou meio ambiente e seres humanos. Nessa nova realidade, somente os escolhidos por suas habilidades tiveram a oportunidade de salvação, e logo, seguem obedientemente os desígnios totalitários dos Filhos do Advento, principalmente no que diz respeito à fé cristã, sendo somente esse preceito aceito a ser praticado em Nova Canaã. Entretanto, nos remotos da floresta que cerca a nação, existe um Templo mantido por cinco famílias distintas, que performam uma vida equilibrada nos domínios da Sociedade Cristã, mas verdadeiramente adoram a Deusa de suas ascendências culturais, florescendo assim um embate entre cristianismo x culto à Deusa (o chamado paganismo).

Os conflitos se iniciam no dia 31 de Outubro de 2105, com a descoberta de uma prática herege pelo exército, sendo exposta e condenada publicamente pelo Sumo Sacerdote. Enquanto isso, Dana Avalon segue suas obrigações com a Deusa, purificando-se para selar seu futuro como sacerdotisa, porém em seu íntimo Dana ainda possui muitas dúvidas sobre o seu destino e aceitação da sua realidade. Tudo modifica-se com a descoberta, casual, de um livro misterioso, Dana é guiada por sussurros indecifráveis e compelida pela curiosidade a roubar o livro de uma cripta escondida do Templo. Depois disso, Dana embarca em uma aventura para traduzir o livro e posteriormente situa-se em sua nova realidade no século V. Aos poucos Dana vai entendendo que nada foi ao acaso, e que a Deusa está guiando por uma intensa jornada de autoconhecimento.

Com o desaparecimento de Dana, inúmeros problemas e conspirações surgem, primeiro pela divulgação do assassinato misterioso do Sumo Sacerdote, colocando a população em alerta, e depois na relação interpessoal do culto dos 5, que começam a divergir de opinião em relação ao futuro do mesmo.

Após traições, mortes, resistência e uma perseguição incansável aos adoradores da Deusa, Dana retorna de sua missão, anos mais tardes, com um novo objetivo e disposta a libertar todo o seu povo em nome da Deusa.

VII - TEMPO E ESPAÇO

A série A Herdeira de Avalon é construída em um universo de narrativa complexa, onde existem essencialmente dois núcleos de conflito, o primeiro

acontecendo dentro do culto dos 5 com suas particularidade e regras para sobrevivência e manutenção do segredo do culto. O segundo núcleo sendo formado pela Sociedade Cristã – Filhos do Advento que comanda toda a nação de Nova Canaã e é uma organização totalitária cristã. Além desses dois núcleos primordiais a série conta com duas linhas do tempo: Presente e Passado.

Presente (Nova Canaã - 2105) - Um presente distópico dominado por uma Sociedade Cristã totalitária (Filhos do Advento), que nasceu da junção de vários homens de nacionalidade distinta para criação de um território seguro contra uma epidemia (vírus sintético) que dizimou a humanidade e as condições climáticas do planeta. O apogeu do vírus sintético aconteceu em 2025, paralelamente com a criação do território denominado Nova Canaã.

A Sociedade Cristã reuniu em seu território as melhores pessoas em seu ramo de atuação para dar continuidade à dinastia humana, dessa forma, cientista, médicos, engenheiros, professores, artistas, todos escolhidos por suas qualidades excepcionais, e/ou por seu poder financeiro, tiveram a chance de tomar o antídoto do vírus sintético e viver em segurança.

Por deter o poder do antídoto do vírus, os Filhos do Advento comandam a população sobrevivente com punhos de ferro e conforme as suas vontades. Dessa forma, a nação somente aceita o cristianismo como religião, além da sociedade ser pautada no patriarcado, não sendo aceito outro credo ou prática social dentro de Nova Canaã. Dessa maneira, o culto à Deusa é proibido, nascendo à necessidade de preservação da tradição e preceitos da Deusa. Para realização de tal tarefa, cinco famílias adoradoras da Deusa se unem com o dever sagrado de manter viva sua existência e culto.

Passado (Bretanha e Avalon no século V) – O passado é composto essencialmente pelo imaginário popular bretão e histórias arturianas, apropriando-se de personagens conhecidos da mitologia como Rei Artur, os cavaleiros da tábola redonda e Morgana das Fadas para recriar o universo medieval propício para viagem no tempo da protagonista Dana, qual irá trilhar os primeiros passos de sua jornada.

O passado se subdivide em Mundo Comum e Mundo Mágico, o primeiro sendo representado pela nação Bretã e pela figura do rei, e segundo sendo

representado pela ilha mágica de Avalon e pela figura da Deusa que vive nas sacerdotisas.

Assim como na linha temporal do presente, o passado sofre com embates referentes soberania do emergente do cristianismo contra a adoração livre da Deusa, sendo esse o maior tensionamento dos conflitos e convivências dos personagens nessa linha do tempo.

REGRAS DO UNIVERSO NARRATIVO

O tempo na narrativa é cíclico, acompanhando a natureza e as consequências de escolhas para seu desenrolar, sempre se renovando em novos ciclos. Porém o universo tem suas regras e particularidades, sendo elas:

Viagem no tempo: Os viajantes do tempo têm que necessariamente ter descendentes da sua linhagem no lugar que ele pretende viajar (tanto no passado como no presente), por exemplo, um descendente da família Avalon do presente pode voltar para Avalon do passado no século V, assim como um descendente de Avalon do passado pode viajar para Nova Canaã do presente do século XXII. Além disso, a viagem no tempo só pode ocorrer através de recitação de encantamento e durante rituais (sabbats e esbats), sendo os mais propícios (com mais poder e estabilidade de viagem): Imboc, Beltane, Lughnasadh e Samhain.

Portal para viagem: Para viajar no tempo o viajante precisa recitar um encantamento no ritual escolhido. Se ele for viajar, por exemplo, em Beltane o portal será aberto através da fogueira de Beltane. Para sua proteção durante a jornada o viajante precisa carregar um amuleto, anel ou colar que simboliza sua origem.

Linha temporal: O tempo narrativo do universo é cíclico, logo, tudo tem certa organização e propósito para acontecer. O viajante poderá viver sem problemas físicos (deterioração ou doença) na linha temporal que viajar, mas suas ações não mudam ou alteram de fato os acontecimentos na mesma, pois ao viajar no tempo sua estadia se incorpora a linha temporal e segue o curso natural da mesma, só sendo possível tal viagem para seguimento dos desígnios que a pessoa deve cumprir em sua jornada de vida, como se sua existência já estivesse pré-concebida para coexistir em duas linhas temporais, então suas ações já estão pré-definidas

sem o conhecimento do viajante, por isso não pode mudar nada, pois já existe o caminho que irá seguir. Dessa forma, nada pode ser realmente alterado dos desejos dos ciclos naturais, pois tudo que acontece tem seu devido propósito e necessidade de existência.

Criaturas: As criaturas fantásticas presentes nesse espaço narrativo são Dragões, Fadas, Deuses, e sacerdotisas que possuem o poder da visão e encantamentos utilizando a natureza. Essas criaturas se adaptam ao espaço narrativo através do realismo fantástico maravilhoso, onde a presença dos elementos mágicos é aceito sem necessidade de explicação, se acoplando fluidamente à narrativa e a percepção do espectador.

Poderes vigentes no espaço narrativo: Os poderes que estão presentes no espaço narrativo são essencialmente a Visão, à qual é manifestada somente aos descendentes de Avalon ou escolhidos da Deusa. A visão consiste em uma conexão com elementos naturais e o poder interno, para assim se desprender do plano material e vislumbrar acontecimentos do passado, presente e futuro. Além da visão, o outros poderes presentes no espaço narrativo são: poder/habilidade de cura através dos elementos naturais principalmente através das plantas, encantamentos para transformação e ilusão de objetos.

Rituais: São primordiais no espaço narrativo sendo praticados nas duas linhas do tempo, os rituais servem para prestar graças e se aproximar da Deusa. O universo se espelhará na roda do ano para realização dos seus rituais, que leva em conta a observância do ciclo do Sol através do ano astrológico e das estações, além dos ciclos lunares mensais, formando assim um calendário contínuo de celebração e comunhão para com a Deusa.

Os rituais dividem-se em Esbats e Sabbats (celebrações advindas da bruxaria moderna/ Wicca), que são inspirados nos Solstícios (que representa as celebrações do verão e inverno) e Equinócios (que representa as celebrações da primavera e outono) dos antigos celtas.

Esbat é o nome de cada uma das reuniões (ou celebrações) mensais, no primeiro dia da Lua Cheia ou da Lua Nova de cada mês. Nestas datas são celebrados os ciclos lunares; a finalidade básica dos Esbats é a celebração dos ciclos da Deusa, em seus três aspectos: Donzela, Mãe e Anciã (Crescente, Cheia e

Minguante). Além disso, são épocas propícias para as reuniões e manutenção dos conhecimentos.

Sabbat é a denominação de cada um dos 8 grandes festivais solares que acontecem anualmente e que marcam a Roda do Ano das Bruxas. Durante os Sabbats são celebrados os ciclos do nascimento, maturidade, morte e renascimento do Deus (Deus cornífero), e sua profunda relação com a Deusa. Para entender melhor a Roda do Ano celebrada pelos Sabbats, é preciso olhar para os períodos pelas 4 estações:

Durante o inverno, as árvores estão sem suas folhas, os animais se recolhem e os dias são muito curtos e as noites longas. Lentamente, conforme os dias vão ficando mais longos e a primavera se aproxima, a Natureza parece se espreguiçar. É a época de preparar o solo. Com a chegada do verão, a Natureza explode em vida e fertilidade. É a época de semear. Enquanto o ano continua sua roda, o outono chega e, novamente, as folhas começam a cair. É a época de colher e armazenar para o inverno que novamente se aproxima.

Os Esbats e Sabbats simbolizam então a concepção de tempo que o presente universo necessita. Os rituais levam em conta o ciclo solar e o ciclo lunar, respeitando a natureza em todas as suas fases. Além de simbolizar o início e fim das colheitas, os rituais são os momentos dedicados para homenagem e adoração à Deusa, que simboliza a terra e toda sua imensidão e fertilidade. Os principais rituais da roda do ano são:

Imboc: É o Festival do Fogo que celebra a luz e a promessa da chegada da Primavera, celebra o despertar da terra e o crescente poder do Sol. A Deusa é venerada em seu aspecto de Virgem da Luz e seu altar é decorado com galanto (flor branca e perfumada cuja forma lembra um pequeno sino, floresce no fim do inverno e anuncia a chegada da primavera). É a festa da lactação, da bênção aos recém-nascidos, pois a Deusa amamenta o Deus renascido na forma de seu filho.

Beltane: Os poderes da luz e da nova vida agora dançam e movem-se através de toda a criação. Os Pagãos celebram Beltane com a dança da fita/fogueira, simbolizando o Sagrado Casamento entre Deusa e Deus.

Lughnasadh: É o tempo da colheita do trigo, quando os Pagãos colhem o que plantaram, quando celebram os frutos do mistério da Natureza. Em Lammas, os

Pagãos dão graças pela generosidade da Deusa em seu aspecto de Rainha da Terra.

Samhain: Este Festival marca o ano novo celta, assim como o início de uma nova Roda do Ano. Samhain, o festival dos mortos. Essa é uma época de meditação e reflexão, sobre os ciclos da natureza, da vida e da morte. É época de se conectar com a energia dos antepassados e de todos aqueles espíritos e seres que auxiliaram na caminhada até o presente, pois é uma época em que, segundo a cultura pagã, o "véu entre os mundos" se torna mais tênue.

Os Sabbats variam de data conforme o hemisfério, porém algumas datas coincidem com outras práticas de comemorações e crenças. Por exemplo Samhain que é comemorado em 31 de outubro/ 01 de novembro no hemisfério norte, tem contrapartida no hemisfério sul com variações como o dia de finados, dia dos mortos e o próprio dias bruxas/halloween.

Dessa forma os rituais têm papel narrativo de representar o poder dos deuses e a comunhão com seus adoradores, além de suscitar uma prática milenar e cultural vigente no universo, que está perdendo espaço por uma forçada homogeneização do cristianismo como religião padrão. Os rituais citados, como já explicados, são de extrema importância na narrativa, principalmente o Beltane e sua simbologia.

CENÁRIOS

A Herdeira de Avalon conta com inúmeros cenários ao longo do arco dramático de sua primeira temporada, sendo eles situados no presente como, por exemplo, as ruas de Nova Canaã, o Complexo do Exército, o Banco Dives, as casas das famílias Koumasa, Quilla e Dives. Assim como possui cenários no passado como, por exemplo, a casa das moças (Ilha Avalon), o castelo do Rei Artur, Cornualha, Reino das Fadas. Todos esses cenários são importantes para o desenvolvimento da narrativa, porém não são recorrentes, os personagens utilizam esses espaços, mas não são fixos neles.

Todavia, dois espaços são recorrentes na trama e exercem grande importância nos arcos dos personagens e conflitos. Ambos cenários estão situados no presente da narrativa, sendo eles: O Templo Avalon e o Prédio da Sociedade

Cristã.

O Templo Avalon é localizado na densa floresta que cerca Nova Canaã, mais precisamente ao lado oeste. Sua arquitetura é inspirada na Grécia antiga, é constituído por 6 colunas em sua fachada. O templo conta com um átrio amplo e aberto para usufruir da luz solar. Na parte central do Templo encontra-se várias representações da Deusa em esculturas e pinturas menores, porém uma grande escultura com traços femininos com acabamento de elementos naturais como terra e água adorna o espaço central de destaque do local. O templo conta com diversos aposentos para receber as sacerdotisas em suas celebrações, construídos entre o átrio e a parte central. Ao fundo do Templo existe uma casa de banho e um grande jardim para realização das cerimônias e rituais do culto dos 5. Há ainda a câmara da Grã Sacerdotisa e uma cripta subterrânea escondida com os tesouros da Deusa.

O templo Avalon é a ligação dos membros do culto com a Deusa, então além de um espaço físico para realização das cerimônias e rituais é um lugar de adoração e profunda meditação. Na narrativa ele servirá como porto seguro para os adoradores que escolherem resistir a dominação da Sociedade Cristã, mostrando-se um forte no sentido literal e figurado para os personagens que ali viverem.

Em contrapartida, o Prédio da Sociedade Cristã é localizado no centro de Nova Canaã. O prédio tem as proporções de um pequeno palácio, com portões alto de ferro forjado e grandes jardins em sua entrada. Sua arquitetura é barroca, com pé direito altíssimos e uma ornamentação/decoração com pinturas, imagens e esculturas na temática cristã, trazendo o sacrifício de Jesus e seus santos eternizados nos vitrais, tetos e decoração. O prédio conta com salão de recepção (para festas), sala de conferências, aposentos para os membros da cúpula da sociedade e câmara do Sumo Sacerdote, onde as principais decisões referente aos rumos de Nova Canaã são tomadas.

O Prédio da Sociedade Cristã é a principal representação de poder diante os cidadãos de Nova Canaã, logo, os membros da Sociedade Cristã sempre estão circulando pelo prédio que é adornado especialmente para exteriorizar o quão poderosos eles são.

Em suma, esses dois cenários serão os mais recorrentes durante toda a trama, onde os principais conflitos e pontos de viradas vão acontecer.

VIII - APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PERSONAGENS



FILHOS DO ADVENTO

Em 2025, a humanidade testemunha a propagação de um vírus sintético mortal que devasta o meio ambiente e mata os seres humanos. Os países entram em colapso e o caos instala-se por todas as partes, porém uma sociedade de homens que se

intitulam Sociedade Cristã - Filhos do Advento, formada por homens de diferentes ascendências culturais, revelam a posse de um antídoto para o vírus, além de território separado de toda devastação (Nova Canaã – Localizado no Cerrado do Brasil) com recursos naturais, mantimentos e segurança para manutenção da raça humana.



(Localização geográfica de Nova Canaã).



(Disposição dos cenários da série dentro do território de Nova Canaã).

Por possuir tal poder, a Sociedade Cristã - Filhos do Advento foram responsáveis pela distribuição do antídoto do vírus sintético, fazendo a distribuição somente para pessoas que tinham especialidades extraordinárias, quer seja no campo das exatas, biológicas ou artes, ou simplesmente com poder aquisitivo suficiente para comprar a cura. Essas pessoas foram salvas e levadas para Nova Canaã para ajudar na construção do poder da Sociedade Cristã - Filhos do Advento na nova nação.

Ademais, a Sociedade Cristã - Filhos do Advento exerce o controle supremo dentro de Nova Canaã, sendo ela a responsável pela aprovação das leis e costumes da nação. Em sua fundação, a única forma de adoração/religião nesse novo território é o cristianismo, e a única organização social é o patriarcado, sendo os homens os responsáveis por suas famílias, bens e mulheres.

A hierarquia na Sociedade Cristã - Filhos do Advento dá-se através do comando de homens mais velhos, com idades a partir dos 40 anos, com suposta inclinação ao divino e decisão dos caminhos corretos para nação. A Sociedade Cristã - Filhos do Advento é formada por 12 homens e um Sumo Sacerdote que é a representação máxima de poder perante a nação.

A sucessão na sociedade cristã acontece através da ascensão entre sociedades, sendo assim, um homem que exerceu por anos a vida política e consiga demonstrar os elementos necessários de poder e elevação espiritual, pode se tornar um membro da Sociedade Cristã. Ou por sucessão hereditária, quando os filhos dos antigos chefes atingirem idade correta, se aplicando somente para os 12 membros que formam a cúpula da Sociedade Cristã. Para a sucessão do sumo sacerdote, é feita uma decisão conjunta dos membros por votação dentro da cúpula, com votos secretos, sendo o seu representante escolhido por atingir todos os ideais e excelência que a sociedade procura na figura pública e de maior prestígio.

Para manter o poder e governar, essa Sociedade Cristã é adepta ao totalitarismo armamentista, usando da força e violência para estabelecer uma suposta ordem e bons costumes através de uma idealização de cristianismo puro.

Dentro dessa lógica de sociedade cristã totalitária, a Sociedade Cristã - Filhos do Advento cria camadas para exercer seu poder, sendo elas:

POLÍTICA

A Política é formada por homens adultos a partir dos 21 anos, e conta com o total de 24 membros. Essa sociedade é presidida principalmente pela família Pendragon, que exerce os cargos de principal destaque e trata da criação das leis e diplomacia do povo com a Sociedade Cristã - Filhos do Advento.

EXÉRCITO

O Exército é formado por todos os homens da nação Nova Canaã, com idade mínima de 12 anos para alistamento. Qualquer menino/homem da sociedade pode fazer parte do Exército, porém as principais patentes são ocupadas pela família Quilla, dessa forma, essa família comanda efetivamente essa camada da sociedade.

O Exército é responsável por garantir o poder e obediência à Sociedade Cristã - Filhos do Advento, podendo usar de violência física para tal feito. Eles se reportam para Política e Sociedade Cristã referente todo treinamento e atividades na nação.

SOCIEDADE COMUM

As Profissões comuns são formadas por todo homem da nação de Nova Canaã, com idade mínima de 18 anos. Qualquer homem pode fazer parte dessa sociedade, exercendo profissões comuns como: medicina, banqueiros/empresários, engenharia, cientistas, jornalistas, advogados, etc. Essa camada da sociedade é responsável por garantir todo o avanço tecnológico, científico e urbanista da nação, portanto caso alguma mulher desenvolva algum trabalho nessa camada, vai ser ajudante e nunca responsável por nada. As Profissões Comuns se reportam diretamente à Política e Sociedade Cristã.

SOCIEDADE FEMININA

A sociedade feminina precisa acatar a vontade de sua família ou cônjuge. Dessa forma, ela só pode exercer profissões comum no cargo de ajudante, só podendo ser responsável por qualquer área caso não possua um homem para comandá-la.

Outra possibilidade na sociedade feminina é a dedicação ao seu lar ou projetos sociais com o apoio financeiro de sua família ou cônjuge, desempenhando assim o verdadeiro propósito que a Sociedade Cristã - Filhos do Advento tinha em sua criação.



O CULTO DOS 5

O culto dos 5 nasce após a devastação do meio ambiente e seres vivos pela difusão de um vírus sintético mortal em 2025. Com este evento surge a Sociedade Cristã - Filhos do Advento, que reúne pessoas por suas habilidades, dando o antídoto do vírus e abrigando em seu território.

Por esse motivo o culto dos 5 reúne-se, eles são 5 famílias distintas que ascendem de civilizações antigas, que não tinham nenhum tipo de ligação antes dos acontecimentos catastróficos de 2025, mas por conta de suas habilidades extraordinárias foram escolhidos para serem salvos e fazer parte da manutenção da raça humana. A única coisa em comum que todos têm é a adoração à Deusa-Mãe em suas diversas faces e de acordo com sua cultura originária. Dessa forma eles criam o culto dos 5, assumindo a responsabilidade divina de manutenção e memória do culto à Deusa aos seus descendentes, não deixando morrer o princípio da Deusa em suas vidas e no último resquício de natureza na terra. O culto é criado imediatamente após a estabilização da nova nação.

Após 80 anos dos eventos que resultaram na criação dos Filhos do Advento, o culto dos 5 está plenamente organizado, cada família desempenha papel fundamental para possibilitar a realização dos rituais e existência do culto à Deusa de forma segura e longe do conhecimento da Sociedade Cristã - Filhos do Advento.

Em linhas gerais, o culto dos 5 construíram um templo na floresta que cerca

Nova Canaã, onde as sacerdotisas desempenham seus treinamentos e mantêm os segredos da Deusa. O Templo é mantido em segredo através de encantamento sustentado pela Grã Sacerdotisa, onde somente os membros das famílias conhecem o caminho e podem ultrapassar o encantamento. Todas as famílias se reúnem 1 vez por mês para realização de rituais ou reunião sobre pautas importantes para manutenção do Culto. Os 5 observam a roda do ano na execução de seus rituais.



FAMÍLIA AVALON

A família Avalon é descendente direta de Morgana das fadas, senhora do lago de Avalon e irmã do Rei Artur, que reinou na Bretanha por volta do século V. Uma família que tem como religião o culto à Deusa-mãe, voltada à natureza e tudo que a mesma

provém em seus ciclos: de semear, de nascer, de crescer, de colher, e de morrer, e por fim voltar a terra reiniciando o ciclo.

O culto à Grande Deusa tem a mulher como sua imagem principal, e exalta sua fertilidade e feminilidade, como o princípio de todas as coisas do universo, ela é a mantenedora e doadora de toda vida e merece adoração. Por isso na constituição do seu culto as sacerdotisas são tão importantes, sendo elas a ligação direta com a Deusa-mãe para revelar e realizar suas vontades.

No serviço sagrado do sacerdotismo na família Avalon somente as mulheres podem ocupar essa posição. Elas são responsáveis pela realização dos rituais da roda do ano, pela revelação dos desejos e desígnios da Deusa-mãe, pela

manutenção do dom da Visão, pela guarda dos segredos do antigo idioma da Deusa, além de ter uma ligação espiritual com a natureza em seus ciclos, e da cura através de ensinamentos ancestrais.

Os integrantes da família Avalon disseminam bondade, inteligência e sabedoria, porém são extremamente justos, fazendo o necessário para preservação do culto à Deusa-mãe.

A hierarquia dentro do sacerdotismo é como uma pirâmide, a base sendo composta pelas iniciantes no serviço sagrado, o meio da pirâmide composta pelas sacerdotisas que ministram os ensinamentos e auxiliam a Grã Sacerdotisa, e a ponta da pirâmide composta pela Grã Sacerdotisa que realiza os rituais e representa o contato direto com a Deusa.

A sucessão da Grã Sacerdotisa na família é realizada através da vontade (escolha direta) da última Grã Sacerdotisa ou por ritual invocando sabedoria da Deusa.

A família Avalon é o elo social/espiritual da Deusa, sendo de extrema importância a observância das políticas, conselhos e ordens reveladas por meio da casta das sacerdotisas.

Além da casta principal das sacerdotisas, a família Avalon desempenha as áreas de filosofia e das artes bárdicas. Na filosofia compete o estudo das questões gerais e fundamentais relacionadas com a natureza da existência humana; do conhecimento; da verdade; dos valores morais e estéticos; da mente; bem como do universo em sua totalidade. Já as artes bárdicas transmitem histórias, mitos, lendas e poemas de forma oral, cantando as histórias do seu povo em poemas recitados, em suma fazendo música e tocando instrumentos musicais. Normalmente os homens da família ficam responsáveis pelo estudo e transmissão da filosofia e pela função de bardo com sua música e transmissão oral das histórias e mitos do culto à Deusa. Entretanto a filosofia e as artes bárdicas podem ser realizadas pelas mulheres que não desejarem serem sacerdotisas, mesmo não sendo tão comum.

A família é escolhida pela Sociedade Cristã - Filhos de Advento por sua habilidade medicinal e musical.

Por fim, as características físicas da família Avalon são em sua predominância: estatura alta, esbeltos, caucasianos, coloração dos cabelos de

castanho (claro ao escuro), loiro e ruivo, olhos castanhos, verdes e azuis, rosto oval, nariz longo e lábios finos. Porém uma pequena parcela da linhagem da família carrega os traços do povo das fadas, sendo eles constituídos de: estatura mediana, caucasianos, cabelos negros e olhos verdes.



FAMÍLIA PENDRAGON

A família Pendragon é descendente direta de Uther Pendragon, pai do Rei Artur. Uther foi rei antes de seu filho, reinando sob Bretanha no início do século V, e após sua morte deixando o legado do reino de Bretanha para

Artur. A família Pendragon sempre teve influência política e de poder em sua sociedade, entretanto respeitava e seguia (ao seu modo) o culto à Deusa Mãe.

Em sua gênese essa família busca a estabilidade política para governar com poder e perpetuar seu nome na história. Com integrantes de personalidade e gênio forte, faz tudo que está ao seu alcance para estabelecer relações e preservar uma boa influência. A família Pendragon é predominantemente masculina, e somente os homens da família exercem a política. Suas mulheres são em grande maioria donas de casa.

No serviço à Grande Deusa, a família Pendragon, por esta ligada à Política, tem o dever de preservar a integridade do culto e não deixar o mesmo ser extinto ou descoberto. Mesmo que seu ancestral Artur tenha quebrado sua promessa de proteção e se convertido ao cristianismo, a família Pendragon volta aos caminhos da Deusa e se submetem ao seu poder. Dessa forma, a família trabalha na diplomacia e na criação de leis na nova nação conjuntamente com a Sociedade Cristã, tudo isso buscando viabilizar a realização dos encontros e realização dos rituais do culto dos 5.

Na hierarquia dentro da família predomina quem tem mais poder, sendo a casta principal aquela que conseguir alcançar o maior posto dentro da Política e

quicá da Sociedade Cristã - Filhos do Advento da nação Nova Canaã. A casta considerada inferior é aquela que não participar da política, sendo suscetíveis aos desejos dos membros de “poder” da família. Dessa forma a hierarquia da família é de ascensão, o que determina o prestígio é o cargo que exerce.

Caso não exerçam vida política, os membros da família exercem alguma Profissão Comum, e por essa escolha, são considerados dessa um Pendragon sem os valores necessários para governar, podendo ainda usar o sobrenome, mas carregando o estigma de fracassar na manutenção da dinastia.

A sucessão dos cargos Políticos é feito por indicação da Sociedade Cristã e por redes de contatos, porém a família sempre tenta burlar através de compra de votos e favores para que a questão hereditária possa ser o fator de sucessão vigente na Política da nação.

A família Pendragon é o elo político/diplomático do culto à Deusa, sendo de extrema importância à manutenção do mesmo. Entretanto, deve seguir os conselhos da família Avalon e não pode interferir nas decisões e ordens da Grã Sacerdotisa.

A família Pendragon é extremamente inteligente e instruída, falando alguns dos principais idiomas que eram difundidos ao redor do planeta Terra antes da difusão do vírus sintético mortal. Além de ser uma família que entende das questões políticas e de poder, ela sabe muito bem jogar em prol da sua preservação e sobrevivência do seu legado.

A família é escolhida pela Sociedade Cristã - Filhos de Advento por sua habilidade diplomática e inteligência acima da média.

Por fim, as características físicas da família Pendragon são inquestionavelmente: estatura alta, encorpados, caucasianos, loiros (variando do dourado ao platinado), olhos azuis celestes, nariz adunco e lábios finos. Os homens da família carregam em seus pulsos tatuagens de dragão, representando o elo com seu ancestral Uther Pendragon, e o grande casamento pagão que foi realizado para se tornar rei, sendo uma eterna marca do poder da família.



FAMÍLIA DIVES

A família Dives é descendente da

civilização romana no período de sua glória, por volta de 97 a.C. A família Dives descende de uma junção de familiares romanos que construíram sua riqueza durante a dinastia nerva-antonina (dinastia de sete imperadores que governaram o Império Romano entre 96 a.C. e 192 d.C. Foram eles: Nerva, Trajano, Adriano, Antonino Pio, Marco Aurélio, Lúcio Vero e Cômodo), forjando assim bens e riquezas inestimáveis. A família Dives exerce seu poder através do seu dinheiro e de tudo que pode manipular com ele. A família adorava o panteão de deuses romanos, porém com especial adoração à Grande Deusa (equivalente a algumas faces da Deusa em sua Mitologia como Juno, Ceres, Diana, Minerva e Vênus).

Em sua gênese, essa família busca alcançar mais poder e por fim governar todos os demais. Por ela estar atrelada ao capital monetário são normais os relacionamentos com as esferas de governo vigente. Dessa forma, a família Dives tem uma forte aliança com a família Pendragon, que é a responsável pela Política da nação. É uma família que necessita do luxo, e o exhibe para demonstrar sua dominação e poder. O grande ego é uma característica predominante dos descendentes Dives.

A família Dives, por dominar o dinheiro, é a principal responsável pelo banco da nação. Dessa forma, os homens da família exercem os cargos de poder dentro da organização. Ficando a cargo das mulheres uma vida rodeada de luxo, compras, e eventos sociais de alto padrão.

No serviço à Grande Deusa, a família Dives é a responsável financeira pelos gastos com a manutenção do templo escondido das sacerdotisas de Avalon. A família Dives descende de uma civilização dominante, dessa forma, pelo seu poder econômico, tem dificuldades de aceitação da hierarquia do culto à Deusa, mas se submete a sua vontade e segue os princípios, sendo uma importante peça na viabilização e realização dos encontros e rituais.

Na hierarquia dentro da família, predomina quem tem mais poder de conseguir rentabilizar o dinheiro, se tornando a cabeça e presidente dos bancos, o restante da família se submete a essa figura e realiza seus desejos. O cabeça/presidente é o porta-voz, entretanto todos os homens da família Dives estão envolvidos com banco em diversos cargos. Dessa forma, a única maneira de derrubar a dinastia do cabeça da família que é passada automaticamente pro seu

primogênito em caso de morte, é provando que é capaz de rentabilizar mais dinheiro, criando um ambiente de disputa desenfreada.

A família Dives é o elo econômico do culto à Deusa, sendo de extrema importância à manutenção da mesma. Mas deve seguir os conselhos e políticas instauradas pela família Avalon e não pode interferir nas decisões e ordens das sacerdotisas.

A família Dives é extremamente egocêntrica, e usufrui do seu status monetário para estabelecer relações que possam facilitar sua ascensão e preservar o seu legado.

A família é aceita pela Sociedade Cristã - Filhos de Advento por meio de alto pagamento para obtenção do antídoto e espaço em Nova Canaã.

Por fim, as características físicas da família Dives são em sua predominância: estatura média, robustos, pardos, cabelos pretos e castanhos escuros, olhos castanhos e verdes, rosto triangular e nariz romano.



FAMÍLIA KOUMASA

A família Koumasa descende da antiga civilização minóica que surgiu durante a Idade do Bronze em Creta, aproximadamente 2000 a.C. A família Koumasa é a mais antiga devota ao culto da Grande Mãe, levando seus ensinamentos e princípios da

natureza como primordiais em suas criações.

O culto à Grande Deusa na civilização minóica estava ligado diretamente com a figura da mulher fértil e doadora de vida, por toda a dependência da sociedade na agricultura. A Deusa-mãe foi amplamente cultuada nessa civilização, sendo a família Koumasa de uma fé pura e inabalável durante o transcorrer dos séculos.

No serviço à Grande Deusa, a família Koumasa é a responsável pelo

artesanato, arte e arquitetura, perpetuando na história da humanidade o culto à Deusa. Homens e mulheres são responsáveis por pinturas, esculturas, literatura escrita e grandes monumentos arquitetônicos em culto à Grande Deusa. Em decorrência de a família estar intimamente ligada à arte, a questão histórica perpassa suas obras e suas trajetórias. A família Koumasa e a família Avalon são intimamente unidas ao serviço à Deusa e em seus ideais de vivência.

Os integrantes da família Koumasa são criativos, perspicazes e inteligentes por toda sua vivência e veia artística. Buscam viver o mais livres de rótulos e padrões possível, para assim se dedicar exclusivamente à suas paixões, arte e adoração.

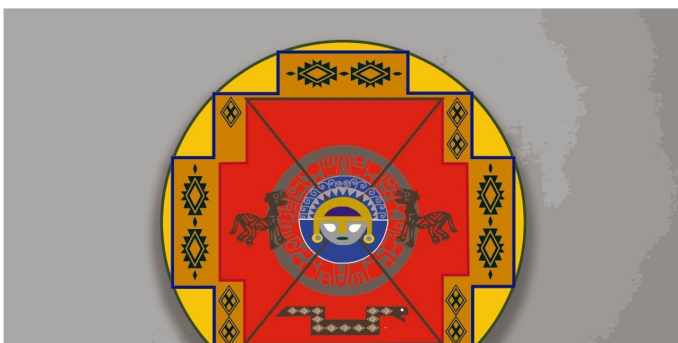
Na família Koumasa não existe uma hierarquia, os seus integrantes vivem um sistema de parceria, no qual homem e mulher desempenham valores iguais e têm direitos e deveres equivalentes com suas responsabilidades em sua esfera social dentro do núcleo familiar, não há soberania e imposição de poder. Qualquer Koumasa é livre para ser o que quiser dentro das qualidades artísticas herdadas da família. Esse é um preceito que eles carregam de sua civilização mãe por acreditar que é o melhor modelo de convivência social possível.

Não existe sucessão na família Koumasa, a família está preocupada com a perpetuação da sua arte e manutenção de sua linhagem para continuar seu trabalho divino junto à Grande Deusa.

A família Koumasa é o elo social/artístico da Deusa, sendo de extrema importância para manutenção da memória e história do culto à Deusa-mãe.

A família é escolhida pela Sociedade Cristã - Filhos de Advento por suas habilidades artísticas, principalmente pela habilidade arquitetônica.

Por fim, as características físicas da família Koumasa são em sua predominância: estatura alta, robustos, cabelo castanho claro e ruivo, olhos amendoados na cor mel e verdes, sobrancelhas grossas, nariz reto e lábios carnudos.



FAMÍLIA QUILLA

A família Quilla é descendente do

antigo império Inca que data aproximadamente do século XIII da América Pré-Colombiana. A família é uma junção dos incas responsáveis pelas questões militares e pelas questões de tecnologia de seu tempo, moldando assim a família Quilla na estratégia militar e na inovação tecnológica. A adoração da família seguiu a mitologia vigente em sua cultura, com a Deusa sempre presente, principalmente na figura de Mama Quilla que é a Mãe Lua da mitologia Inca, e inspiração do nome da família.

O culto à Grande Deusa no Império Inca se dava através de várias faces da Deusa, e é sempre ligada às fases lunares e à fertilidade. Mesmo sendo uma família militarizada, sua fé na Deusa os tornam leais e sensatos nas guerras empreitadas.

No serviço à Grande Deusa a família Quilla é a responsável pela força física através de sua participação efetiva no exército, e por suas qualidades de invenções tecnológicas de armas e artefatos de defesa. Na família, a predominância no exército e criação tecnológica é masculina, porém existe um pelotão especial de guerreiras da família que são responsáveis pela guarda integral do templo e das sacerdotisas de Avalon.

A hierarquia na família Quilla acontece através das patentes do exército, da mais baixa para mais alta, sendo elas respectivamente: Guardas (guarda, guarda principal, cabo, cabo chefe), Sargentos (segundo sargento, primeiro sargento, sargento chefe), Oficiais (tenente, capitão, major, tenente coronel, coronel), Oficiais Gerais (Comandante Geral). Dessa forma, quem for o Comandante Geral do exército, também é o comandante e porta voz da família.

A hierarquia das questões tecnológicas acontece através da invenção de melhorias, quem desenvolver a melhor tecnologia é o chefe da casta tecnológica da família Quilla.

Os integrantes da família Quilla são estrategistas de guerra e inovadores. Além disso, não possuem uma ligação específica com nenhuma família do culto, atendendo suas necessidades quando se mostram necessárias. A família Quilla é muito próxima dos cidadãos da nação por ser parte de uma das instâncias da sociedade, tem um alto poder de persuasão nessa população do exército.

A sucessão da família Quilla é necessariamente que todo menino nascido irá entrar para o exército, mas caso não tenha condições físicas se dedicará a criação

de inovações e tecnologias. Todavia no lado feminino, um terço das meninas nascidas na família irá se dedicar ao pelotão especial de guarda do templo e das sacerdotisas de Avalon.

A família Quilla é o elo militar/tecnológico da Deusa, sendo de extrema importância para defesa e inovação tecnológica do culto, preservando sua existência com suas próprias vidas.

A família é escolhida pela Sociedade Cristã - Filhos de Advento por sua habilidade em guerra e facilidade no desenvolvimento de tecnologias em prol de segurança.

Por fim, as características físicas da família Quilla são em sua predominância: estatura mediana, robustos, morenos, traços ameríndios, cabelos negros e castanhos, olhos negros e castanhos e nariz achatado e largo.

FICHA DOS PERSONAGENS



Dana Avalon

22 anos, estatura mediana, caucasiana, rosto oval, nariz pequeno, lábios cheios, cabelos negros e olhos verdes. Dana é filha de Mirela e Kevin Avalon, e sua avó é a Grã Sacerdotisa Sulis Avalon. Dana destoa das características físicas dos membros próximos da sua família, seus traços remetendo a linhagem do povo das fadas.

Dana foi dedicada ao serviço de sacerdotismo desde seu nascimento, então cresceu rodeada pelas sacerdotisas do Templo de Avalon

aprendendo os segredos e ensinamento do serviço sagrado, tornou-se

extremamente observadora, quieta e inteligente.

Em seu crescimento, Dana sempre foi muito próxima a sua avó Sulis, com essa convivência próxima, ela acaba espelhando algumas características da avó, principalmente no elevado senso de justiça e sexto sentido apurado. Dana é uma jovem calma e com uma relação interpessoal excelente, sua convivência com seus pais é muito próxima e amorosa, ela também mantém um relacionamento amoroso estável com Félix Anacleto, mesmo que o relacionamento não seja pautado em uma louca paixão, Dana sente um grande carinho por Félix. No quesito de amizade, Dana é simpática com todos, mas somente Alina ocupa o posto de melhor amiga, sendo sua única confidente e conselheira de todas as horas.

Dana inicia sua jornada com uma visão muito limitada do mundo e de si mesma. Na organização estrutural de sua família Dana tem o destino de tornar-se sacerdotisa e futuramente Grã Sacerdotisa, e por isso, ela sempre teve contato próximo com sua avó e cresceu ouvindo as histórias de prestígio e liberdade que sua família viveu no passado com a adoração à Deusa. Dana não aceita como o culto dos 5 se submete às ordens e desejos da Sociedade Cristã, então mesmo sendo obediente, seguindo todas as regras, no fundo da sua alma ela busca libertar-se de tudo que a prende em sua realidade.

Desse modo, a jornada de Dana inicia-se de forma espontânea, em uma trivialidade do cotidiano da sua bagunça emocional. Em seu aniversário de 22 anos, no qual culmina ser a celebração de Beltane e sua iniciação oficial como sacerdotisa, Dana descobre segredos que mudam sua perspectiva referente a sua família e o culto que ela participa.

Em uma cripta escondida no templo das sacerdotisas, ela descobre um velho livro da Deusa, o qual contém partes de um encantamento. Dana fica confusa e curiosa sobre a sua descoberta, e acaba roubando o livro da cripta para decifrar com sua amiga Alina.

As duas passam a tarde antes da celebração de Beltane tentando identificar o que aquele encantamento que dizer, reunindo os conhecimentos que Dana aprendeu por toda sua vida no templo das sacerdotisas, e os conhecimentos que Alina herdou através da sua vivência com a arte e história de sua família. As meninas conseguem descobrir que o idioma do encantamento é o antigo idioma da

deusa, que Dana tem pouquíssima fluência.

Após várias horas e livros da biblioteca do Templo, Dana e Alina consegue chegar a uma tradução do livro, mas são interrompidas por uma sacerdotisa que vai buscar Dana para os últimos preparativos e para conduzi-la para sua avó Sulis. Depois de pronta, Dana consegue se afastar da sacerdotisa que a guiava e refugia-se no jardim para ler a tradução que foi interrompida anteriormente. Paralelamente acompanhamos a chegada das famílias do culto no átrio do Templo. Dana acaba lendo e entrando em um transe do encantamento e no fim da recitação acaba desaparecendo pela fogueira que explode. Viajando, sem conhecimento, para Avalon em Bretanha do final do século V.

Em Bretanha do final do século V., Dana depara-se com uma cerimônia de Beltane totalmente diferente, dando-se conta aos poucos que está no passado, ela tenta misturar-se e descobrir exatamente o que aconteceu, e para isso vivencia o ritual como seus antepassados. No dia seguinte, por esta jogada perto das cinzas de uma fogueira, Dana chama a atenção de Morgana que se compadece da menina, acordando-a, e após uma breve conversa e conexão imediata a convida para viajar com ela para Ilha de Avalon e assim poder conhecer sua tia Viviane.

Após uma longa viagem regada a conversa e pequenos conhecimentos da vida uma da outra, Morgana e Dana chegam na Ilha Avalon e são recepcionadas pelas moças da Senhora do Lago. Dana encanta-se com a beleza da ilha e entende, enfim, que está na presença de suas antepassadas. Viviane encontra Dana, e com seu sexto sentido apurado espera pacientemente a menina revelar seus mistérios. Depois de conversar com Viviane e contar como tudo aconteceu, Dana é levada pelas moças e Morgana descobre a verdadeira identidade de Dana, revoltando-se com a mesma por não ter contado desde o início, mas ao longo da convivência cotidiana a profunda ligação das duas fortifica-se e o erro é esquecido.

Dana insere-se na vivência da casa das moças e após vários dias na mesma ela tem uma visão com a Deusa que revela que ela precisa ir em busca do Templo Graal para entender o que ela está fazendo ali. Dana acorda atordoada e fica confusa com sua visão. Depois de muito pensar, Dana resolve ir atrás do templo da visão, mas depara-se com o sumiço de Morgana, e decidida a ajudar vai em busca da mesma, caindo no mundo das fadas, no qual fica presa por 7 dias que equivalem

7 anos em seu curso normal. Quando Dana volta do mundo das fadas é recebida por uma Bretanha em guerra, dificultando sua jornada.

Durante longos dias, Dana vaga pelas estradas de Bretanha, passando por pequenos vilarejos, até deparar-se com o castelo do Rei Artur e ir buscar abrigo. Dana é bem recepcionada por uma moça que trabalha na cozinha, mas sua semelhança com Morgana chama atenção e logo Artur é informado e pede para a jovem apresentar-se em sua presença. Dana é avisada por sua amiga a fugir do Rei pois ele tem uma rivalidade com sua irmã e pode desconfiar de sua fúria nela, Dana acata seu conselho e foge. Artur inconformado com a fuga de Dana, manda executar a jovem que a ajudou e designa seus melhores cavaleiros para buscarem a Dana.

Dana foge em direção à Cornualha e em seu denso caminho depara-se acidentalmente com Morgana e após detalhar os acontecimentos, ganha uma aliada e parceira de jornada. As duas mulheres juntam-se na viagem para Graal, com uma Morgana mais experiente guiando Dana e ensinando os segredos da cura através das ervas e o uso apropriado dos encantamentos. Elas são fortemente perseguidas pelos cavaleiros de Artur, mas sempre utilizam sua magia para escapar de suas mãos e enfim alcançar o objetivo de chegar no Templo Graal.

No Templo Graal, Dana encontra mais uma folha do livro da Deusa e ao tocá-la tem uma epifania sob as faces da Deusa no decorrer da humanidade, percebendo que precisa voltar para Nova Canaã para receber orientações de sua avó Sulis e resgatar essas folhas perdidas. Dana conta pela última vez com a ajuda de Morgana para vencer os cavaleiros de Artur e viaja de volta para Nova Canaã do século XXII.

Em Nova Canaã, Dana chega em meio a um ataque fortíssimo contra o Templo Avalon, e recebida por Alina e levada às pressas para sua avó que está prestes a falecer. As duas, Dana e Sulis, tem um momento para curar as mágoas e saudades, além de trocar as experiências e Dana receber sua herança e torna-se Grã Sacerdotisa de Avalon.

Após despedir-se de sua avó e Sulis falecer, Dana tem pouquíssimo tempo para digerir os acontecimentos pois precisa agir e salvar as pessoas do templo, ela busca Alina e os demais e encaminha para cripta subterrânea, já que com a morte de Sulis o encantamento caiu e o exército da Sociedade Cristã conseguiu invadir o

templo. Na cripta, Dana conta para Alina tudo que aconteceu em sua vida enquanto estava em Bretanha, e acaba escutando brevemente o que ocorreu em Nova Canaã. Dana é apresentada a Illari Quilla e Juno Dives.

Depois da conversa, Dana explica sua missão e pede a ajuda das meninas para invadir o prédio da Sociedade Cristã e recuperar a folha da família Pendragon para poder seguir a jornada que a Deusa colocou sob a responsabilidade de Dana. Depois de uma breve esquematização de um plano, elas levam os sobreviventes para um lugar mais seguro e Dana lança um encantamento para protegê-los por um tempo. Elas seguem para o prédio da Sociedade Cristã e colocam o plano em ação, ele ocorre bem e elas conseguem pegar a folha, mas na fuga Illari precisa sacrificar-se para que as demais prossigam. Dana recebe uma ajuda inesperada para sua fuga, Jahi Azikiwe fornece um carro e transporte para ela, Alina e Juno, em troca da promessa de um favor no futuro, Dana aceita e elas fogem de Nova Canaã para ir em busca das folhas perdidas do livro da Deusa.



Sulis Avalon

63 anos, estatura alta, esbelta, caucasiana, rosto oval, nariz longo, lábios finos, cabelos ruivos (grisalho) e olhos castanhos. Sulis é a Grã Sacerdotisa do Templo Avalon e busca manter o equilíbrio no culto dos 5, pois tem o dever sagrado de preservar a adoração à Deusa. Ela deseja paz e liberdade para seu povo, mas acima de tudo sabe que precisa ser forte para lidar e ser respeitada pelos demais membros das famílias do culto, e assim cumprir os propósitos da

Deusa.

Por desempenhar o cargo de Grã Sacerdotisa ela tornou-se muito

observadora, justa, sábia e empática. Sulis possui uma forte ligação com a natureza, além de ter um sexto sentido muito aguçado, é uma mulher vivida e acima de tudo espiritualizada e em plena ligação com os seus preceitos e em constante comunicação com a Deusa. Como Grã Sacerdotisa é responsável pelo encantamento que protege o Templo Avalon de invasores e de ser visualizado por pessoas que não são membros do culto dos 5, além disso é a responsável pela condução dos rituais e da ordem das sacerdotisas no Templo.

Sulis é da primeira geração nascida em Nova Canaã, não passou pela devastação que culminou na criação da Sociedade Cristã, mas vive sob o domínio dela há muito tempo e sabe da necessidade de manter-se em segredo esperando os desígnios da Deusa concretize-se. Ela tem somente uma filha, Mirela Avalon, fruto de um relacionamento que durou pouco pois seu parceiro faleceu quando Mirela era criança. Tem uma ótima relação com sua filha, mas seu grande amor é Dana, na qual projeta o futuro da família e prepara para realização de grandes feitos com a Deusa. Sulis carrega a profecia que uma mulher de sua família, com os traços do povo das fadas, nascerá para salvar seu povo e restaurar a paz e livre adoração, Sulis sabe que a mulher da profecia é Dana, mas aguarda o momento de amadurecimento da mesma para contar sobre seu futuro.

Sulis busca trazer a melhor harmonia no convívio das famílias do culto dos 5, mas sempre exerce sua autoridade de forma sutil e amorosa, ela sabe que isso incomoda, principalmente os homens que estão profundamente ligados aos altos cargos da Sociedade Cristã para ajudar na preservação do culto, mas não deixa-se abalar por isso.

Após o desaparecimento de Dana e a revelação para o culto sobre a profecia, Sulis teme o futuro de sua neta pois a mesma ainda não estava preparada para iniciar a sua jornada, mas também preocupa-se com o futuro do culto, sente que tempos sombrios estão se aproximando, e com cada conflito e questionamentos dos membros, percebe o enfraquecimento da fé e pureza nos corações de alguns membros. Sulis é o mais justa possível no desenrolar dos tensionamentos, mas não aceita bem a candidatura de Nudd e sente que a morte do Sumo Sacerdote tem uma sórdida história por trás. Sulis questiona Nudd Pendragon sobre suas intenções para ascender a Sociedade Cristã e isso gera mais rupturas no culto, formando dois lados

no mesmo.

Com o passar dos dias e o prolongamento de discussões e conflitos entre os membros do culto, Sulis recebe uma visão da Deusa, mostrando claramente a futura traição de Nudd. A Grã Sacerdotisa não pode interferir nas vontades da Deusa, mas prepare-se para o futuro fortalecendo o encantamento do Templo e veladamente suas sacerdotisas.

Com a traição de Nudd vem o peso de liderar toda uma resistência, Sulis aceita seu encargo com muita garra, ela conta com a ajuda da família Koumasa e a pelotão feminino Quilla para defender-se, não podendo deixar-se abalar pela perda de sua filha Mirela e seu genro Kevin, mortos na emboscada preparada para revelação do culto à Deusa. Sulis é a figura de esperança e exerce isso diariamente treinando a nova geração e fazendo um discurso motivador. A resistência ganha fôlego de defesa com a chegada de Juno Dives que traz consigo inúmeros mantimentos para ajudá-los na batalha contra seu pai e Sociedade Cristã.

Durante os longos anos de desaparecimento de Dna, Sulis mantém-se firme, mas o encantamento que lança entorno do Templo consome muito sua energia, e aos poucos ela vai adoecendo, mas sempre priorizando a manutenção da possibilidade de sobrevivência dos adoradores que estão ao seu lado.

Sulis só descansa após a volta de Dana e o desfecho da história das duas, com a passagem da sua herança para sua amada neta.



Kevin Avalon

41 anos, estatura alta, magro, caucasiano, rosto quadrado, nariz longo, lábios finos, cabelos castanhos e olhos verdes. Kevin é esposo de Mirela e pai de Dana. Dentro da família ele desempenha as artes bárdicas, sendo um exímio tocador de alaúde, entre outros instrumentos. Kevin é muito reconhecido e

apreciado pelos membros da Sociedade Cristã que sempre solicitam seus serviços musicais em suas confraternizações.

Kevin é um homem tranquilo, que vive compondo músicas sobre suas famílias e a Deusa, não possui nenhuma inimizade.

Sua presença na série dá-se no quesito da retratação do ambiente familiar de Dana, mas além disso como estopim da perseguição contra os adoradores da Deusa, pois em razão da traição de Nudd Pendragon, Kevin e Mirela que estavam juntos apresentando um concerto são brutalmente assassinados.



Mirela Avalon

39 anos, estatura alta, esbelta, caucasiana, rosto oval, nariz longo, lábios cheios, cabelos ruivos e olhos castanhos. Mirela é filha da Grã Sacerdotisa Sulis, mãe de Dana e esposa de Kevin.

Mirela negou-se a seguir os passos de sua mãe e escolheu desempenhar as artes bárdicas junto com seu esposo, sendo responsável por cantar as composições de Kevin, os dois sempre se apresentam juntos.

Sua relação com sua mãe foi conturbada quando informou de sua escolha, mas no fundo amam-se profundamente, e a chegada de Dana amenizou os conflitos entre ambas. É uma mulher enérgica, extrovertida e cativante, sempre está ajudando o próximo ou cantando, muito querida por todos. Assim como Kevin, a necessidade narrativa de Mirela é o contexto familiar, mas propriamente dito maternal, de Dana. Além de ser mais pessoal e impactante sua morte para Sulis, e posteriormente para Dana quando descobrir.



Alina Koumasa

22 anos, estatura alta, robusta, pele clara, mas bronzeada pelo sol, rosto redondo, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios carnudos, cabelo castanho claro e olhos amendoados na cor mel. Alina é a melhor amiga de infância de Dana, elas são inseparáveis.

Como sua família descende de Creta, Alina sempre esteve rodeada pela arte e história, e especializou-se nisso para lecionar para crianças. Ela ensina arte na escola pública de Nova Canaã, mas

é para as crianças do culto que ela realmente pode desempenhar sua paixão, falando sobre a Deusa e os muitos mitos que cercam sua trajetória ao longo da história humana.

Alina é extrovertida, calma, sensível, uma ótima ouvinte e amiga, sempre está disposta ajudar seu próximo, buscando sempre o melhor de suas relações. Sua relação com seus pais é de companheirismo e amor, e tem um afeto muito especial por seu primo Ícaro. Quando Alina presencia o garoto sendo levado pelo exército nu e todo machucado ela entra em desespero e corre para casa de sua melhor amiga Dana, encontrando-se com os pais da mesma, Mirela e Kevin ela dá a notícia e

depois encaminha-se para o Templo Avalon. Lá, Alina encontra Dana após a realização de sua purificação, claramente alegre e em paz; destoadado disso, Alina chega triste e cabisbaixa, as meninas conversam sobre o acontecimento com ícaro e principalmente sobre suas vidas e inseguranças. Alina escuta Dana desabafar para aconselhar da melhor maneira que pode. Por esta muito cansada, Alina acaba adormecendo, enquanto isso Dana sai e volta um tempo depois acordando Alina para mostra um livro que ela roubou em uma cripta misteriosa.

Mesmo receosa, Alina ajuda Dana na tradução do livro encontrado, as duas passam a tarde em meio a livros e dicionários, Alina anota todas as descobertas em seu livro inseparável e em uma folha separada faz a tradução. Elas são interrompidas antes de iniciar a leitura e Alina é gentilmente convidada a retirar-se do aposento de Dana para ela ser preparada.

Alina vai encontra-se com a Grã Sacerdotisa, a qual tem um grande respeito e carinho por ter convido sempre com Dana tem uma relação muito boa e amável com Sulis. Ela chega no átrio e encontra com Sulis, Mirela e Kevin, eles ficam conversando até a chegada das famílias. Eles encaminham-se para o jardim onde acontece o ritual e depois de atitudes estranhas da Grã Sacerdotisa ela descobre que ajudou Dana na tradução de encantamento e que sua melhor amiga desapareceu sem deixar pistas.

O objetivo de vida de Alina transforma-se em encontrar pistas sobre Dana e trazê-la de volta, ela tem algumas coisas que anotou em seu caderno quando estavam traduzindo o livro misterioso, mas são poucas informações. Alina decide se esgueirar pelo Templo para buscar informações, mas não contava com ser descoberta por uma das responsáveis pela segurança do templo, Illari Quilla, no primeiro contato elas discutem, mas Alina explica o que estava fazendo e consegue convencer Illari a não contar nada. As duas acabam combinando de procurarem pistas juntas, e aos poucos vão construindo uma conexão muito forte, nenhuma das duas consegue descrever o sentimento que sente pela outra, então vão seguindo a vida e conhecendo-se melhor. Com a ajuda de Illari, Alina consegue encontrar vários documentos, e conforme elas vão descobrindo o conteúdo, percebem que se trata sobre coisas da fundação de Nova Canaã, de como as coisas eram no passado. Alina e Illari decidem aprofundar o estudo e vão descobrindo vários segredos das

famílias e da Sociedade Cristã.

Com a traição de Nudd, Alina dedica-se plenamente em auxiliar Sulis, deixando de lado a busca de Dana para focar suas forças na resistência. Alina fica imediatamente amiga de Juno, que abandona o pai e junta-se a elas, Juno traz vários documentos que eram de seu pai que preenchem mais lacunas da investigação de Alina e Illari, fazendo a garota torna-se o terceiro elemento na busca da verdade.

Alina vive anos de entrega total para Deusa e resistência, tornando-se o braço direito de Sulis. Ao longo desse tempo ela compreende que o sentimento que sente por Illari é amor, mas por medo não revela a recíproca, mas as duas são completamente ligadas e sempre estão juntas.

Quando Dana volta, Alina mesmo sabendo que a amiga não teve 100% de intenção de sumir ainda guarda um ressentimento pela demora de sua volta e por tudo que precisou passar sozinha. Após contarem os fatos mais importantes de suas vidas nos últimos anos e o falecimento de Sulis, Alina escuta o plano de Dana para continuar sua missão, ela não quer aceitar mas prometeu a Sulis cuidar de Dana, então aceita fazer parte do esquema de entrar no prédio da Sociedade Cristã para pegar a página do livro da Deusa da família Pendragon.

Alina sente uma sensação ruim quando estão dentro do prédio, mas realiza sua parte do plano, porém quando estão fugindo, Breno e Unay estão muito perto de alcançá-las e Illari oferece-se para retardá-los. Alina não concorda, mas Illari desprende-se dela com um beijo (o primeiro delas) e promete que ficará bem. Juno e Dana a levam com ela, enquanto Illari volta para atrasar os perseguidores. Alina foge com Dana e Juno, mas está completamente infeliz com os últimos acontecimentos.



Helena Koumasa

41 anos, estatura alta, robusta, pele clara mas bronzeada pelo sol, rosto redondo, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios carnudos, cabelo castanho e olhos amendoados na cor mel.

Casada com Glauco Koumasa, mãe de Alina Koumasa, é tia de Ícaro. Dentro da família Koumasa ela desempenha suas habilidades na área de arquitetura.

Helena é uma mulher muito detalhista, principalmente pela área que desempenha, tem um senso de equilíbrio muito forte e extremamente leal aos seus entes queridos.

Helena e Glauco só tiveram Alina, mas nutre um sentimento muito próximo ao maternal por seu sobrinho Ícaro. Com a exposição pública de Ícaro perante Nova Canaã, Helena teme pelo futuro do mesmo, mas tenta agir da melhor forma.

Em seu ateliê, que é compartilhado com Glauco, Helena guarda seus instrumentos de trabalho e faz do mesmo seu lugar de conforto. Na Sociedade Cristã não é reconhecida pelo seu trabalho, mas os principais prédios da cidade tem sua contribuição na criação.

Helena não pensa duas vezes em ficar ao lado de Sulis quando a traição de Nudd é revelada, ela abala-se com a perda de Mirela e Kevin pois eram amigos próximos. Helena ajuda a resistência na manutenção e concerto da estrutura do templo durante os anos de ataque.



Glauco Koumasa

44 anos, estatura alta, robusto, pele clara mas bronzeado pelo sol, rosto quadrado, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios cheios, cabelo castanho e olhos verdes. Casado com Helena Koumasa, e pai de Alina Koumasa. Glauco desempenha na família Koumasa suas habilidades na criação artística de vasos, esculturas e quadros.

Um homem gentil, sorridente e sempre muito bem humorado, é muito bem

quisto dentro do culto dos 5. Em Nova Canaã suas artes são muito apreciadas, ele é

o principal artesão da população. Na resistência, Glauco ajuda na confecção das armas e material de proteção pessoal.



Ícaro Koumasa

18 anos, estatura alta, robusto, pele clara mas bronzeada pelo sol, rosto quadrado, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios carnudos, olhos amendoados na cor castanho. É um jovem rebelde que preza por sua liberdade, por esse traço de personalidade forte, sempre está questionando sua realidade e principalmente o poder que a Sociedade Cristã desempenha em sua vida. Perdeu seus pais quando pequeno e tem suas figura materna e

paterna em Helena e Glauco. Por ter perdido muito cedo seus pais, Ícaro tornou-se extremamente devotado à Deusa, possuindo uma comunhão singular com a natureza.

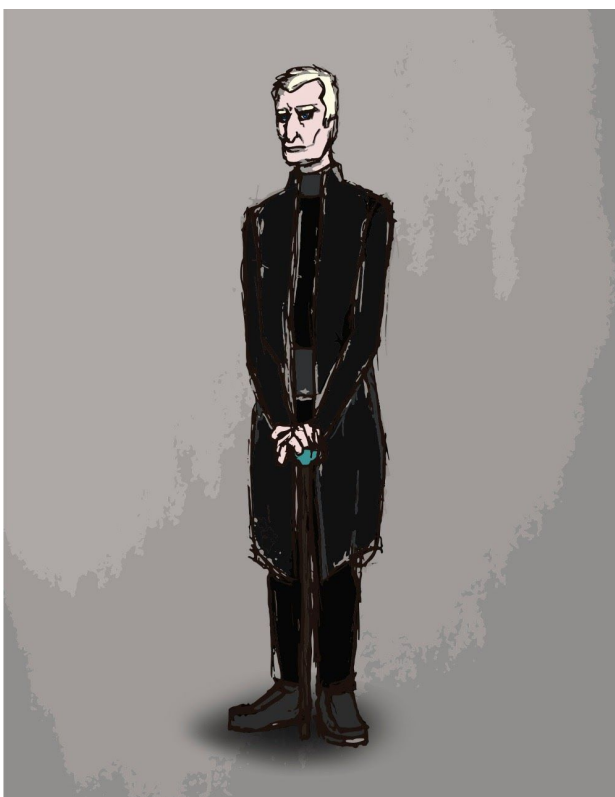
Por não aceita as imposições da Sociedade Cristã e precisar sempre está se conectando com a natureza, Ícaro decide fazer uma das suas preces na floresta, ele nunca teve problemas, mas na manhã do dia 31 de Outubro de 2105 ele é descoberto e levado para ser julgado pelo Sumo Sacerdote. Ícaro é um garoto forte, muito culto e decidido de suas opiniões, mas bastante introvertido, logo, não abaixa a cabeça perante o Sumo Sacerdote mas recebe sua sentença com tranquilidade.

Após os acontecimentos públicos, Ícaro vai para celebração de Beltane no Templo Avalon, sendo recebido com certa hostilidade por uma parte dos membros,

porém fica contente de poder rever pela última vez sua família. Depois dos acontecimentos do desaparecido de Dana e despede-se de sua família, Ícaro segue para comunidade além Templo para viver com os demais sobreviventes das sentenças de morte do Sumo Sacerdote.

Na nova comunidade, aos poucos Ícaro vai se destacando por sua liderança e espiritualidade, tornando-se um exemplo para os demais, que começam a depositar nele as principais decisões. Ícaro dedica-se a transmitir seu conhecimento sobre a Deusa e suas habilidades artística para toda comunidade.

Quando a perseguição dos adoradores a Deusa inicia-se, Ícaro volta para o Templo Avalon e ajuda ativamente na resistência, lutando lado a lado com sua prima Alina e as demais líderes.



Nudd Pendragon

48 anos, estatura alta, encorpado, caucasiano, cabelos loiros platinados, olhos azuis celestes. Carrega os dragões símbolo da família nos pulsos. Nudd é um homem de temperamento difícil, é o líder da família Pendragon e não consegue aceitar que sua família está submetida a família Avalon no culto dos 5. É ganancioso e um estrategista nato.

Tem um cargo de grande prestígio Política e relaciona-se pessoalmente

com o Sumo Sacerdote. No culto dos 5 é respeitado por todos, porém por não ser uma pessoa sociável só mantém uma relação cordial, Nudd identifica-se melhor com Fabricius Dives e Samir Quilla.

Em sua vivência pessoal, tem um casamento estável com Ciara Pendragon, porém ambos não demonstram afeto. Nudd tem um único filho, Breno, o qual ele

molda para ser seu sucessor, ensinando tudo que sabe para ele, Nudd é extremamente rígido com o filho, mas tem um profundo amor por ele e só quer o melhor para Breno.

Por esta na Política e conviver próximo ao Sumo Sacerdote, Nudd precisa superar expectativas, mas a revelação de Ícaro e posteriormente o pedido pessoal do Sumo Sacerdote para investigar a existência de mais hereges na população, coloca Nudd em estado de alerta, sendo potencializado com o desaparecimento de Dna, fazendo Nudd tomar uma decisão desesperada para tirar o foco de suas costas e acabar com a desconfiança que estava surgindo do Sumo Sacerdote. Nudd conjuntamente com Breno, na celebração do ritual de Beltane, tramam a morte do Sumo Sacerdote, na qual o próprio Breno seria responsável.

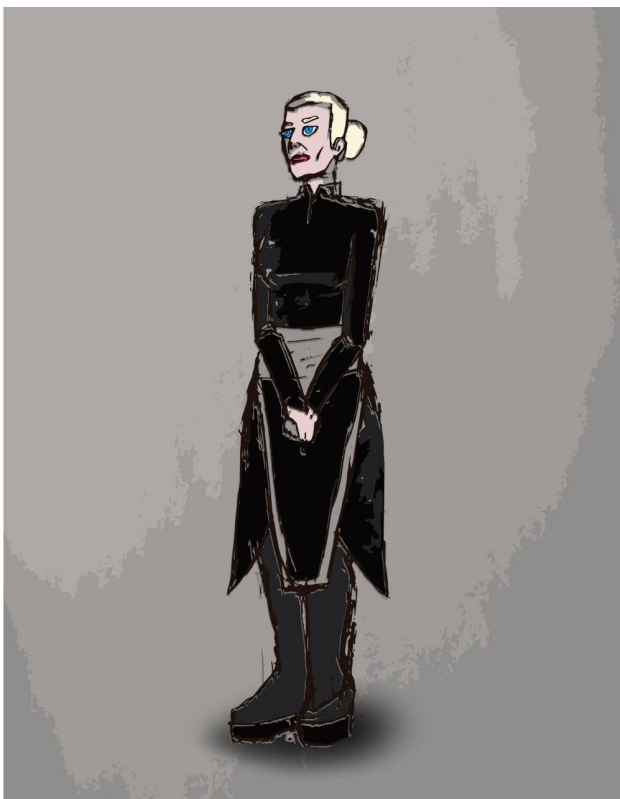
Suas intenções são alcançadas e o foco do desaparecimento de Dana não chama atenção pois todos estão preocupados em descobrir quem matou o Sumo Sacerdote. Com essa reviravolta, Nudd enxerga a possibilidade de ascender na Sociedade Cristã é proteger-se de futuras desconfianças, sendo assim ele se candidata para ser o novo Sumo Sacerdote. Essa ação gera conflitos no culto e uma nítida divisão, Nudd não está mais inclinado a respeitar Sulis por conta dos últimos acontecimentos, e recebe apoio abertamente de Fabricius Dives, fortalecendo-se com sua influência e dinheiro.

Com o passar dos dias, Nudd se depara com uma dificuldade e um inimigo, Jahi Azikiwe sabe que foi ele o responsável pela morte do Sumo Sacerdote e quer vingança, ele é chantageado a entrega-se para poder salvar a vida de seu filho Breno. Somente isso afeta Nudd e ele não pensa duas vezes antes de entregar o culto dos 5 para Sociedade Cristã em troca do perdão, oferecendo-se para liderar um ataque surpresa. Nudd antes de revelar tudo, avisa Fabricius Dives e Samir Quilla, que decidem ficar ao seu lado e apoiar suas ações, juntando-se a Nudd na revelação e compromisso com os membros da Sociedade Cristã.

Nudd trai o culto e por suas ações Mirela e Kevin são mortos, porém ele não volta atrás em sua decisão e começa a seduzir os membros da Sociedade Cristã para serem seus apoiadores, buscando blindar-se contra Jahi Azikiwe.

Durante os anos de perseguição aos adoradores da Deusa, Nudd conseguiu exercer seu poder inato e conquistou grande parte dos membros da Sociedade

Cristã, tornando-se o Sumo Sacerdote, ele ainda tem conflitos com Jahi, porém mais velado, os ataques são sutis como em um disputado jogo de xadrez. Nudd tornou-se mais fechado durante os anos, tornando implacável na busca da exterminação do culto, ele deseja apagar seu passado e erros, e sempre que a resistência persiste e lembrando das suas escolhas em nome do amor a Breno.



Ciara Pendragon

43 anos, estatura alta, encorpada, caucasiana, rosto triangular, lábios finos, nariz adunco, cabelos loiros platinados e olhos azuis. Ciara é esposa de Nudd e mãe de Breno. É uma mulher rígida que leva uma vida regrada e de boa aparência na sociedade de Nova Canaã. Sua vida é pautada em seu casamento, que há muito tempo não é regado de amor, ela e Nudd vivem um casamento prático.

Sua principal ocupação, além dos cuidados com o filho, esposo e lar, é

seus trabalhos sociais para população, mesmo sendo muito rígida e introvertida, Ciara ama trabalhar com crianças, pois é a única forma de estar perto novamente do sentimento de ser mãe, já que após um parto extremamente delicado a impossibilitou de ser mãe novamente. Sua relação com Breno é permeada por essa situação, Ciara mimar e superprotege Breno ao extremo, ela tem medo de perder a única razão de sua vida.

Ciara fica ao lado de Nudd após a traição, porém torna-se mais fechada e praticamente não dialoga mais com ele, fazendo Breno ser a única ponte entre ela e seu marido. Todavia, em sigilo, Ciara ainda adora a Deusa, mas toma todos os cuidados possíveis para não ser descoberta, pois teme as atitudes de Nudd e

principalmente a decepção de seu filho



Breno Pendragon

23 anos, estatura alta, encorpado, caucasiano, cabelos loiros e olhos azuis celeste. Carrega o símbolo do dragão nos pulsos.

Breno é a cópia de seu pai Nudd Pendragon, ensinado desde muito cedo que deve ocupar um lugar de prestígio e governar, obedecendo assim cegamente as ordens do mesmo, nunca se questionando se realmente é o seu desejo pessoal.

Breno é um rapaz muito bonito mas bem tímido, por ter sido criado em

uma bola de proteção e mimos, vive um conflito interno entre sua real personalidade, pois quer ser amado e realizar as vontades do pai, mas ama a simplicidade e conforto que sua mãe traz com seu amor absoluto.

Breno trabalha para seu pai na Política, fazendo todos os trabalhos que são necessários de uma maior atenção e sigilo, ele não possui muitos amigos, o mais próximo disso é Félix e Unay.

Com o desenrolar das circunstâncias e por fazer todos os desejos do pai, Breno aceita a ideia de matar o Sumo Sacerdote, porém ele não esperava que o mesmo estaria acompanhado na fatídica noite e muito menos que seria reconhecido.

Após a adrenalina passar, Breno começa a questionar-se sobre suas motivações e lealdade cega a seu pai, a culpa começa correr sua consciência.

Breno torna-se mais introspectivo e afasta todos do seu convívio, ele ainda realiza suas atividades, mas de forma quase mecânica. Félix tenta apoiar-se na amizade para superar a morte de seu pai, mas Breno não consegue fingir e acaba afastando-se do mesmo.

Após a traição de seu pai ao culto, Breno ocupa seu cargo na política e cada vez mais afunda-se na escuridão do seu passado, porém não consegue desvincular-se do controle de seu pai em sua vida e expectativas.



Fabricius Dives

41 anos, estatura media (quase baixa), esbelto, pardo, rosto triangular, nariz romano, cabelos e olhos negros. Fabricius vêm da linhagem romana do dinheiro, e somente por isso conseguiu salvar sua família da epidemia que devastou a terra. Fabricius é um homem ganancioso, sempre está em busca de mais poder e mais dinheiro, pois só assim pode manter-se no poder da sua famílias. Ele comanda o banco Dives, e para isso é completamente rude e competitivo nas suas relações

no ambiente de trabalho.

No âmbito pessoal, Fabricius é casado com Lucila, por quem é realmente apaixonado e faz tudo ao seu alcance para fazê-la feliz, porém não possui uma boa relação com sua única filha, Juno, pois deixa claro que seu maior desejo era um filho homem para suceder seu poder no negócio da família.

Fabricius é um homem rude, egocêntrico e obcecado por poder, não mede esforços para consegui-lo, porém tem um charme e uma boa conversa que seduz e

manipula as pessoas a sua volta. Fabricius tem uma ótima relação com os membros da Sociedade Cristã e principalmente com o Sumo Sacerdote.

No culto dos 5 ele é o responsável por sustentar a manutenção do mesmo, e por isso é muito respeitado, mas odeia o fato de não ser o líder e tentar disfarçar sua inveja com presentes e dinheiro para todos.

Quando Nudd Pendragon candidata-se para ascender para Sociedade Cristã, Fabricius enxerga uma possibilidade de ganhar mais poder ao aliar-se com o mesmo, dessa forma, vai contra um boa parte do culto mas fica ao lado de Nudd, estreitando os laço de amizade.

Fabricius não se surpreende com Nudd entregando o culto, e para salvar sua própria pele e de sua família, além de poder continua com seus luxos, ele continua ao lado de Nudd e ajuda entregar o culto à Deusa aos membros da Sociedade Cristã. Por tal atitude, depois dos muitos anos de perseguição, Fabricius acaba tornando-se o braço direito de Nudd. Porém por suas ações ele perdeu de vez o contato com filha que juntou-se à resistência após roubá-lo. Somente com a fuga de Juno, Fabricius compreende como estava sendo um péssimo pai.



Lucila Dives

39 anos, estatura baixa, esbelta, parda, rosto triangular, nariz romano, cabelos e olhos castanhos. Lucila é esposa de Fabricius e mãe de Juno, é uma mulher vaidosa e fútil, importa-se com a opinião alheia e busca sempre ser melhor que os demais. Lucila vive para suas compras e fofocas, e por esse motivo acaba negligenciando a criação de Juno, usando a menina somente como troféu para apresentar para suas amigas.

Seu casamento com Fabricius é muito satisfatório, ele proporciona todos os bens materiais que Lucila adora. E por esse motivo, ela não incomoda-se nem um pouco de seu marido participar da traição do culto, a única coisa que deixa ela possessa é o fato de Juno fugir para juntar-se a resistência, machucando sua reputação em seu círculo social.



Juno Dives

19 anos, estatura baixa, esbelta, parda, rosto triangular, nariz romano, cabelos castanhos e olhos negros. Juno é a única filha de Fabricius Dives, líder da família Dives e isso sempre foi um fardo muito pesado para mesma carregar.

Seu pai almejava que ela fosse igual a grande maioria das mulheres de sua família, uma mulher fútil e consumista, mas ela sempre desejou mais que isso para sua vida, estudando secretamente mais sobre a Deusa e praticando tiro

ao alvo quando era possível. Juno é uma jovem meiga e solitária e sempre negou o lado egocêntrico e egoísta que foi ensinada desde pequena a exercer, se tornando uma Dives diferente de todos ao seu redor.

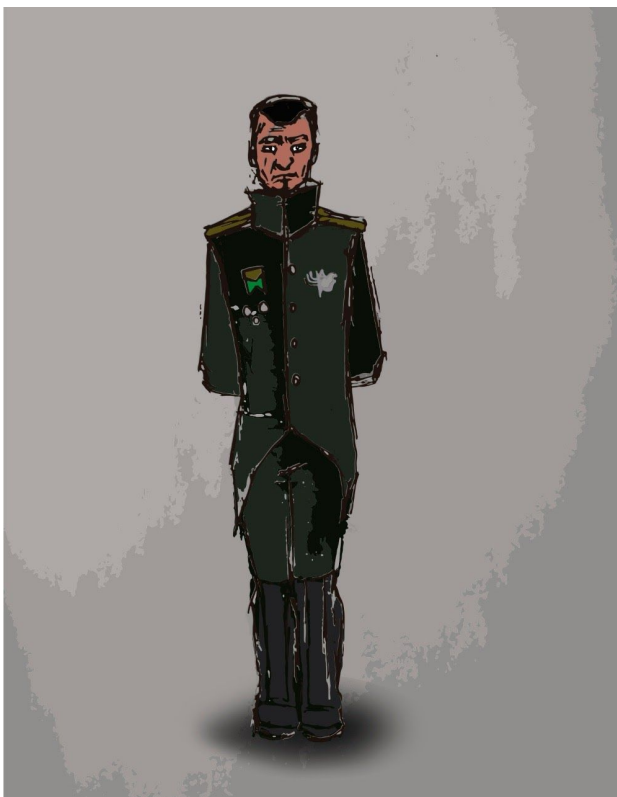
Para não causar discussões desnecessárias, Juno acaba cedendo aos caprichos de sua mãe que ama exibi-las para suas amigas, mas no cotidiano de sua casa quase não comunica-se com sua mãe ou pai. Seu maior desejo é poder aproxima-se das sacerdotisas da família Avalon e aprender mais sobre os mistérios da Deusa.

Quando descobre que seu pai está participando da traição contra o culto dos

5, resolve abandonar o sobrenome Dives e aliar-se a Sulis Avalon, levando consigo em sua fuga todo o dinheiro e joias que seu pai tinha guardado no cofre, além de carros, aparelhos tecnológicos e armas, enfurecendo Fabricius e dando uma vantagem à resistência.

Quando juntou-se aos demais adoradores, foi recebida com desconfiança e até certo desprezo, mas com a ajuda de Sulis Avalon conseguiu se conectar e formar uma grande amizade com Alina Koumasa e Illari Quilla, se tornando a terceira integrante das líderes da nova geração de adoradores da Deusa e responsáveis pela resistência contra a Sociedade Cristã e o desejo desenfreado de poder de Nudd Pendragon e seu pai.

Além da amizade com Illari e Alina, Juno acaba aproximando-se muito de Ícaro, no qual encontra refúgio e conexão para aprender mais sobre a Deusa.



Samir Quilla

43 anos, estatura mediana, robusto, traços ameríndios, nariz achatado e largo, cabelos e olhos castanhos escuros. Samir é Comandante Geral do exército de Nova Canaã. Samir é um homem rígido e disciplinado, é o líder da família Quilla e exerce esse cargo com punho de ferro.

Samir é pai de Illari e Unay e tem um extremo orgulho por ambos estarem desempenhando seus papéis no exército.

Sua relação família é bem distante, Samir não demonstra afeto, mesmo amando muito sua esposa e filhos, mas por ser um homem de poder, acredita que não possa demonstrar seus pontos fracos. Samir é um homem justo, mas sempre coloca o bem maior e a segurança de todos acima de suas vontades e isso que faz quando decide apoiar Nudd, pois devido a

exposição de ícaro ele quase foi descoberto e não pode dar-se ao luxo de deixar seus homens sem um líder.

Quando Nudd revela que irá entregar o culto, Samir vacila em sua decisão de apoiar, mas após muito pensar, resolveu priorizar seu exército, mas ele não contava que as mulheres de sua família ficaria ao lado de Sulis, inclusive sua esposa e filha. Depois de sua escolha, Samir passar a viver somente com seu filho e torna-se um homem recluso.

Ao longo dos anos de perseguição, Samir é o principal estrategista de guerra para exterminar os adoradores, mas morre de medo de deparar-se com Asiri ou Illari em alguma das suas missões.



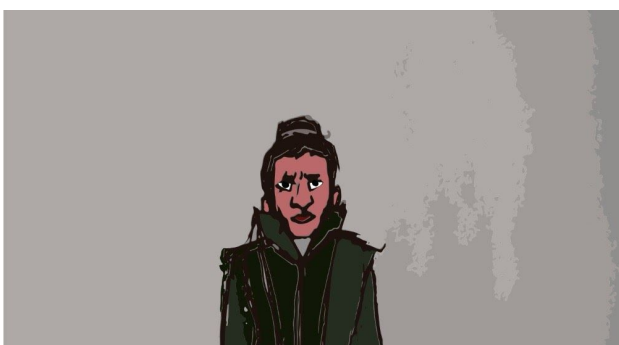
Asiri Quilla

45 anos, estatura mediana, robusta, traços ameríndios, nariz achatado e largo, cabelos negros e olhos castanhos. É esposa de Samir e mãe dos gêmeos Illari e Unay.

Asiri é uma mulher guerreira, desempenha a guarda do Templo Avalon, ela é observadora e ótima estrategista, sempre busca apaziguar os temperamentos entre seus filhos.

Quando seu marido Samir escolhe trair a Deusa e o culto, Asiri não pensa duas vezes antes de abandoná-lo,

levando consigo Illari. As duas tornam-se as responsáveis pelo treinamento dos adoradores sobreviventes e vão dar a vida para manter a adoração da Deusa viva.



Illari Quilla

24 anos, estatura mediana, robusta,

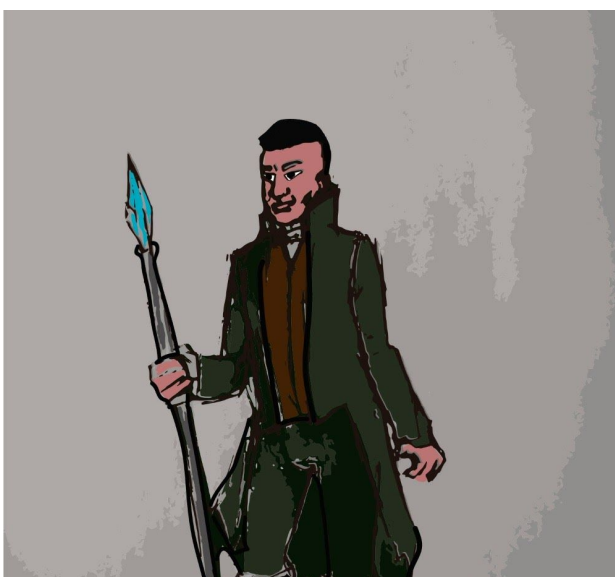
traços ameríndios, rosto triangular, lábios cheios, nariz achatado e largo, cabelos negros e olhos castanhos.

Desde pequena foi separada para ser treinada pelas mulheres do pelotão de guarda do Templo Avalon. Illari tornou-se uma boa estrategista, excelente no combate corporal e no manuseio com facas, mas suas habilidades sociais não fizeram parte da equação de treinamento, a tornando uma jovem tímida e reservada.

Na sua relação familiar, Illari é bem próxima de sua mãe, mas mantém uma relação distante com seu pai. Sua relação com seu irmão Unay é de amor e ódio, sempre estão mutuamente se provocando.

Em uma de suas rondas pelo Templo, Illari se depara com Alina Koumasa esgueirando-se na câmara da Grã Sacerdotisa, e após questioná-la, Illari acaba decidindo ajudá-la em sua busca, pois sente que é o certo a fazer. Conforme elas vão convivendo, Illari vai descobrindo sentimentos por Alina, porém não os revela por medo da reação de seu pai e principalmente por não entender o que está ocorrendo com ela, então prefere tornar-se somente amiga de Alina, e assim ter a mesma sempre por perto

Illari sempre foi muito pacata e simples, mas muito justa, então quando o culto é revelado por meio da traição que seu pai participa indiretamente, ela não tem dúvidas de seguir sua mãe para auxiliar a resistência e apoia Sulis em seu momento de perda. Illari fica responsável pelo treinamento dos adoradores, mas continua ajudando Alina com o desvendar dos segredos que envolvem suas vidas. Com a volta de Dana, Illari fica ao seu lado e apoia a missão de busca da folha da família Pendragon. Illari não tem dúvidas de entrega-se para seus perseguidores para possibilitar a fuga do amor da sua vida e da esperança de liberdade.



Unay Quilla

24 anos, estatura mediana, robusto, traços ameríndios, rosto triangular, lábios cheios, nariz achatado e largo, cabelos negros e olhos castanhos. É mimado pelo pai e sempre está em

busca do reconhecimento de Samir. Seu principal passatempo além de tiro ao alvo, é irritar sua irmã Illari.

Unay ainda é muito imaturo, mas busca espelhar-se em seu pai. Dessa forma, ele fica do lado do mesmo após a traição, e ao longo dos anos de perseguição é o principal executor de missões que Samir designa.

Porém quando depara-se com Illari fugindo do prédio da Sociedade Cristã, um conflito interno manifesta-se, ele não quer matar sua irmã, mas isso é o esperado de sua posição.



Sumo Sacerdote: Gregório Anacleto

65 anos, estatura mediana, magro, caucasiano, rosto quadrado, nariz adunco, lábios finos, cabelos brancos e olhos claros. é a representação máxima de poder da Sociedade Cristã. Gregório é um homem culto e muito polido, ele inspira admiração e todos os membros o respeitam, além de ser uma figura pública de peso. Gregorio demonstra uma vida reta e espiritual, seguindo os preceitos de cristo, mas em sua intimidade esconde um romance de anos com Jahi Azikiwe,

outro membro da Sociedade Cristã. Gregório tem um filho, Félix, concebido somente para manutenção de sua dinastia, ele nunca teve um relacionamento com uma mulher.

Com o descobrimento de Ícaro, Gregório acaba ficando desconfiado sobre a existência de mais pessoas iguais ao garoto, e pede para seu amante investigar particularmente, porém também confia a missão de forma mais pública para Nudd Pendragon.

Na noite de seu assassinato, Gregório está esperando Jahi voltar para calma, como depara-se com Breno que o asfixia com um pano com uma solução mortal. Jahi chega quando Breno está fugindo e ainda consegue identificá-lo, mas nada pode fazer para salvar gregorio.



Félix Anacleto

30 anos, estatura mediana, magro, caucasiano, rosto quadrado, nariz adunco, lábios finos, cabelos castanhos e olhos claros. é filho do Sumo Sacerdote e super protegido pelo mesmo, Félix foi concebido para dar continuidade na dinastia de seu pai, é um homem mimado que sempre teve tudo aos seu pés.

Félix namora com Dana e é completamente apaixonado por ela, a recíproca não é verdadeira, mas eles mantêm um relacionamento estável.

Ele desempenha pequenos trabalhos na Sociedade Cristã reportando-se somente para seu pai. Quando Gregório é assassinado, Félix fica completamente sem chão, ficando vulnerável, acaba sendo manipulado por Nudd a apoiá-lo em sua candidatura à Sumo Sacerdote. Félix acaba aceitando cegamente pela amizade que nutria por Breno e por sua incapacidade de ser forte e liderante.

Félix acaba não sentindo o desaparecimento de Dana pela desculpa de doença grave que Breno da e posteriormente pelo profundo luto que ele guarda pelo seu pai. Durante os anos de perseguição aos adoradores, Félix torna-se um homem amargurado e cruel, buscando vingança pela morte de seu pai.



Jahi Azikiwe

46 anos, estatura alta, robusto, negro, rosto triangular, nariz núbio, olhos castanhos e cabelos pretos. Jahi faz parte dos membros da Sociedade Cristã, sua ascendência é de uma dinastia monárquica africana, porém dentro de Nova Canaã está satisfeito em ser um homem de confiança do Sumo Sacerdote. Ele e Gregório mantém um relacionamento há anos, sendo muito discretos, ninguém desconfia de nada, nem mesmo Félix.

Jahi é um homem perspicaz e com uma ótima intuição, ele sempre está disposto ajudar Gregório em suas intenções na manutenção do poder da Sociedade Cristã.

Jahi nunca apreciou Nudd Pendragon, e após presenciar a morte de seu amante pelas mãos de Breno, jura vingança contra a família Pendragon. Jahi arquiteta uma chantagem para fazer Nudd confessar, mas não contava com a carta na manga do mesmo, Jahi ainda não tinha conseguido decifrar o segredo do culto, só sabia ter algo estranho na floresta. Jahi inicia uma missão de angariar apoio para derrubar Nudd, porém ele não é bem quisto pelos membros após a revelação do relacionamento com Gregório.

Ao longo dos anos, Jahi tenta sabotar Nudd e vingar-se por todo mal, mas ele não quer somente a morte de Nudd, ele quer fazer-lo sofrer, e Jahi enxerga sua chance com a volta de Dana, possibilitando a fuga da garota para usá-la

posteriormente para retirar todo poder e honra de Nudd.



Morgana

25 anos, estatura baixa, caucasiana, rosto oval, nariz pequeno, lábios finos, cabelos e olhos negros. Morgana claramente descendente do sangue sagrado de Avalon, pois é muito parecida com Viviane, sua tia e senhora do Lago.

Morgana é extremamente observadora, quieta, estrategista e inteligente, tem um temperamento amistoso que é desenvolvido em seu treinamento para se tornar sacerdotisa. Morgana acredita nas crenças de Avalon e

dedica sua vida para os mistérios da Deusa, por isso quando é muito jovem (9 anos) aceita ir para Avalon com Viviane para passar por todos os sacrifícios. Morgana possui a Visão e está sendo preparada por Viviane para ser sua sucessora. Em Avalon, Morgana tem mais contato com as outras sacerdotisas, somente ocasionalmente com os sacerdotes ou o Merlin da Bretanha. Morgana obedece todos os desígnios que Viviane determina em sua vida, então vai celebrar o casamento sagrado de Beltane sem medos, porém na manhã seguinte quando descobre que se deitou com seu irmão, um rancor nasce no coração de Morgana. Porém, ao voltar para Avalon, encontra uma jovem perdida chamada Dana e sente uma ligação imediata com ela, decidindo levá-la para Avalon para descobrir o que aconteceu com a garota e qual a sua história. Depois de muitos conflitos, Morgana descobre que está grávida de seu irmão Artur, desencadeando uma série de

questionamentos sobre tudo que acredita.

Após sua fuga da Ilha Avalon, Morgana se refugia na casa de uma tia para ter seu filho, depois de 7 anos a Deusa manifesta-se com Morgana através de uma visão, guiando a mesma à encontrar Dana. Morgana agora tem 32 anos e é uma mulher experiente que teve que passar por muitas dificuldades, porém abraça sua nova missão de ensinar Dana e protegê-la contra as perseguições de seu irmão Artur.



Viviane

43 anos, estatura baixa, caucasiana, rosto quadrado, nariz pequeno, lábios finos, cabelos e olhos negros. É a Senhora do Lago de Avalon, a Grã Sacerdotisa do culto à Deusa. Descende da linhagem real de Avalon, é a irmã mais velha de Igraine e Morgause. Seus filhos são Lancelote e Balam, não teve filhas mulheres, por esse motivo tem Morgana como sua filha adotiva e sucessora como senhora do lago de Avalon. Viviane é uma mulher sábia, e seu conhecimento

transcende suas encarnações, guiada pela vontade da Deusa. Viviane e Merlin são os responsáveis pela concretização da profecia do grande rei, que unificará a Bretanha, e manterá Avalon no plano dos homens, evitando que a mesma se perca nas brumas. Por esse motivo Viviane usa todo seu poder de persuasão e magia para manipular os acontecimentos em favor de Avalon e da realização da profecia. Sendo assim, Viviane impõe a Igraine uma união com Uther, para gerar o filho da profecia: Artur, no qual deposita as esperanças de salvação de Avalon e Bretanha.

Viviane segue seu plano para conclusão da profecia quando determina que Morgana e Artur celebrem o Grande Casamento em Beltane, sem que os dois se

reconheçam, decorrendo assim a concepção de um filho.

Além da celebração do casamento, Viviane pede para Morgana bordar as insígnias sagradas na bainha da espada sagrada de Avalon, e em cerimônia Viviane entrega a bainha encantada que protegerá seu dono e a espada Excalibur para Artur. Tudo isso em troca do juramento de lealdade e justiça de Artur com Avalon.

Viviana é generosa, sábia, manipuladora, inteligente, sagaz, religiosa, bondosa e perpassa os conflitos com o intuito de salvar Avalon e o culto à Deusa do esquecimento e da dominação do cristianismo. Porém com a chegada de Dana, Viviane sente que a Deusa tem novos planos para vida de todos e dessa forma recebe a jovem com todo carinho.



Taliesin: Merlin da Bretanha

50 anos, estatura mediana, caucasiano, rosto oval, nariz longo, lábios finos, cabelos na altura do queixo grisalho (quase totalmente branco), e olhos escuros. É o grande Merlin da Bretanha, o Grão Sacerdote de Avalon, Druida e bardo (musicista), é um dos conselheiros do rei, ao lado de padres. Merlin é um homem justo, bondoso, inteligente, que inspira confiança e amor. Assim como Viviane seu conhecimento transcende de suas experiências em outras vidas. O Merlin

ajuda Viviane nos planos para concretização da profecia do grande rei. Taliesin é pai de Igraine e Morgause. Ele possui grande respeito no conselho do grande Rei, tanto na época de Uther como na de Arthur, e por sua índole calma e respeitosa não entra em embates com os padres que julgam sua presença desrespeitosa para a instituição do cristianismo como religião dominante, pois acima de tudo reconhecem sua sabedoria e conhecimento.



Artur

22 anos, estatura alta, encorpado, caucasiano, rosto triangular, lábios finos, nariz adunco, cabelos loiros e olhos azuis. Artur vive poucos anos na corte com seus pais e logo é enviado para uma família simples para viver ao estilo romano e aprender as artes da guerra e bondade e assim se tornar um cavaleiro e futuro rei da Bretanha, porém durante esses anos no lar adotivo ele não sabe o que seu futuro reserva. Após a morte de Uther, Artur precisa assumir o reino, então aceita seguir os velhos costumes e ser

coroado na ilha do dragão, ele celebra o ritual do gamo-rei, no qual precisa caçar com as próprias mãos um gamo, somente após concluir sua missão ele se deita com a sacerdotisa que representa a deusa para celebra o grande casamento, somente na manhã seguinte que acordam eles percebem o que aconteceu, Artur reconhece sua irmã Morgana e lamenta o acontecido, porém não consegue afastar o amor que nasceu na sua união do grande casamento. Artur recebe de Viviane a Excalibur e a bainha mágica, sob o juramento de proteger Bretanha e Avalon, reinando de forma justa e respeitando as crenças de Avalon. Artur é um rapaz sábio, contido e de boas intenções e por isso junta seus companheiros para reinar e lutar contra os saxões

para o bem de Bretanha e seu povo.

Artur envelhece e torna-se um rei muito carismático e querido, mas guarda uma profunda mágoa com a sua irmã ter se afastado. Artur casa-se com uma bela jovem, mas não é feliz com a mesma e muito menos consegue conceber um herdeiro, tornando-se o assunto das fofocas em sua corte. Porém quando uma jovem com as mesmas características de sua irmã aparece em sua corte no ápice da guerra, Artur acredita ser um sinal de Deus para consertar seu passado, porém fica possesso com a fuga da garota e ordena uma caçada à mesma.

IX - SINOPSES POR EPISÓDIO - 1º TEMPORADA

EPISÓDIO 1 – UMA NOVA ESPERANÇA

O dia 31 de Outubro de 2105 amanhece sob uma forte movimentação no centro de Nova Canaã, uma multidão aglomera-se para acompanhar um pelotão do Exército, formado majoritariamente por soldados de pele morena, cabelos escuros e traços ameríndios, conduzir Ícaro Koumasa ao prédio da Sociedade Cristã após se pego praticando um ritual pagão no meio da floresta. Ícaro está nu, sujo e machucado, ele caminha de cabeça baixa enquanto escuta os insultos e detritos sendo jogados em sua direção.

Fazendo o caminho oposto à multidão, Alina Koumasa depara-se com a cena e tenta aproximar-se, não obtendo sucesso em suas ações ela desespera-se e, por um breve momento, troca um olhar significativo com Ícaro. Diante da força da multidão em empurrá-la para longe, Alina desiste de se aproximar e observa a multidão afasta-se com olhos marejados.

Em um quarto com baixa iluminação, Dana Avalon desperta com uma ligação de seu namorado Félix Anacleto parabenizando-a por seu aniversário. Eles conversam por alguns minutos e combinam de encontra-se no dia seguinte para passarem o dia juntos. Após a ligação, Dana escuta ao longe uma música e vai em busca da mesma encontrando seus pais na sala/cozinha da casa, partilhando um momento familiar até Dana precisar se ausentar apressadamente.

Pouco tempo após a partida precoce de Dana, batidas na porta chamam a atenção de Mirela e Kevin Avalon que deparam-se com uma Alina ofegante e com

olhos cheios de lágrimas lamentando a captura de Ícaro.

No prédio da Sociedade Cristã, Samir Quilla encaminha pessoalmente Ícaro para uma audiência com o Sumo Sacerdote, que após acareação é sentenciado à morte.

No Templo Avalon, Sulia Avalon espera sua neta Dana para realizar sua purificação e preparação para consagração como sacerdotisa perante o culto à noite. Dana passa por várias etapas de purificação e conexão com a Deusa.

Paralelamente no palanque da Política, Nudd Pendragon anuncia a sentença de Ícaro e deixa uma clara mensagem da Sociedade Cristã para população de Nova Canaã.

Uma breve cena de apresentação evidencia as famílias Dives e Quilla com seus integrantes e conflitos internos.

Após realizar todos seus rituais de purificação, Dana está em um aposento do templo e é surpreendida por Alina, que chega cabisbaixa contando os últimos acontecimentos envolvendo Ícaro. Dana desabafa suas frustrações e medos com Alina, confidenciando que não sabe se está pronta para tornar-se sacerdotisa. Depois de um tempo de conversa e de Alina dormir, Dana decide ir procurar sua avó para conversar. Conforme Dana caminha pelo templo em busca de Sulis, olhando em todos os locais possíveis e perguntando para as sacerdotisas espalhadas na preparação da cerimônia noturna, Dana vê-se em frente à câmara de sua avó, mas não a encontra, entretanto escuta sussurros que a guiam por um corredor escuro em direção a uma cripta, a mesma abriga vários artefatos antigos que chamam a atenção de Dana, porém os sussurros ficam mais altos e direcionam Dana a um altar que contém um livro muito antigo. Dana fica encantada por ele mas não consegue decifrar o que está escrito e em um impulso o coloca em sua túnica e volta para o seu aposento. Dana conta com a ajuda de Alina para desvendar o conteúdo do livro.

Em Nova Canaã Fabricius Dives se reúne com os membros da Sociedade Cristã em seu banco. Enquanto Nudd Pendragon tem uma reunião particular com o Sumo Sacerdote, Félix Anacleto e seu filho Breno.

Os preparativos para cerimônia de Dana e para o ritual de Beltane estão quase completos, Sulis só acerta os últimos detalhes, mas movida por seu sexto sentido pede para uma sacerdotisa ir preparar Dana e trazê-la para recepcionar os

membros do culto.

Dana e Alina terminam de traduzir o livro, porém são interrompidas por uma sacerdotisa, não podendo dar início à leitura. Depois de preparada, Dana se afasta da sacerdotisa que estava responsável por ela e dirige-se para o jardim em busca de privacidade para ler a tradução do livro que despertou sua grande curiosidade. Enquanto isso, Sulis recepciona os membros do culto que vão chegando ao átrio do templo, eles se cumprimentam e perguntam de Dana, tendo um leve desconforto com a chegada de Ícaro. No jardim, Dana recita a tradução do livro entrando em um transe e espiral mágico. Os membros nadam desconfiam sobre o que acontece no jardim, porém Sulis sente um incômodo forte e arrepios pelo corpo. Dana completa o encantamento e desaparece, logo em seguida os membros chegam no jardim e não notam nada de diferente, porém Sulis percebendo a mudança na atmosfera e o sumiço de uma fogueira sai apressada do jardim.

Sulis corre pelos corredores em direção à cripta e confirma o sumiço do livro, ficando profundamente preocupada. Sulis se vê obrigada a contar o ocorrido para o culto, mas prevê uma grande confusão. Ao dar a notícia para as famílias, Sulis, se vê pressionada principalmente por Nudd Pendragon, seguido de perto de Fabricius Dives e posteriormente por Samir Quilla. Os homens acham inadmissível o ocorrido e alertam que isso pode trazer problemas para o culto, pois Dana é uma figura conhecida na capital por seu namoro com o filho do Sumo Sacerdote.

Após minutos de discussão, Sulis retoma sua autoridade e declara o assunto encerrado por hora; A Grã Sacerdotisa inicia o ritual de Beltane e todos os membros do culto dos 5 o celebram.

EPISÓDIO 2 – BELTANE

Em Bretanha do século V acompanhamos o jovem Artur celebrando os antigos rituais da Ilha do Dragão para tornar-se rei, ele coloca-se à disposição da Deusa e vai para floresta caçar um gamo e assim ser digno de realizar o Grande Casamento com a sacerdotisa que representará a Deusa na noite de Beltane. Morgana é a escolhida para ser a Deusa do Grande casamento, entretanto não desconfia que irá deitar-se com seu irmão, muito menos Artur tem esse

conhecimento.

Após conseguir matar o gamo com as próprias mãos, Artur se banha no sangue do mesmo e cobre-se com as vestes de gamo para realizar a cerimônia do Grande Casamento, dirige-se até a caverna preparada pela senhora do lago. Ao chegar na caverna, depara-se com a sacerdotisa que representa a Deusa, se encantando imediatamente por ela, sem nenhum reconhecimento de suas identidades consomem o Grande Casamento.

Dana chega em meio a celebração de Beltane, totalmente perdida e deslumbrada com a forma mágica que seus descendentes adoram a Deusa, ela tenta se situar de onde está. Muitas fogueiras estão acesas para celebração do ritual, o campo está decorado, há uma diversidade de pessoas comemorando livremente, eles estão bebendo, dançando, conectando-se com a natureza e entre si com práticas sexuais.

Em paralelo em Nova Canaã, Nudd Pendragon após os acontecimentos do desaparecimento de Dana fica revoltado com os rumos que o culto está tomando, teme a repercussão dos últimos acontecimentos na cidade e projeção da desconfiança que começa a ser manifestada pelo Sumo Sacerdote. Sua insatisfação reflete sob o comando de Sulis Avalon perante o culto, deixando suas emoções claras para todos. Para resguardar-se, Nudd tem uma ideia para mudar o seu futuro e de sua família, decide então, conjuntamente com seu filho Breno, no meio da celebração de Beltane, tramar uma forma de acabar com o Sumo Sacerdote.

Em Bretanha do século V, após a noite de Beltane acabar e Morgana e Artur se reconhecerem, Morgana se prepara para volta para Avalon, porém encontra Dana adormecida e se reconhece nos traços da garota, formando uma ligação imediata, ela decide levá-la para Viviane, a senhora do lago de Avalon, para descobrir quem é a garota misteriosa.

EPISÓDIO 3 – FILHOS DO ADVENTO

Uma notícia pega toda a população de Nova Canaã de surpresa: O Sumo Sacerdote da Sociedade Cristã - Filhos do Advento é assassinado misteriosamente. Se inicia então uma investigação para descobrir possíveis culpados, e uma reunião

extraordinária da cúpula da sociedade cristã se faz necessária para escolher seu próximo representante.

Com essa notícia, Nudd Pendragon membro da Política e secretamente adorador da deusa no culto dos 5, decide candidatar-se para ascender na Sociedade Cristã, visando a oportunidade de assumir o cargo de maior importância dentro de Nova Canaã e assim poder governar de sua maneira. Em contrapartida, seus atos desencadeiam mais conflitos entre os membros do culto que já está abalado, de um lado Sulis e uma parte do culto não consegue aceitar esse súbito interesse para adentrar mais profundamente na Sociedade Cristã, surgindo desconfianças sobre suas reais intenções, enquanto outra parte do culto acredita que pode ser o início de uma futura mudança positiva em suas vidas.

Com os acontecimentos do assassinato do Sumo Sacerdote, acompanhamos os membros da Sociedade Cristã em sua rotina, lidando com o novo cenário, buscando respostas para a morte do Sumo Sacerdote e ao mesmo tempo mantendo o controle e poder sobre tudo. Aos poucos é revelado a personalidade e motivação de cada membro da Sociedade Cristã, além de ter um vislumbre de sua fundação e segredos que envolvem seu surgimento.

Depois do primeiro choque, Alina decide estudar tudo que pode sobre viagem do tempo e sobre a Bretanha e a família Avalon dos descendentes de sua amiga, visando acumular o conhecimento necessário para salvar Dana. Com essa nova meta, Alina tenta se infiltrar no Templo Avalon para conseguir mais informações e pistas sobre a profecia que Sulis mencionou com isso, Alina acaba sendo descoberta por Illari Quilla, uma das responsáveis pela guarda do Templo Avalon. Nesse encontro e após uma explicação da motivação de Alina, nasce uma amizade e uma ligação muito forte entre as duas, que juntas vão atrás de respostas e acabam descobrindo segredos há muito tempo escondido pelos líderes das famílias do culto dos 5.

Com a recente fragilidade da Sociedade Cristã, conspirações começam a ser arquitetadas em vários níveis e por diferentes pessoas. O segredo do culto dos 5 fica cada vez mais próximo de ser revelado para toda Nova Canaã, e a iminência de uma guerra vai se desenhando no horizonte. Sulis Avalon tem uma visão com a Deusa, que revela que uma traição acontecerá no culto, sendo expostos para toda Nova

Canaã por Nudd Pendragon em troca de poder, nascendo a necessidade de Sulis se manter firme e ser o guia dos seus adoradores que permanecerem fiéis. A Deusa termina sua visão com o prenúncio de anos sombrios.

EPISÓDIO 4 – CASA DAS MOÇAS

Em Bretanha do século V, Dana viaja com Morgana para Avalon. Ao longo do caminho, Morgana tenta descobrir quem de fato é a garota, porém Dana se mantém calada, mas elas acabam formando um vínculo que irá se fortalecendo com o passar do tempo.

Chegando em Avalon, Morgana leva Dana até Viviane, a senhora do lago, que também sente uma conexão imediata com a menina e a reconhecer como portadora do sangue nobre de Avalon, Viviane sente que ela carrega um grande segredo que mudará tudo. Dana revela-se para Viviane e conta tudo que passou para chegar até ali, desde sua viagem do presente, até sua vontade mudar os acontecimentos do tempo que estão situadas. Viviane autoriza Dana a ficar em Avalon. Depois da conversa com Viviane, Dana decide conta tudo para Morgana, que fica extremamente irritada com a garota por não ter lhe contado nada.

Com o passar dos dias, Dana vai se acostumando com a rotina da casa das moças, e criando uma boa relação com todas. Aos poucos, Dana se aproxima de Morgana e consegue seu perdão, iniciando uma forte amizade entre as duas.

Em Nova Canaã, acompanhamos Sulis e suas sacerdotisas no cotidiano do Templo Avalon, lidando com suas tarefas e os conflitos do culto dos 5. Sulis após sua visão, tenta preparar tudo para enfrentar um ataque direto da Sociedade Cristã, mas decide fazer tudo de forma sigilosa, esperando o melhor momento para agir efetivamente diante do iminente colapso.

Depois de alguns dias que Dana está na casa das moças, ela recebe uma Visão da Deusa, que desvenda alguns de seus propósitos em sua vida, confundindo a menina e fazendo a sair da inércia e iniciar sua missão em Bretanha: Ela precisa encontrar o Templo Graal e descobrir o paradeiro das folhas que estão faltando do livro da Deusa, também conhecido como Santo Graal pelos humanos.

EPISÓDIO 5 - O CULTO DOS 5

Com os acontecimentos do assassinato do Sumo Sacerdote, reunião da cúpula para escolha do futuro líder, e candidatura de Nudd Pendragon, a relação entre as famílias se abala, acompanhamos um pouco de cada família e suas funções dentro de Nova Canaã e no culto dos 5.

Na perspectiva da família Koumasa acompanhamos Alina ministrando aulas de arte na escola de Nova Canaã mostrando seu potencial artístico na ministração de suas aulas. Em contrapartida, vislumbramos a nova realidade de Ícaro, que agora vive recluso em uma parte isolada da floresta, além do templo, com os outros sobreviventes (outras pessoas salvas pelo culto da sentença de morte do Sumo Sacerdote) mostrando um pouco do cotidiano e dificuldade de manter-se isolados.

Acompanhamos a família Dives e sua personalidade no cotidiano do banco Dives. Fabricius exercendo seus jogos de poder para reafirmar sua posição diante dos demais membros da família e para conseguir dinheiro tanto para manter seus luxos, como para ser o provedor do culto dos 5. Enquanto Juno, mesmo contra sua vontade, conjuntamente com sua mãe Lucila e as demais mulheres da família, vivem de coisas supérfluas, status e compras nas lojas de Nova Canaã, para demonstrar toda riqueza que cerca o sobrenome Dives e reforçar o quão poderosos são.

Observamos a família Quilla no cotidiano de suas atividades, no ponto de vista do exército acompanhamos Samir e Unay desempenhando suas funções e comandando treinamentos físicos dos soldados no completo do Exército. Em contrapartida, o pelotão de mulheres que protegem o templo Avalon desempenham treinamentos corporais e com armas letais em uma parte reservada do jardim do Templo Avalon, contando com poucos recursos de treinamento comparado aos homens, evidenciando-se a discrepância de “prestígio” entre as duas castas dentro da família.

Enquanto isso, Nudd Pendragon com seu filho Breno trabalham cada dia mais para a ascensão da família na sociedade cristã, fazendo uma aliança com Fabricius Dives por mais poder. Fabricius aceita, pois somente tem uma filha, Juno, não podendo assim ter um sucessor de seu legado, precisando se afirmar constantemente para manter a liderança de sua família e pensando em futuramente

fundir a família Dives com a Pendragon através de um matrimônio entre Breno Pendragon e sua filha Juno.

No meio de tudo isso, Breno Pendragon tenta lidar com sua consciência e pesadelos após matar o Sumo Sacerdote, em contrapartida precisa continuar fingindo que está tudo bem para seu pai e para Félix Anacleto que o considera como melhor amigo.

Acompanhamos então uma sucessão de conflitos e alianças que desenham o futuro da nação Paralelamente Alina e Illari traçam um caminho de descobertas sobre suas famílias, sobre o culto e o nascimento da Sociedade Cristã, com a revelação de documentos e imagens, além da descoberta completa da profecia de Dana e sua viagem ao passado.

EPISÓDIO 6 – MUNDO DOS SONHOS

Em Avalon do século V, após sua Visão e muito questionar-se, Dana decide partir em busca do Templo que a Deusa revelou em sua Visão, porém um drama se desenrola na casa das moças, Morgana acaba de abandonar tudo, sumindo sem deixar rastros após a descoberta da gravidez de um filho concebido com seu irmão Artur no Grande Casamento. Dana decide ir atrás de Morgana antes de iniciar sua missão e acaba caindo no reino das fadas, ficando 7 dias no mesmo que equivalem há 7 anos na linha temporal normal.

No reino das fadas, Dana é apresentada a sua rainha e belezas desse mundo, o reino é rodeado por um bosque e em seu castelo todos seus moradores estão constantemente em um estado de alegria e celebração, com banquetes, bebidas e muita diversão entre todos, como se fosse um sonho. Dana se aproveita desse estado até começar a perceber que algo está errado por não precisar dormir e sempre está em festa. Após perceber que está vivendo uma ilusão, Dana reúne suas forças, para de se alimentar do banquete da rainha das fadas e a engana para fugir do seu reino. Dana sai de seu estado onírico e cai em uma Bretanha tomada pela guerra contra os saxões, com inúmeros perigos e inimigos, deixando sua tarefa de concluir sua jornada mais difícil.

Nudd é confrontado e chantageado por Jahi Azikiwe sobre a participação de

seu filho Breno no assassinato do Sumo Sacerdote, Jahi exige que Nudd entregue-se para cúpula da Sociedade Cristã para assumir seus erros. Para salvar seu filho, Nudd acaba revelando tudo, revela a existência do culto dos 5, jura arrependimento e oferece-se para entregar o Templo Avalon e os membros em um ataque surpresa, entretanto antes da revelação, Nudd havia informado Fabricius Dives e Samir Quilla, deixando a escolha de apoiá-lo ou não, ambos decidem ficar ao seu lado e preservar suas reputações somente na Sociedade Cristã.

Toda Nova Canaã fica sabendo sobre as famílias adoradoras da Grande Deusa, iniciando-se uma perseguição armada contra os adoradores que não traíram a Deusa e continuaram com sua convicção viva. Sendo assim, as famílias se dividem: Pendragon e Dives renunciam o culto e se aliam a Sociedade Cristã por ter revelado e entregue todo o segredo do culto dos 5, e por tal ato são perdoados e integrados a Sociedade Cristã, além de serem bem-vistos pela população. Enquanto as famílias Avalon e Koumasa se aliam para defender o Templo e suas crenças, sendo liderados pela força e coragem de Sulis Avalon. A Família Quilla se divide, as mulheres, principalmente as do pelotão especial de defesa de Avalon, ficam do lado da Deusa, enquanto a maior parte dos homens fica ao lado da Sociedade Cristã e das famílias Pendragon e Dives.

Com essa traição, Juno abandona seu pai e família, roubando documentos, imagens, vídeos, mantimento eletrônico, alimentares, além de dinheiro, para se juntar a resistência que a Grã Sacerdotisa Sulis inicia no Templo Avalon. Com essa atitude, Juno acaba se juntando com Alina e Illari para lutar ao lado de Sulis, desmascarar a Sociedade Cristã e mudar toda a ordem de Nova Canaã.

A Sociedade Cristã dá início a guerra com uma emboscada armada para matar Mirela e Kevin Avalon que estão executando um concerto musical no teatro central de Nova Canaã, matando-os pelas mãos do Exército na frente de todo o público.

Há então um embate (uma tentativa de tomada do templo Avalon) entre a Sociedade Cristã e seus aliados contra os remanescentes adoradores da Deusa, na busca da extinção dos adoradores e rebeldes, uma batalha violenta e cheia de sangue, que só reafirma que uma longa guerra civil acontecerá em Nova Canaã.

EPISÓDIO 7 – SANTO GRAAL E AS FACES DA DEUSA

Dana passa pelas mais diversas provações em Bretanha, passando fome e frio em busca do seu caminho até o Templo Graal. O rei Artur fica sabendo de sua existência depois de sua passagem por sua corte e a toma por inimiga pela semelhança com sua irmã Morgana. Artur inicia uma perseguição à Dana para descobrir seus segredos, escolhendo os seus melhores companheiros da tábula-redonda para essa missão. Ao sair da corte de Artur, Dana reencontra Morgana, que decide acompanhá-la e orientá-la nos diversos desafios para chegar ao Templo de Graal. Dana e Morgana passam por diversas vilas e bosques, sendo perseguidas e tendo como aliada somente à natureza. Com a proximidade do Templo, as armadilhas dos cavaleiros da tábula são mais recorrentes e perigosas.

Após longos desafios e uma cansativa viagem, Dana chega ao destino de sua jornada. Ao adentrar o Templo Graal ela encontra mais uma folha do livro da Deusa, ao pegar a folha, Dana tem uma epifania, à Deusa passa todas suas facetas ao longo da humanidade à frente dos seus olhos. Posteriormente à epifania, Dana entende que precisa encontrar as folhas perdidas, e que enfim sua missão em Bretanha acabou. Ela precisa voltar para Nova Canaã e conversar com sua avó Sulis para entender os seus próximos passos e refletir sobre toda sua jornada.

Após sua descoberta, Dana volta para encontrar Morgana no pequeno acampamento que montaram. Ambas são surpreendidas com a chegada dos cavaleiros de Artur, um embate se inicia, porém, Morgana já havia iniciado a celebração de Yule (solstício de inverno), e após conseguir se livrar de um dos homens de Artur usando seus encantamentos e poder da natureza, envia Dana para o seu presente, ficando sozinha para lidar com as consequências de seus atos.

Durante os anos que se passaram (com Dana presa no reino encantado) a população de Nova Canaã divide-se e a insegurança reina, a guerra pelo poder mata e destrói tudo. A Sociedade Cristã mesmo sendo mais forte não consegue apagar a chama da resistência do culto à Deusa, que a cada ataque, ressurgue com mais membros em sua causa.

Durante esse período conturbado, Nudd conseguiu tornar-se o Sumo Sacerdote, e seu filho Breno Pendragon o líder da Política. Fabricius Dives é seu

braço direito na Sociedade Cristã e os dois buscam por anos aniquilar o que restou do culto dos 5 e a adoração à Deusa, contando com a ajuda de Samir Quilla que permanece como Comandante Geral do Exército. Nudd e Fabricius querem apagar todo passado, para que seus nomes fiquem conhecidos somente pelos seus feitos na Sociedade Cristã. Porém, existe um inimigo velado na Sociedade Cristã, Jahi Azikiwe, que espera o melhor momento para vingar-se pela morte do Sumo Sacerdote e seu amante. A Sociedade Cristã vive sob constantes conspirações, e para sobreviver, inúmeras alianças nascem dentro da cúpula, tanto na busca por poder, como na busca por derrotar a resistência dos adoradores da Deusa.

Sulis Avalon foi o principal nome da resistência dos adoradores, abrigando e lutando dentro do Templo Avalon pela sobrevivência de todos, mas após anos de luta, a Grã Sacerdotisa encontra-se muito doente pelo peso de carregar o encantamento que fez a resistência ter chances de sobreviver. Sulis, depois de perder as esperanças de reencontrar e se acertar com Dana, acaba confiando todo o futuro do culto à Deusa nas mãos de Alina, melhor amiga de sua neta, mesmo ela não sendo herdeira de Avalon. Sulis teme por toda devastação e insegurança que a guerra trouxe, e sabe que seu povo precisa da figura de uma forte líder para não padecer, logo ela não ver outra opção, e com suas últimas forças começa a preparar a cerimônia para passar seus poderes e deveres para Alina.

Dana chega ao presente em meio a um fortíssimo ataque da Sociedade Cristã contra o Templo de Avalon.

EPISÓDIO 8 – PRÍNCÍPIO DO FIM

Dana fica chocada com o estado que encontra o templo e seus entes queridos, enquanto são bombardeados. A primeira pessoa que Dana reencontra é sua melhor amiga Alina, que não acredita que Dana finalmente voltou, elas se abraçam longamente, mas Alina avisa a Dana que precisa encontrar sua avó Sulis urgentemente.

Dana vai ao encontro da sua avó, essa que está totalmente diferente e claramente debilitada. Sulis está fazendo os últimos preparativos de uma cerimônia, que Dana reconhece como a passagem dos poderes e deveres de uma Grã

Sacerdotisa para outra. Ambas se abraçam com saudade e finalmente tem a chance de resolver as mágoas que o sumiço de Dana gerou, ela por sua vez se desculpa por tudo com sua avó, já Sulis se desculpa pelos segredos e por ser tão rígida com Dana.

Sulis está muito mal, e diz para Dana que tem pouco tempo de vida, logo conta tudo que sabe para Dana, desde a profecia que Dana faz parte, até os segredos mais ocultos da Deusa. Dana conta da sua jornada e pede orientação para o que deve fazer. Sulis como seu último ato, celebra a cerimônia de Grã Sacerdotisa de Dana, passando todos os poderes, segredos e conhecimentos da família Avalon, fazendo cumprir a herança de Dana. Ao finalizar a cerimônia Sulis morre, deixando Dana desolada.

Após voltar aos seus sentidos, Dana tem mais uma visão com a Deusa, que toma a face de sua avó Sulis para orientar os próximos passos da garota. Dana entende finalmente que seu conceito sobre a Deusa sempre foi equivocado. A Deusa rege toda vida e trabalha em seus ciclos, tudo tem seu devido tempo para acontecer. A sua jornada e viagem para o passado sempre fora planejada no ciclo da Deusa, assim como sua profecia, que traça seu futuro, no qual ela deve reunir todas as folhas perdidas, e conseqüentemente, redescobrir os mitos e faces da Deusa nas diversas culturas que existiram antes de Nova Canaã. A missão de Dana é redescobrir os territórios que a Deusa já habitou e buscar suas folhas perdidas e seu povo, para enfim restabelecer a ordem e a liberdade de adoração para todos.

Com sua profecia revelada e nova missão traçada, Dana se junta a Alina, e explica tudo que aconteceu com ela e como precisa continuar seguindo sua missão, pois é a única esperança de acabar com a guerra e estabelecer a nova ordem, e que para isso precisa da sua ajuda para conseguir fazer tudo. Alina explica tudo que aconteceu depois que ela foi embora, como se juntou com Illari e Juno, e juntas descobriram que a Sociedade Cristã foi a responsável pela criação do vírus que devastou a humanidade para poder controlar o único território fértil e a população escolhida por seus valores a agregar a dominação da nação que eles criaram. Alina conta todas as perdas e sacrifícios que passaram, que mesmo amando muito Dana, ainda guarda uma certa mágoa por tudo que aconteceu e por ela passar tanto tempo longe, e quando enfim retorna já querer ir embora. Alina não está disposta a

abandonar todos os membros da resistência e muito menos Illari.

O ataque ao Templo se intensifica, alguns soldados do exército conseguem finalmente entrar no Templo, matando quem encontram pela frente. Dana lembra da cripta onde encontrou o livro que deu início a sua jornada, então orienta Alina, Illari e Juno a levar todos os sobreviventes para lá pois será a única forma de sobreviver ao ataque.

No confinamento, Dana conta que precisa encontrar as folhas perdidas e que provavelmente cada família que fazia parte do culto dos 5 deve ter a sua folha guardada. Alina, Illari e Juno detêm as folhas de suas famílias, faltando assim somente a folha da família Pendragon, que provavelmente está guardada no prédio da Sociedade Cristã. Depois de muita insistência e da colaboração de Illari, Dana consegue convencer todas a ajudarem em seu plano para buscar a folha dos Pendragon.

Illari fica responsável pela criação do esquema tático para se infiltrar no prédio, ela desenha um mapa e delega a função de cada uma. Cada uma das meninas entrará por uma entrada subterrânea diferente. Alina irá para sala de controle para desligar as câmeras, Juno irá até o painel de luz e desligará a energia da câmara do Sumo Sacerdote, Illari ficará responsável por neutralizar possíveis guardas e soldados do exército, e Dana entrará na câmara e pegará a folha.

Com o plano arquitetado, as meninas levam os sobreviventes ao antigo lugar que os sobreviventes das sentenças de morte da Sociedade Cristã viviam, Dana lança um feitiço de ilusão para que eles não sejam descobertos, mas avisa que não durará muito e que eles precisam se esconder melhor para não serem descobertos e mortos. Depois de esconder os adoradores da resistência, Dana, Alina, Illari e Juno seguem disfarçadas para o centro de Nova Canaã, se misturam com o povo e entram no prédio da Sociedade Cristã pelas entradas subterrâneas. O plano segue seu curso normal, tudo dando certo, até Dana conseguir pegar a folha e ser descoberta por Breno Pendragon e Unay Quilla. Ela corre e consegue sair da câmara, mas é seguida por Breno, Unay e mais alguns guardas. Dana encontra as meninas próximas da entrada subterrânea que levará elas embora, mas seus perseguidores estão cada vez mais próximos e provavelmente vão alcançá-las. Illari decide então se sacrificar para possibilitar a fuga e a missão de Dana. Illari se

depende de Alina com um beijo (o primeiro das duas), e com a promessa de Alina que voltará para buscá-la.

Illari intercepta seu irmão Unay, Breno Pendragon e os soldados, iniciando uma luta até ser neutralizada. Enquanto isso, Alina, Juno e Dana entram na entrada subterrânea e Dana lança um feitiço de ilusão para atrasar seus perseguidores.

Ao saírem do prédio da Sociedade Cristã são abordadas por Jahi Azikiwe que entrega um mapa para orientá-las, além de oferecer um carro e mantimentos para viagem, garantindo que elas consigam sair de Nova Canaã, mas com a condição de dever um favor para ele e que devem retornar para cumpri-lo. Dana, Alina e Juno conseguem fugir de nova Canaã para cumprir a profecia de Dana.

X - RELATÓRIO CRÍTICO

O processo criativo para concepção da série A Herdeira de Avalon iniciou-se em dezembro de 2018 com a escolha preliminar de desenvolver uma adaptação da obra As Brumas de Avalon de Marion Zimmer Bradley. A ideia inicial era somente transportar a obra literária para o formato seriado, entretanto, com a finalização do pré-projeto e apresentação do mesmo, ficou claro que a adaptação não era o melhor caminho, dessa forma, de comum acordo com a orientadora do projeto, escolhi utilizar somente alguns elementos da obra de Bradley, como o protagonismo feminino, a conexão da Deusa e natureza, e o embate entre cristianismo x Deusa (o chamado paganismo).

Com o novo objetivo em mente, decidi construir um universo distópico onde o status da construção de uma civilização dominada por uma Sociedade Cristã ocorre após um explosão nuclear. Essa nova civilização que sobrevive é responsável pela manutenção da raça humana habita o único território que possui condições de vida e todos são obrigados a seguir o regime da fé cristã, todavia cinco famílias de ascendências culturais distintas, unem-se para continuar, em segredo, adorando a Deusa.

Essa foi a primeira construção do universo, que foi desenvolvida no primeiro semestre de 2019. Foi um processo criativo denso e cheio de arrecadação de referências e vivências. Além da parte teórica que me guiou no processo, pude

contar com uma viagem de estudos que beneficiaram a imersão para criação das personagens femininas e na representação visual do sacerdotismo e conexão entre natureza e Deusa. Desmembrando o processo, os primeiros meses (Março e Abril) foram focados na delimitação do universo e buscar aprofundar os conhecimentos sobre a Deusa, dessa forma, busquei literaturas e realizei uma revisitação histórica sob os panteões de Deuses que possuíam Deusa, até os tempos remotos que tinham traços matriarcais. Partindo dessa pesquisa e construção preliminar de conflitos e esboços de personagens, notei a necessidade de inserir-se em práticas reais e para isso a necessidade de conhecer santuários, rituais e adoradores da Deusa em nossa contemporaneidade, para isso, realizei uma viagem de estudos para São Paulo durante o mês de Maio, onde pude me conectar com a tradição Wicca, Sagrado Feminino e Bruxaria Natural. Acompanhei uma aula sobre cristais e ervas naturais, pratiquei alguns rituais e troquei experiências e dúvidas com praticantes da tradição Wicca.

O processo criativo realizado no primeiro semestre foi muito rico e fluido, após obtenção das referências e simbologias, o universo e personagens foram surgindo naturalmente e pude elaborar uma bíblia da série contendo uma apresentação do universo, referências, arco narrativo dos personagens principais e de 8 episódios. Apresentei essa bíblia na banca de qualificação em Julho, e após as considerações que foram feitas me comprometi na continuação (e melhorar) da série.

O segundo semestre de 2019 foi separado para afinação do material já criado (universo, personagens, arco narrativo e sinopses) além da concepção do roteiro do piloto da série. Com o cronograma definido para desenvolvimento, deparei-me com um enorme problema, o temido bloqueio criativo, por mais de três meses foi impossível escrever qualquer coisa do projeto, me foquei em adquirir mais informações e me munir com teorias para melhorar a construção já iniciada, entretanto, a frustração pelo longo período sem de fato “criar” afetou grandemente minha confiança e minha motivação com minha obra. Somente no final de mês de Outubro pude concluir o primeiro tratamento do roteiro, que juntamente com argumento do arco narrativo registrei na Biblioteca Nacional. O mês de Novembro foi utilizado para reorganizar os detalhes conflitantes do universo, como a motivação do surgimento da Sociedade Cristã com a difusão de um vírus sintético, e os conflitos

internos do culto, para enfim entrega da versão final da bíblia para banca avaliadora.

Em perspectiva geral, acredito que foi um bom processo criativo, principalmente o desenvolvimento no primeiro semestre, enquanto o segundo contou com suas dificuldades, principalmente de escrita, mas conseguiu ser terminado, não da forma desejada e planeada inicialmente, mas terminado. Acredito que A Herdeira de Avalon é uma série que tem potencial para ser explorado e melhor desenvolvido posteriormente em conjunto com um grupo de roteiristas para futura comercialização da obra finalizada.

Em suma, posso falar sem sombras de dúvidas que foi um processo criativo muito enriquecedor, tanto do aspecto de ideia original, como uma forma de me auto provar em uma área que não tinha domínio. A escolha de realizar roteiro foi arriscada, e hoje acredito que tenho tranquilidade e preferência para trabalhar na etapa criativa de criação de ideia, universo e personagens, mas não possuo qualidades e muito menos habilidades para parte de escrita desses processos. Do ponto de vista profissional, ficaria extremamente realizada em trabalhar em elaborações criativas de séries e produtos televisivos.

XI - REGISTRO BIBLIOTECA NACIONAL

MINISTERIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS

Autenticação mecânica

Comprovante de Entrega de Documentos


Tipo de solicitação:
 Registro ou Averbação Serviço


Nome: Rituelle Moraes Pereira

Título da Obra: A Herdeira de Avalon Nº. Registro/Protocolo: 7.523/19

Valor pago (em R\$):
 20,00 30,00 40,00
 50,00 60,00 80,00
 Outros (especificar):

Data do recebimento: 27/10/2019

Recebido por: 



REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS

Série: Britannia (2018 - Presente)

Sinopse: Ambientada em 43 d.C., a série segue a conquista romana da Britânia — "uma misteriosa terra governada por mulheres guerreiras selvagens e poderosos druidas que podem canalizar as poderosas forças do submundo." Rivais celtas Kerra e Antedia devem trabalhar juntas para lutar contra a invasão romana liderada por Aulo Pláucio.

Motivação da escolha de referência: A escolha da referência parte do pressuposto do diálogo entre narrativa e representações visuais que Britannia tem em comum com A Herdeira de Avalon. A série possui um arco que transporta o espectador para as conquistas das legiões Romanas, e em especial sob a ilha de britannia, que eram um povo livre e místico. A forte presença de elementos visuais que remetem à adoração natureza e Deuses, além do protagonismo feminino são os elementos que mais destacam-se na escolha da referência, todavia, a parte técnica de fotografia também é um elemento muito importante, prezando entre a iluminação natural e artificial (buscando refletir um aspecto sombrio e misterioso) à lentes que distorcem o foco, criando assim o ambiente propício para imersão do espectador no enredo e embate entre guerra e Deuses.







Série: Vikings (2013 - Presente)

Sinopse: A série é inspirada nas histórias de invasões, comércio e exploração dos Nórdicos da Escandinávia medieval. A série segue as explorações do lendário líder Viking Ragnar Lothbrok e sua tripulação e família, como notavelmente foi estabelecido nas sagas Ragnars saga Loðbrókar e Ragnarssona þátrr do século XIII, assim como na obra do Saxão Gramático do século XII, Gesta Danorum. As sagas lendárias nórdicas eram parcialmente contos de ficção baseados na tradição oral nórdica, escritas cerca de 200 à 400 anos após os eventos que descrevem. Mais inspirações são tiradas de fontes históricas da época, como os registros do ataque Viking em Lindisfarne, retratado no segundo episódio, ou a conta de Amade ibne Fadalane sobre os Vikings Volga, do século X. A série se passa no início da era viking, marcada pelo ataque de Lindisfarne, em 793.

Motivação da escolha de referência: Em contrapartida à escolha de Britannia, a utilização de Vikings como referência é estritamente pela parte visual em sua representação de símbolos na construção cênica de rituais pagãos. Claramente a fotografia da série se destaca com um forte ponto positivo, utilizando a mescla entre iluminação natural e artificial, mas focando muito na construção do tempo espaço em sua direção de arte, e por isso A Herdeira de Avalon se inspira em tal referência em sua construção.





Série: Years And Years (2019)

Sinopse: Enquanto a Grã-Bretanha é abalada por instáveis avanços políticos, econômicos e tecnológicos, membros da família Lyons convergem em uma noite crucial em 2019. Nos próximos 15 anos, as reviravoltas de suas vidas cotidianas são exploradas.

Motivação da escolha de referência: A Herdeira de Avalon se inspira nessa referência no tocante à naturalização do cotidiano mediante a tecnologia e a passagem fluida de tempo em sua narrativa, outra inspiração é a relação de poder do governo em relação à sua população. A escolha de Years And Years é totalmente baseada em sua estrutura narrativa, só beneficiando-se da referência visual no quesito da tecnologia.



Série: The Handmaid's Tale (2017 - Presente)

Sinopse: Depois que um atentado terrorista tira a vida do presidente dos Estados Unidos e de grande parte dos outros políticos eleitos, uma facção católica toma o poder com o intuito de restaurar a paz.

Motivação da escolha da referência: Referência que mais se aproxima dos quesitos de organização de poder e conflitos referentes à crença religiosa vigente no estado, a série retrata uma organização que se denomina cristã mas pratica atos abomináveis em nome de sua crença. Entre os paralelos de sua organização narrativa, A Herdeira de Avalon se inspira e toma emprestado alguns simbolismo presentes em The Handmaid's Tale, principalmente no tocante a direção de arte e figurinos. A série se inspira também na condução estética da fotografia de The Handmaid's Tale, com sua sutilezas e preferência por luz natural para assim evidenciar os conflitos e emoções dos personagens.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALOGH, Anna Maria. **Televisão: ficção seriada e intertextualidade**. São Paulo: Revista ECA - comunicação & educação - Ano XII. Nº 3 set/dez 2007.
- BEZERRA, Karina Oliveira. **A Wicca no Brasil: Adesão e permanência na Região metropolitana de Recife**. PUC - Pernambuco. Recife, 2012.
- BORDWELL, David. **Narration in the Fiction Film**. Madison: University of Wisconsin Press, 1985.
- BRADLEY, Marion Zimmer. **A Senhora da Magia**, 1983.
- BRADLEY, Marion Zimmer. **A Grande Rainha**, 1983.
- BRADLEY, Marion Zimmer. **O Gamo-Rei**, 1983.
- BRADLEY, Marion Zimmer. **O Prisioneiro da Árvore**, 1983.
- EISLER, Riane. **O cálice e a espada**. Rio de Janeiro: Imago Editora.
- JUNG, Carl Gustav. **A Natureza da Psique**. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2000.
- MITTEL, Jason. **Complexidade narrativa na televisão americana contemporânea**. São Paulo: MATRIZES - Ano 5 - Nº 2 jan./jun. p. 29-52. 2012.
- MURDOCK, Maureen. **Heroine's Journey**, 1990.
- OLIVEIRA, Rosalira. **Em nome da Mãe: o arquétipo da Deusa e sua manifestação nos dias atuais**. Revista Ártemis - ISSN: 1807-8214. Nº 3 dez. 2005.
- PRIETO, Claudiney. **Wicca: A Religião da Deusa**. São Paulo: Alfabeta, 2012.
- Roda do Ano – Os 8 Festivais Celtas – As 8 fases da Deusa**. 2011.
<<http://sagradofeminino.saberes.org.br/saberes-ancestrais-femininos-sabedoria-espiritualidade-psicologia-saude-danca-feminina/roda-do-ano-8-oito-festivais-celtas-paga-os-festividades-anuais-da-deus/>> Acessado em Abril de 2019.
- SANTOS, Donizeth Aparecido dos. **A mulher, a terra e a vida: uma abordagem do culto às grandes mães**. Guarapuava, PR: Guairacá - Nº 22 p. 55-74. 2006
- SELBO, Jule. **Film Genre for the Screenwriter**. London, Routledge; 2014

APÊNDICE I - LISTA DE PERSONAGENS - A HERDEIRA DE AVALON

Dana Avalon (protagonista) - 22 anos, estatura mediana, caucasiana, rosto oval, nariz pequeno, lábios cheios, cabelos negros e olhos verdes.

Parentesco - Filha de Mirela e Kevin Avalon. Neta da Grã Sacerdotisa – Sulis Avalon.

Relacionamentos - Melhor amiga: Alina Koumasa.

Afetivo: Félix Anacleto.

Grã Sacerdotisa: Sulis Avalon - 63 anos, estatura alta, esbelta, caucasiana, rosto oval, nariz longo, lábios finos, cabelos ruivos (grisalho) e olhos castanhos.

Parentesco – Mãe de Mirela Avalon. Avó de Dana Avalon.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Mirela Avalon - 39 anos, estatura alta, esbelta, caucasiana, rosto oval, nariz longo, lábios cheios, cabelos ruivos e olhos castanhos.

Parentesco - Filha de Sulis Avalon. Mãe de Dana Avalon.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo: Kevin Avalon.

Kevin Avalon - 41 anos, estatura alta, magro, caucasiano, rosto quadrado, nariz longo, lábios finos, cabelos castanhos e olhos verdes.

Parentesco – Pai de Dana Avalon.

Relacionamentos - Melhor amigo:

Afetivo: Mirela Avalon.

Alina Koumasa - 22 anos, estatura alta, robusta, pele clara mas bronzeada pelo sol, rosto redondo, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios carnudos, cabelo castanho claro e olhos amendoados na cor mel.

Parentesco - Filha de Glauco e Helena Koumasa. Prima de Ícaro Koumasa.

Relacionamentos - Melhor amiga: Dana Avalon.

Afetivo: Illari Quilla.

Glauco Koumasa - 44 anos, estatura alta, robusto, pele clara mas bronzeado pelo sol, rosto quadrado, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios cheios, cabelo castanho e olhos verdes.

Parentesco - Pai de Alina Koumasa.

Relacionamentos - Melhor amigo:

Afetivo: Helena Koumasa.

Helena Koumasa - 41 anos, estatura alta, robusta, pele clara mas bronzeada pelo sol, rosto redondo, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios carnudos, cabelo castanho e olhos amendoados na cor mel.

Parentesco – Mãe de Alina Koumasa. Tia de Ícaro Koumasa.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo: Glauco Koumasa.

Ícaro Koumasa – 18 anos, estatura alta, robusto, pele clara mas bronzeada pelo sol, rosto quadrado, sobrancelhas grossas, nariz reto, lábios carnudos, olhos amendoados na cor castanho.

Parentesco - Sobrinho de Helena Koumasa. Primo de Alina Koumasa

Relacionamentos - Melhor amigo:

Nudd Pendragon - 48 anos, estatura alta, encorpado, caucasiano, rosto quadrado, lábios finos, nariz adunco, cabelos loiros platinados, olhos azul-celeste. Tatuagem de dragão (símbolo da família) nos pulsos.

Parentesco – Pai de Breno Pendragon.

Relacionamentos - Melhor amigo: Fabricius Dives.

Afetivo: Ciara Pendragon.

Ciara Pendragon - 43 anos, estatura alta, encorpada, caucasiana, rosto triangular, lábios finos, nariz adunco, cabelos loiros platinados e olhos azuis.

Parentesco – Mãe de Breno Pendragon.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo: Nudd Pendragon.

Breno Pendragon - 23 anos, estatura alta, encorpado, caucasiano, rosto redondo, lábios finos, nariz adunco, cabelos loiros e olhos azul-celeste. Tatuagem de dragão (símbolo da família) nos pulsos.

Parentesco – Filho de Nudd e Ciara Pendragon.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo:

Fabircius Dives - 41 anos, estatura media (quase baixa), esbelto, pardo, rosto triangular, nariz romano, cabelos e olhos negros.

Parentesco – Pai de Juno Dives.

Relacionamentos - Melhor amigo: Nudd Pendragon.

Afetivo: Lucila Dives.

Lucila Dives - 39 anos, estatura baixa, esbelta, parda, rosto triangular, nariz romano, cabelos e olhos castanhos.

Parentesco – Mãe de Juno Dives.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo: Fabircius Dives.

Juno Dives - 19 anos, estatura baixa, esbelta, parda, rosto triangular, nariz romano, cabelos castanhos e olhos negros.

Parentesco – Filha de Fabircius e Lucila Dives.

Relacionamentos - Melhor amiga: Illari Quilla.

Afetivo:

Samir Quilla - 43 anos, estatura mediana, robusto, traços ameríndios, nariz achatado e largo, cabelos e olhos castanhos escuros.

Parentesco – Pai de Illari e Unay Quilla.

Relacionamentos - Melhor amigo:

Afetivo: Asiri Quilla.

Asiri Quilla - 45 anos, estatura mediana, robusta, traços ameríndios, nariz achatado e largo, cabelos negros e olhos castanhos.

Parentesco – Mãe de Illari e Unay Quilla.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo: Samir Quilla.

Illari Quilla - 24 anos, estatura mediana, robusta, traços ameríndios, rosto triangular, lábios cheios, nariz achatado e largo, cabelos negros e olhos castanhos.

Parentesco – Filha de Samir e Asiri Quilla. Irmã gêmea de Unay Quilla.

Relacionamentos - Melhor amiga: Juno Dives e Alina Koumasa

Afetivo: Alina Koumasa.

Unay Quilla – 24 anos, estatura mediana, robusto, traços ameríndios, rosto triangular, lábios cheios, nariz achatado e largo, cabelos negros e olhos castanhos.

Parentesco – Filho de Samir e Asiri Quilla. Irmão gêmeo de Illari Quilla.

Relacionamentos - Melhor amigo:

Afetivo:

Morgana – 25 anos, estatura baixa, caucasiana, rosto oval, nariz pequeno, lábios finos, cabelos e olhos negros.

Parentesco – Filha de Igraine e Duque Gorlois. Sobrinha da Viviane.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo: Artur.

Viviane - 43 anos, estatura baixa, caucasiana, rosto quadrado, nariz pequeno, lábios finos, cabelos e olhos negros.

Parentesco – Tia de Morgana.

Relacionamentos - Melhor amiga:

Afetivo:

Taliesin: Merlin da Bretanha - 50 anos, estatura mediana, caucasiano, rosto oval,

nariz longo, lábios finos, cabelos na altura do queixo grisalho (quase totalmente branco), e olhos escuros.

Parentesco – Pai da Igraine. Avô de Morgana.

Relacionamentos - Melhor amigo:

Afetivo:

Artur - 22 anos, estatura alta, encorpado, caucasiano, rosto triangular, lábios finos, nariz adunco, cabelos loiros e olhos azuis.

Parentesco – Filho de Igraine e Uther Pendragon. Irmão de Morgana.

Relacionamentos - Melhor amigo: Lancelote.

Afetivo: Morgana e Guinevere.

Sumo Sacerdote: Gregório Anacleto - 65 anos, estatura mediana, magro, caucasiano, rosto quadrado, nariz adunco, lábios finos, cabelos brancos e olhos claros.

Parentesco – Pai de Félix Anacleto.

Relacionamentos - Melhor amigo: Jahi Azikiwe.

Afetivo: Jahi Azikiwe.

Félix Anacleto - 30 anos, estatura mediana, magro, caucasiano, rosto quadrado, nariz adunco, lábios finos, cabelos castanhos e olhos claros.

Parentesco – Filho de Gregório Anacleto.

Relacionamentos - Melhor amigo: Breno Pendragon.

Afetivo: Dana Avalon.

Jahi Azikiwe – 46 anos, estatura alta, robusto, negro, rosto triangular, nariz núbio, olhos castanhos e cabelos pretos. (Faz parte dos 12 membros da sociedade cristã).

Parentesco –

Relacionamentos - Melhor amigo: Gregório Anacleto.

Afetivo: Gregório Anacleto.

A HERDEIRA DE AVALON

"PILOTO - Uma Nova Esperança"

Por

Ritielle Moraes Pereira

3 Tratamento
Novembro de 2019

E-mail:
ritielle.moraes@gmail.com
Instagram:
www.instagram.com/ritiellemoraes
Telefone: (11) 98887-3239

FADE IN:

1 - EXT. FLORESTA. DIA

Em uma densa floresta, o sol se infiltra no meio dos galhos, e ao longe o som de pássaros cantando é perceptível. Ícaro (18), um jovem de estatura alta, cabelos e olhos mel está parado ao centro do quadro.

Ícaro tem seus olhos pintados de preto, com duas linhas que estende-se à sua bochecha de cada lado. Seu corpo está nu, mas cheio de desenhos de animais e símbolos, variando na cor amarelo e vermelho.

Em plano fechado, Ícaro prosta-se diante um velho carvalho e emiti uma prece em tom baixo, sendo possível somente acompanhar o movimento de seus lábios.

Ao seu redor há um círculo de pedras e folhas. Há também tambor todo desenhado dentro do círculo, próximo aos pés de Ícaro.

Após terminar sua prece, Ícaro levanta e começa a tocar o tambor e fazer uma dança dentro do círculo enquanto canta.

ÍCARO KOUMASA
(FALANDO EM GREGO ANTIGO)
Sou aquela que lhe guia,

Aquela que lhe acompanha, entre a
vida e a morte,

Sou a lua resplandecente na noite
serena,

E o sol que te guia pelas águas
tranquilas da existência,

Eu sou o olho que tudo vê e guarda,

Sou sua guia silenciosa,

Conhecedora de todos os mistérios,

Clame por mim e eu lhe encontrarei,

Lhe guiarei pelas sombras e luz de
teu caminho,

Eu te ungirei de sabedoria e
coragem que habitam em mim,

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ÍCARO KOUMASA (...cont.)

Eu sou a Grande Deusa que sempre
lhe guiará.

Estou aqui,

Estive aqui,

E sempre estarei aqui!

Ao longe, escondido entre as árvores, um soldado do Exército acompanha todo o ritual e a partir de sua pulseira transmite os atos de Ícaro, enquanto aguarda a chegada do reforço.

Ícaro continua em profunda concentração e não percebe que é observado. Após vários minutos de dança e preces, um pelotão de soldados chega e invade o ritual de Ícaro, jogando o mesmo ao chão e destruindo seu tambor e o círculo de pedras e folhas.

Os soldados do Exército arrastam Ícaro pela floresta.

SOLDADO

(fala com raiva)

Lixo herege....

CORTA PARA:

2 - EXT. CENTRO DE NOVA CANAÃ. DIA

No centro da cidade de Nova Canaã, uma multidão se aglomera em grupos nas calçadas para observar o Exército, formado majoritariamente por soldados de pele morena, cabelos escuros e traços ameríndios, conduzir Ícaro ao prédio da Sociedade Cristã.

O garoto continua nu e está todo coberto de terra e machucados, além das pinturas que estavam em seu corpo. Ícaro está visivelmente assustado, mas segue caminhando com o Exército de cabeça baixa. Em contrapartida, os soldados estão com a expressão fechada e preocupada, com os olhos focados ao seu destino.

No decorrer do percurso pelas ruas de Nova Canaã, o murmurinho da multidão cresce, sendo gritado em alto e bom som as palavras "traidor" e "herege", agitando ainda mais a multidão que acompanha o pelotão do exército, que começa a atirar detritos na direção de Ícaro.

Alina Koumasa (22), caminha em direção oposta a multidão, quando percebe a movimentação e gritos, ela para e começa a observar a cena que está acontecendo.

(CONTINUA...)

Visivelmente perturbada, Alina tenta entrar na multidão para se aproximar do pelotão do Exército e de Ícaro, sendo empurrada cada vez mais, ela não consegue avançar e se aproximar, mas por um breve minuto, quando Ícaro levanta a cabeça, os dois trocam um olhar significativo, até Ícaro abaixar novamente sua cabeça e continuar seu caminho. Alina pára de lutar e vê com os olhos marejados o pelotão e a multidão se distanciar.

FADE OUT

3 - ABERTURA

+ CRÉDITOS.

4 - INT. QUARTO DE DANA. DIA

Um quarto de tamanho mediano, decorado de maneira simples, contendo uma cama de solteiro no centro, ao seu lado esquerdo uma escrivaninha, cadeira e estante abarrotada de livros. Ao seu lado direito encontra-se uma poltrona e uma grande janela coberta por uma fina cortina com tons variados de verde.

Na parede em frente a cama está situada uma cômoda de mogno, ao seu lado esquerdo uma variedade de colagem de fotos e mensagens em diferentes fases do crescimento das pessoas presentes nas recordações.

Dana (22), dorme tranquilamente em sua cama, sendo despertada por uma ligação. Ela atende a ligação através de uma pulseira, aparecendo um holograma de Félix Anacleto (30).

FÉLIX ANACLETO

Bom dia meu amor, feliz
aniversário!

Dana se levanta e recosta-se em sua cabeceira, ainda meio sonolenta, abre um pequeno sorriso.

DANA AVALON

Oi... obrigada.

Félix retribui o sorriso.

FÉLIX ANACLETO

O que vamos fazer hoje? Pensei em
te levar para jantar... Estou com
saudades.

Já mais desperta, Dana fica visivelmente constrangida.

(CONTINUA...)

DANA AVALON

Ai Félix, hoje a noite não posso...
Mamãe está preparando uma surpresa
para mim, ela acha que eu não sei
mas não consegue me esconder nada.
Então não posso mesmo, me
desculpa...

Félix fecha a expressão.

DANA AVALON

(CONTINUAÇÃO)

Não fica chateado, amor... Podemos
marcar para amanhã, juro que
ficarei o dia todo com você. Mas
hoje é só para família mesmo...
você entende né?

Félix fica alguns instantes pensativo, olhando fixamente
para o chão.

FÉLIX ANACLETO

Poxa Dana, eu deveria poder ir...
Estamos juntos!

Mas tudo bem... Amanhã podemos ir
jantar com o meu pai.

Dana sorri com a resposta de Félix.

DANA AVALON

Obrigada por me entender... Nos
vemos logo!

Féliz acena com a cabeça.

FÉLIX ANACLETO

Tchau Dana, te amo.

DANA AVALON

Bom trabalho, beijo!

Dana encerra a ligação e suspira. Ouvindo uma canção que se
infiltra através da sua porta entre aberta, Dana sorri e sai
do quarto.

5 - INT. SALA/COZINHA DA CASA DE DANA. DIA

Em uma sala ampla, com uma grande janela que proporciona uma
iluminação no ambiente e clareia fortemente o sofá e o
balcão da cozinha, o espaço conta com uma mesinha de centro
em mogno, um Cravo no lado direito da sala bem próximo da

(CONTINUA...)

escada que liga ao segundo andar da casa. Além do Cravo, outros instrumentos musicais se encontram no ambiente, como uma grande Harpa, uma Lira e algumas flautas de diferentes tamanhos.

Próximo da janela se encontra uma variedade de plantas e flores, além de um aparador nas costas do sofá com variados retratos da família em cima.

Kevin Avalon (41) toca alegremente, sentado no chão, o seu alaúde, enquanto na cozinha, preparando o desjejum, Mirela Avalon (39) canta a melodia.

MIRELA AVALON

Letra da música (compor futuramente
uma música sobre o nascimento de
Dana)

Dana entra na sala sorridente e junta-se a sua mãe, dançando e cantando a melodia tocada por seu pai. Após alguns minutos e o fim da canção, a mãe de Dana a abraça fortemente.

MIRELA AVALON

Feliz aniversário meu amor!

Dana sorri com as palavras da sua mãe e beija seu rosto.

DANA AVALON

Eu amo tanto acordar com essa
música...

Dana é puxada para os braços de seu pai, que a abraça forte, colocando sorrisos singelos nos lábios das duas mulheres.

KEVIN AVALON

Ainda me lembro do dia que estava
compondo essa música para você, era
tão pequena na barriga de sua mãe.
Um dos dias mais felizes da minha
vida...

Kevin fala sonhador abraçando mais forte Dana e finalizando o abraço com um beijo em sua cabeça.

KEVIN AVALON

(CONTINUAÇÃO)

Parabéns filha! Estou tão orgulhoso
de você.... Está preparada para seu
grande dia?

Dana fecha minimamente a expressão e caminha até a mesa do café da manhã e rouba uma maçã.

(CONTINUA...)

DANA AVALON

Ahaam... Aliás já vou indo. Amo
você, tchau!

Dana sai pela porta da frente. Mirela e Kevin se olham
sorrindo e caminham para mesa do café da manhã.

MIRELA AVALON

Ela cresceu tão rápido, querido...
Sinto falta da nossa garotinha.

Kevin pega os copos e enche de suco.

KEVIN AVALON

Sim meu bem, mas ela continua à
mesma, sempre correndo de um lado
para o outro...

A conversa é interrompida por batidas na porta.

MIRELA AVALON

Olha só... saiu tão apressada que
esqueceu alguma coisa, certeza...

Mirela abre a porta sorrindo e se depara com uma Alina
ofegante e com lágrimas nos olhos.

MIRELA AVALON

O que aconteceu, querida?

Mirela puxa Alina para seus braços e fecha a porta,
caminhando com a menina para sala. Kevin vem ao encontro das
duas.

KEVIN AVALON

O que houve, Alina?

Alina não responde imediatamente, abraçando fortemente
Mirela. Se afasta um pouco e com a voz baixa e embargada
explica.

ALINA KOUMASA

Ícaro... o ícaro foi levado pelo
exército.

Mirela e Kevin se entreolham depois da revelação de Alina,
a expressão fechando em seus rostos.

FADE OUT

6 - INT. PRÉDIO DA SOCIEDADE CRISTÃ. DIA

Samir Quilla (43), com o mesmo porte físico e traços ameríndios da grande maioria dos soldados, conduz Ícaro pelo braço, sendo seguido de perto por 5 membros do exército. Eles entram pelos portões do prédio da Sociedade Cristã.

O prédio na verdade é um pequeno palácio, com grandes jardins em sua entrada, contando com uma arquitetura barroca, com pé direito altíssimos e uma ornamentação/decoração com pinturas, imagens e esculturas na temática cristã, trazendo o sacrifício de Jesus e seus santos eternizados nos vitrais, tetos e decoração.

Adentrando um longo corredor que leva para câmara especial do Sumo Sacerdote, Samir para na frente dos guardas de plantão.

SAMIR QUILLA

Solicito uma audiência urgente com o Sumo Sacerdote.

Os guardas batem continência e um deles adentra a sala para comunicar o Sumo Sacerdote, voltando pouco tempo depois.

GUARDA

Comandante Geral, o senhor tem a autorização de Vossa Santidade.

O guarda abre a porta e Samir, ainda segurando Ícaro, adentra a câmara, sendo seguido por dois soldados.

SAMIR QUILLA

Vossa Santidade...

Samir se aproxima e se ajoelhando beija a mão do Sumo Sacerdote.

SUMO SACERDOTE

O que te traz aqui hoje, Comandante?

Samir se levanta após a pergunta do Sumo Sacerdote e busca Ícaro que ficou alguns passos para trás, de cabeça baixa e cobrindo sua nudez com as mãos. Samir coloca o garoto ao seu lado.

SAMIR QUILLA

Vossa Santidade, esse garoto foi pego no meio da floresta praticando heresia. Ele continua do mesmo jeito que os meus homens o encontraram. O flagrante foi feito

(MAIS...)

(CONTINUA...)

SAMIR QUILLA (...cont.)
e tratei pessoalmente de trazê-lo à
sua presença para julgamento.

Ícaro permanece o tempo todo de cabeça baixa e se cobrindo,
não fala nada em sua defesa.

O Sumo sacerdote escuta atentamente o relato de Samir,
apoiando suas duas mãos no colo e olhando fixamente para o
garoto, ordena.

SUMO SACERDOTE
Cubra-o imediatamente.

Os soldados saem da câmara e voltam com uma túnica velha e
cobrem Ícaro.

SUMO SACERDOTE
(CONTINUAÇÃO)
Não tem nada para dizer em sua
defesa, garoto?

Ícaro continua da mesma maneira e não responde o Sumo
Sacerdote. Samir soca o lado do garoto que cai de joelhos ao
chão, e após um tempo levanta a cabeça e olha diretamente
nos olhos do Sumo Sacerdote.

ÍCARO KOUMASA
Tudo isso aqui é uma farsa... Você
é uma farsa!

Ícaro respira com dificuldade, abaixando brevemente a
cabeça, mas volta a levantá-la e continua falando.

ÍCARO KOUMASA
(CONTINUAÇÃO)
A nossa história é uma mentira que
tem sido afiada como uma arma por
você...

Samir se prepara para agredir novamente o garoto mas é
impedido pelo Sumo Sacerdote com um levantar de mão.

O Sumo Sacerdote voltar a encarar Ícaro para que ele
prossiga com suas palavras.

ÍCARO
(CONTINUAÇÃO)
Então não... Eu não aceito nada
disso na minha vida. Pode me bater,
me humilhar e até me matar, mas vou
continuar fiel ao que acredito.

(CONTINUA...)

O Sumo Sacerdote continua calado e observando atentamente Ícaro, volta a cruzar suas mãos no colo.

SUMO SACERDOTE

Sabe garoto... O tempo é como um nó, muitas vezes difícil de entender, outras se desfaz nas nossas mãos... Mas todo nó tem seu propósito, assim como o tempo.

Ícaro encara o Sumo Sacerdote impassível, enquanto Samir e os outros soldados estão quietos, mas com olhares intrigados para as palavras do Sumo Sacerdote.

SUMO SACERDOTE

(CONTINUAÇÃO)

Eu acredito em um único Deus, mas sei que esse mundo conta com portas que levam à escuridão, e você garoto, abriu uma dessas portas... Não posso permitir que espalhe mentiras por nossa nação, e muito menos que plante a discórdia no nosso meio.

O Sumo Sacerdote se levanta e pega uma folha, caneta, um pote de cera para selar, e volta para seu lugar.

SUMO SACERDOTE

(CONTINUAÇÃO)

Com os poderes que me foram outorgados e com a benevolência de nosso Deus, eu o sentencio à morte. Que você possa se arrepender de seus pecados e que Deus tenha misericórdia de sua alma.

O Sumo Sacerdote escreve a sentença e a sela com seu anel.

SUMO SACERDOTE

(CONTINUAÇÃO)

Comandante, entregue minha sentença para o executador de penas, por favor.

Samir se aproxima do Sumo Sacerdote e recolhe a sentença.

SAMIR QUILLA

Vossa Santidade, me permita executar pessoalmente a pena. Gostaria de deixar bem claro que nós do exército não iremos tolerar nenhum tipo de heresia ou rebeldia em nossa cidade.

(CONTINUA...)

O Sumo Sacerdote apóia novamente as mãos em seu colo, encara Samir por um tempo com o rosto sem nenhuma expressão.

SUMO SACERDOTE
Que assim seja, Comandante. A
execução deverá ser por
enforcamento.

SAMIR QUILLA
Assim será feito, Vossa Santidade.

Samir se ajoelha perante o Sumo Sacerdote.

SAMIR QUILLA
(CONTINUAÇÃO)
Sua benção e permissão para me
retirar, Vossa Santidade.

SUMO SACERDOTE
Que Deus te abençoe e guie.

Samir beija a mão do Sumo Sacerdote, se levanta e segurando o braço de Ícaro saí da câmara, sendo acompanhado pelos soldados.

O Sumo Sacerdote continua olhando para porta que acaba de ser fechada.

Uma passagem secreta é revela na decoração da câmara. Jahi Azikiwe (46) abre a porta e entra para câmara. Ele se aproxima do aparador de bebidas, pega um copo e enche de vinho. Se vira para olhar o Sumo Sacerdote.

JAHÍ AZIKIWE
Quer vinho, Gregório?

O Sumo Sacerdote saí de sua profunda concentração e olha para Jahi, negando com a cabeça sua oferta.

SUMO SACERDOTE
Você estava ai há muito tempo?

Jahi se aproxima da cadeira do Sumo Sacerdote, se abaixa e deixa um beijo simples em seus lábios.

JAHÍ AZIKIWE
Sim, escutei tudo... Garoto ousado,
imaginei que ele te deixaria assim,
irritado e pensativo.

SUMO SACERDOTE
Foi mais que ousadia... ele tinha
uma brilho no olhar, um desafio...
Além de tudo que me falou.

(CONTINUA...)

Jahi se apóia no braço da cadeira e continua tomando seu vinho.

JAHÍ AZIKIWE
Conheço esse olhar, o que quer?

SUMO SACERDOTE
Quero descobrir se isso foi um fato
isolado ou se existe mais...

O Sumo Sacerdote segura a mão de Jahi, fazendo círculos e olhando para frente.

JAHÍ AZIKIWE
Mas tem mais alguma coisa te
incomodando... É só isso que quer
mesmo?

SUMO SACERDOTE
Tem.... Mas por enquanto é só isso.

Jahi concorda com um balançar de cabeça, beija mais uma vez o Sumo Sacerdote, levanta da cadeira e deixa o copo com um pouco de vinho nas mãos do Sumo Sacerdote e começa se retirar pelo mesmo lugar que veio. Na porta lateral ele para e vira para o Sumo Sacerdote.

JAHÍ AZIKIWE
Irei descobrir tudo, mas não ignore
seus instintos meu bem... Qualquer
coisa me chame.

Jahi some pela porta e a fecha. O Sumo Sacerdote continua pensativo e termina o vinho do copo em um único gole.

7 - INT. TEMPLO AVALON. DIA

Na floresta que rodeia Nova Canaã, ao lado oeste, entre uma densa camada de árvores protegido por um encantamento se localiza o Templo Avalon.

Sua arquitetura é inspirada na Grécia antiga, é constituído por 6 colunas em sua fachada.

O templo conta com um átrio amplo e aberto para usufruir da luz solar.

Na parte central do Templo encontra-se várias representações da Deusa em esculturas e pinturas menores, porém uma grande escultura com traços femininos com acabamento de elementos naturais como terra e água adorna o espaço central de destaque do local.

(CONTINUA...)

Dana chega ao átrio do Templo e é recebida por Sulis Avalon (63).

SULIS AVALON

Que bom que chegou minha neta,
estava esperando por você, venha!

Sulis adentra o Templo sendo seguida por Dana. Na parte central uma grande movimentação está acontecendo, várias sacerdotisas estão carregando suprimentos e ornamentos para realização do ritual de Beltane, enquanto outras organizam o espaço e limpam as obras.

Sulis adentra um aposento que fica à esquerda da parte central do Templo.

SULIS AVALON

Dana... Você sabe que
hoje se inicia um novo ciclo na
natureza e na sua vida.

Sulis fala e se aproxima de Dana, pegando nas mãos da mesma e a conduzindo para o centro do aposento, diretamente em frente a janela que banha de luz o ambiente.

Sulis se posiciona na frente de Dana, ainda segurando suas mãos e a olha diretamente nos olhos.

SULIS AVALON

(CONTINUAÇÃO)

A consagração à sacerdotisa é o momento mais importante na nossa vida... Assim como a cerimônia de purificação é um bálsamo em nossa alma. Estou muito feliz e orgulhosa de você hoje minha querida.

Sulis deixa as mãos de Dana e se aproxima de 3 sacerdotisas que estão perto de uma mesa, do lado oposto da entrada do aposento.

A mesa está preenchida com variadas jarras, plantas e potes de tintas, incensos e uma grande pena branca. Sulis pega um dos potes de tinta e volta a aproxima-se de Dana.

SULIS AVALON

(CONTINUAÇÃO)

Está pronta para começar sua
cerimônia de purificação, Dana?

Sulis para em frente a Dana e espera sua resposta. Após respirar fundo, Dana responde.

(CONTINUA...)

DANA AVALON

Sim!

Sulis dá o último passo que a separa de Dana, leva dois dedos até o pote de tinta, que é num tom de verde musgo, e o levanta para a testa de Dana. Sulis inicia o símbolo da família, a triluna, enquanto inicia uma canção.

SULIS AVALON

Letra da música (compor futuramente
uma música sobre sobre a cerimônia
de purificação)

Após terminar o desenho, Sulis continua a canção em voz baixa, dando lugar para as sacerdotisas que estavam perto da mesa iniciar sua parte.

Elas chegam perto de Dana e retiram suas roupas, trazendo as jarras que contém águas aromatizadas e óleos. As sacerdotisas iniciam um banho de purificação em Dana, continuando a canção.

SACERDOTISAS

(CONTINUAÇÃO DA MÚSICA DA
CERIMÔNIA DE PURIFICAÇÃO)

Após terminar o banho de purificação as sacerdotisas utilizam as plantas, passando e esfregando no corpo de Dana.

Sulis volta a ficar perto de Dana, que conjuntamente com as sacerdotisas, começam a desenhar símbolos no colo e mãos de Dana. Todos os procedimentos sendo regidos pela melodia da música.

Dana é vestida com uma túnica verde simples e se encaminha para mesa.

Dana acende os incensos (mirra, sândalo e alecrim), deixando eles queimarem um pouco. Em seguida, Dana pega a tinta e começa a desenha símbolos na pena enquanto cantarola uma prece.

DANA AVALON

Eu lhe dou a vida,

Mas também lhe dou a morte,

Pois tudo que há é um só.

Você anda pelo caminho em espiral,

Movida pelas transformações,

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANA AVALON (...cont.)
Crescimento e cinzas,

Em meus braços encontra o nascer, o
morrer e o renascer.

Do meu útero nasceste,

E para ele retornará,

Misturada, fundida e triturada,

Reconstituída e depois recriada,

Você sempre voltará para mim,

E sempre será renovada por meu
poder.

Morte e renascimento,

Restauram, purificam e consagram,

Os ciclos do eterno caminho.

Ao terminar, Dana queima a pena e joga suas cinzas pela janela.

8 - EXT. PALANQUE DA SOCIEDADE POLITICA. DIA

No palanque de tamanho considerável, situado próximo ao prédio da Sociedade Cristã, e feito especialmente para os anúncios da Política, Nudd Pendragon (48) se posiciona no microfone para falar com a multidão que se reúne em frente ao palanque.

NUDD PENDRAGON
Povo de Nova Canaã...como
representante da Política e voz
ativa do Sumo Sacerdote, venho
informar o ocorrido de hoje...

CORTA PARA

9 - INT. CASA DE CIDADÃO COMUM. DIA

Em uma casa simples, uma criança brinca enquanto a mãe faz seus afazeres domésticos.

Um aviso de pronunciamento é imitado e logo inicia a imagem de Nudd Pendragon.

(CONTINUA...)

NUDD PENDRAGON

... O Exército encontrou um garoto praticando heresia nos arredores da cidade, o mesmo foi levado a julgamento perante o Sumo Sacerdote e condenado à morte...

A mulher para o que está fazendo e observa atentamente a fala de Nudd, olhando preocupada para sua filha que não presta atenção por está concentrada em sua brincadeira.

10 - EXT. PALANQUE DA SOCIEDADE POLITICA. DIA

Drones fazem a cobertura da fala de Nudd, enquanto a multidão exaltada, grita incentivos e faz muito barulho.

Nudd observa tudo sorrindo e continua seu discurso.

CORTA PARA

11 - INT. RESTAURANTE. DIA

Pessoas variadas estão reunidas em um restaurante, deixando sua refeição de lado para acompanhar a transmissão da Política.

Alguns estão sérios e se entreolham com olhar de medo, enquanto outros comentam baixo com a pessoa ao seu lado.

O clima é de tensão, e o pronunciamento continua.

NUDD PENDRAGON

... Que fique o exemplo que não será tolerado atos como esse. Somos uma nação cristã e somente tal conduta será aceita entre todos os moradores...

A cena termina com um close do rosto de Nudd com uma expressão séria, mas com um olhar de triunfo.

FADE OUT

12 - CASA DA FAMILIA DIVES. DIA

Lucila Dives (39) e Junos Dives (19) entram na mansão Dives carregando diversas sacolas.

Uma empregada vem encontrá-las na porta e leva as sacolas para seus quartos.

(CONTINUA...)

Juno se dirige para o sofá e se joga no mesmo, caindo deitada.

Lucila a repreende com o olhar.

Fabricius Dives (41) está sentado em sua poltrona na sala, segurando um copo de Uísque.

Lucila caminha até ele e o beija.

FABRICIUS DIVES
Se divertiram nas compras?

Juno revira os olhos. Enquanto Lucila abre um grande sorriso.

LUCILA DIVES
Sim querido... Trouxe uma
coisinha especial para você usar
hoje a noite.

Fabricius concorda com a cabeça e olha para Juno, a garota desvia o olhar e se levanta, caminhando para seu quarto.

Lucila senta no colo de Fabricius.

LUCILA DIVES
(CONTINUAÇÃO)
Ela está assim o dia todo, não
ligue, querido.

FADE OUT

13 - CASA DA FAMILIA QUILLA. DIA

Illari Quilla (24) e Unay Quilla (24) estão sentados no chão, separados por uma mesa onde repousa uma tabuleiro de xadrez.

Illari movimenta as peças brancas, e está ganhando o jogo. Unay movimenta as peças pretas e está pensativo, após alguns segundos move um cavalo.

UNAY QUILLA
Xeque.

Illari estuda suas opções de jogo e movimenta outra peça.

Os dois continuam movimentando as peças por um bom tempo, o jogo está bem acirrado.

(CONTINUA...)

ILLARI QUILLA
Xeque-mate!

Illari derruba o rei de Unay. O rapaz se levanta do chão de forma raivosa.

Asiri Quilla (45), que está sentada no sofá limpando um escudo e outros materiais bélicos de decoração, olha para os filhos.

ASIRI QUILLA
Perdeu novamente para Illari, Unay?

Um leve sorriso nasce na boca de Ilarri com as palavras de sua mãe.

Unay vira seu rosto, com a expressão fechada.

UNAY QUILLA
Você sabe muito bem que ela rouba
no jogo.... a senhora mesmo que lhe
ensinou.

Asiri solta uma gargalhada com as palavras do filho.

Samir entra na sala, cumprimenta Asiri com um beijo e segue andando em direção ao seu gabinete.

SAMIR QUILLA
Venha até meu gabinete Unay.

Illari se manter de cabeça baixa, enquanto Asiiri observa Samir entra em seu gabinete.

Unay passa por Illari e lança um sorriso de canto de boca.

FADE OUT

14 - APOSENTO DE DANA NO TEMPLO. DIA

Dana se encontra em um aposento do Templo Avalon após a realização de sua cerimônia de purificação. Ela está relaxada e feliz, sentada em um poltrona do aposento. O local é decorado com representações da Deusa e da natureza, contando com uma cama, baú, poltronas e uma escrivaninha.

Alina entra no aposento, visivelmente cabisbaixa, vai de encontro à Dana, que a recebe com um abraço.

(CONTINUA...)

DANA AVALON
Ei o que houve, Alina?

Após um longo abraço, Alina solta Dana e senta na beirada da cama.

Dana que estava com o semblante leve agora demonstra preocupação.

ALINA KOUMASA
O Ícaro foi pego pelo exército...

Dana senta-se ao lado de Alina e segura sua mão passando apoio.

DANA AVALON
Eu não acredito...

Dana fica pensativa e triste, em completa oposição de seu estado de espírito no início da cena.

DANA AVALON
(CONTINUAÇÃO)
Eu não suporto mais isso, sabe. Ter
que se esconder e viver com medo,
estou tão cansada.

Ela suspira profundamente e levanta da cama e caminha para janela. Do lado de fora, sacerdotisas arrumam as fogueiras de Beltane.

ALINA KOUMASA
Eu também estou Dana, mas não
podemos fazer nada.

Dana volta seu olhar para Alina.

ALINA KOUMASA
(CONTINUAÇÃO)
As vezes eu queria ter a coragem do
Ícaro...

DANA AVALON
A noite antes de dormir eu fico
pensando como seria ser livre...
Pode fazer o que quiser, sem ter
medo de nada... Correr pela
floresta, fazer minhas preces onde
eu estivesse com vontade...

Alina interrompe Dana

(CONTINUA...)

ALINA

Mas a nossa realidade é outra.

DANA AVALON

Mas não deveria ser, isso é injusto!

Dana se agita e começa andar pelo quarto.

DANA AVALON

(CONTINUAÇÃO)

Eu não aguento mais ver pessoas como Ícaro morrendo. Não posso mais viver pela metade...

Alina mesmo visivelmente cansada foca sua completa atenção em Dana.

ALINA KOUMASA

Mas Dan..

DANA AVALON

Eu amo todos vocês, mas eu não consigo tirar essa voz da minha cabeça, Alina. Ela fica sussurando e surrando, mas não consigo entender. Você também escuta?

Dana volta a sentar ao lado de Alina, as duas ficam frente a frente.

ALINA KOUMASA

Todo mundo tem essa voz dentro de si, Dana. Mas é só isso... uma voz que não pode mudar nada.

Dana fica contrariada.

DANA AVALON

Não Alina... Tem algo, algo maior, eu não sei explicar mais eu sinto aqui dentro... Hoje na purificação foi mais forte.

ALINA KOUMASA

O que você sentiu?

Dana fecha os olhos como se tivesse revivendo o momento.

DANA AVALON

Paz... Como se nada de ruim pudesse me atingir, e ao mesmo tempo uma angustia... Eu não sei explicar, só
(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANA AVALON (...cont.)
sinto que isso não é tudo, como se
peças estivessem faltando na minha
vida...

Dana se arruma na cama e se encosta na cabiceira, puxando Alina para deitar em suas pernas, ela começa a fazer um carinho em seus cabelos.

ALINA KOUMASA
Dana você realmente quer fazer a
cerimônia?

Alina se ajeita sonolenta no colo de Dana e a olha. Dana fica alguns segundos indecisa.

DANA AVALON
Eu não sei...

Dana continua o carinho em Alina mas olha para o horizonte pela janela por alguns minutos.

DANA AVALON
(CONTINUAÇÃO)
Mas vamos mudar de assunto... Hoje
eu acordei com uma ligação do
Félix, ele queri..

Dana percebe que Alina acabou dormindo com o seu cafuné. Ela continua por um tempo enquanto olha pro nada.

DANA AVALON
(CONTINUAÇÃO)
Preciso conversar com minha avó.

Dana deixa Alina dormindo e sai do quarto.

15 - INT. PRÉDIO DA SOCIEDADE CRISTÃ. TARDE

Nudd Pendragon anda ao lado de Breno Pendragon (23) de forma apressada pelos corredores do prédio da sociedade cristã. Passa por guardas e um ou outro membro da sociedade e cumprimenta com um aceno de cabeça, enquanto Breno o segue sem nada dizer.

Chegam até a porta da câmara especial do Sumo Sacerdote.

NUDD PENDRAGON
Tenho uma reunião marcada.

Um dos guarda entra para câmara enquanto o outro fica na porta em sua posição. Após um minuto o guarda volta para porta e a abre.

(CONTINUA...)

GUARDA

Pode entrar.

Nudd e Breno entram na câmara e se deparam com o Sumo Sacerdote e Félix sentados a mesa, com uma refeição completa disposta sobre ela. Nudd e Breno sentam nas cadeiras livres de frente para os outros dois homens.

SUMO SACERDOTE

Como a população reagiu ao comunicado, Nudd?

O Sumo Sacerdote corta um pedaço de frango e come enquanto aguarda a resposta.

NUDD PENDRAGON

Bem... Muito bem. Os cidadãos estavam em êxtase... seguimos mantendo a ordem dos nossos preceitos no coração de todos.

Nudd se serve de comida e coloca vinho para ele e para Breno.

SUMO SACERDOTE

Ótimo...

O Sumo Sacerdote coloca os talheres na mesa.

SUMO SACERDOTE

(CONTINUAÇÃO)

Eu chamei você aqui porque quero que faça um levantamento, quero ter certeza que não exista outros iguais esse garoto.

Nudd toma um gole de vinho.

NUDD PENDRAGON

Um levantamento... Claro, Breno irá me ajudar nisso.

Breno para de comer e olha para o pai.

BRENO PENDRAGON

Claro pai, vai ser um prazer ajudar, Vossa Santidade.

Félix toma seu vinho e sorri.

FÉLIX ANACLETO

Eu posso ajudar também. O que acha pai?

(CONTINUA...)

Félix se vira para o Sumo Sacerdote.

SUMO SACERDOTE
Tudo bem, Félix. Mas você se
reporta somente para mim.

Todos voltam a comer. Nudd mastiga sua refeição com um olhar preocupado.

FADE OUT

16 - INT. CORREDORES DO TEMPLO AVALON. TARDE

Dana ainda vestida com a túnica verde simples caminha pelo Templo de Avalon, ela anda distraidamente pelos corredores entre os aposentos e parte central do templo, acompanhando o movimento das sacerdotisas para a preparação sua cerimônia de consagração e o ritual de Beltane. Dana pára uma das sacerdotisas que passava ao seu lado com um cesto.

DANA AVALON
Elsie você viu minha avó?

ELSIE
Não, faz um tempo que não vejo a
Grã sacerdotisa.

Dana acena e volta a caminhar pelos corredores do templo. Sempre olhando para os lados e dentro dos aposentos para tentar encontrar a avó. Dana chega até a câmara especial da Grã Sacerdotisa, ela tenta abri-la, mas está trancada.

Ainda de frente para a porta da câmara Dana começa escutar sussuros vindo do corredor escuro, como se fosse um chamado esses sussurros lembram quedas de cachoeiras/som de muitas águas, Dana caminha na direção do corredor, quanto mais adentra o corredor, mais altos os sussuros se tornam, até Dana se deparar com a entrada de uma cripta.

17 - INT. CRIPTA DO TEMPLO AVALON. TARDE

Ainda guiada pelos sussuros, Dana desce as escadas da cripta que é iluminada por pequenas tochas nas paredes. Ao terminar de descer os degraus, Dana se depara com uma infinidade de objetos.

Esculturas de animais, variadas artefatos representando a Deusa que ela nunca tinha visto, roupas, tapetes, instrumentos musicais, armas de guerra, prateleiras com inúmeros livros e papiros.

(CONTINUA...)

Dana caminha pelo ambiente deslumbrada com tudo que encontra, mexendo em alguns objetos.

DANA AVALON

O que é isso tudo....

Os sussurros estão muito altos em uma mistura de som de águas fluindo e vozes falando o idioma da deusa, sendo impossível detectar o que é falado. Os sussurros guiam Dana para uma parede afastada, onde encontra-se algo semelhante a um altar, com um livro muito antigo sob ele. Dana se aproxima e fica intrigada com o livro, ela toca a textura e percebe que faltam folhas. Dana pega o livro na mão.

Dana fica com o livro na mão por vários minutos, mas não consegue identificar o que está escrito.

DANA AVALON

Dane-se...

Dana olha mais um pouco ao redor, esconde o livro em sua túnica e sai da cripta.

18 - INT. BANCO DIVES. TARDE

Um prédio com arquitetura neoclássica de pórtico gigante se abre para um salão extenso. Inúmeras mesas estão espalhadas pelo salão, elas são equipadas com projeção de telas e inteligência artificial. Homens andam por todos os lados falando por meio das suas pulseiras com hologramas.

Um grande mezanino se localiza no fim do salão, ele conta com projeção de telas com gráficos e números de arrecandação.

Fabricius Dives entra no prédio e caminha por entre as mesas e homens que trabalham freneticamente. Conforme passa, ele vai cumprimentando algumas pessoas e segue seu caminho para subir para o mezanino.

No alto do mezanino, Fabricius observa a operação do banco por alguns minutos.

Fabricius se encaminha para sua mesa e inicia um conferência através de hologramas com a Sociedade Cristã. Aos poucos um a um dos membros vão se materializando por meio de hologramas, o Sumo Sacerdote surge por último.

FABRICIUS DIVES

Boa tarde senhores, já estou com os resultados trimestrais de

(MAIS...)

(CONTINUA...)

FABRICIUS DIVES (...cont.)
arrecandação do banco... São ótimos
avanços em nossos numeros, e como
gratidão, decidir fazer uma doação
para contribuir com as reformas que
tinhamos conversado.

Os membros expressão felicidade.

SUMO SACERDOTE
É sempre bom poder contar com você,
Fabricius.

FABRICIUS DIVES
Eu digo o mesmo.

Fabricius esboça um sorriso de satisfação.

FADE OUT

19 - INT. APOSENTO DE DANA NO TEMPLO. TARDE

Dana entra no aposento sem fôlego, encontrando com Alina
ainda dormindo. Dana sacode Alina.

DANA AVALON
Alina acorda.

Alina acorda sobresaltada.

ALINA KOUMASA
Ahn, o que foi?

Dana senta ao lado de Alina na cama e tira o livro debaixo
da túnica

DANA AVALON
Acho que fiz merda...

Alina olha para Dana sem entender.

ALINA KOUMASA
Dana... o que você fez?

Dana fica nervosa e começa a falar rápido.

DANA AVALON
Estava procurando minha avó, até
que comecei a escutar esses
sussuros... Eu fui seguindo até que
me deparei com a cripta e

(CONTINUA...)

ALINA KOUMASA

Como assim? Fala devagar porque
você não está fazendo o menor
sentido.

Dana para e respira fundo, voltando a falar mais calmamente.

DANA AVALON

Eu ouvi esses sussuros, eles me
guiaram por um corredor que nunca
tinha visto. Quando percebi estava
dentro de uma cripta cheia de
coisas... Mas os sussuros me
guiaram para esse livro aqui.

Dana mostra o livro para Alina, que o pega da mão de Dana e
começa a folhear.

DANA AVALON

(CONTINUAÇÃO)

Eu preciso saber o que está
escrito, Alina...

Alina pára de olhar o livro e volta sua atenção para Dana.

ALINA KOUMASA

Dana você roubou o livro... No que
estava pensando?

DANA AVALON

Eu não tive escolha... Me ajuda, eu
preciso descobrir o que é esse
livro.

Alina fica pensativa e nega diversas vezes com a cabeça.

ALINA KOUMASA

Onde estamos nos metendo...

CORTA PARA

20 - INT. BIBLIOTECA TEMPLO AVALON. TARDE

Dana e Alina passam pelos corredores de maneira apressada e
de cabeça baixa.

Entram na biblioteca que está praticamente vazia, com duas
ou três sacerdotisas na parte dos fundos.

ALINA KOUMASA

E agora o que a gente faz?

Dana olha para porta e para sacerdotisas.

(CONTINUA...)

DANA AVALON
Age naturalmente e fica longe
delas. Vamos pegar o que precisamos
e sair daqui rápido.

Dana e Alina começam a pegar livros e dicionários nas
prateleiras.

ELSIE
Achou a Grã Sacerdotisa, Dana?

Dana toma um susto e esconde o livro que estava olhando.

DANA AVALON
Não... Mas procuro ela mais tarde,
obrigada.

A sacerdotisa olha desconfiada para Dana e acena se
afastando.

Alina se aproxima com vários livros nas mãos.

ALINA
Vamos embora.

Dana pega mais dois livros e segue Alina para fora da
biblioteca.

CORTA PARA

21 - INT. APOSENTO DE DANA NO TEMPLO. TARDE

De volta ao quarto, Dana e Alina estão sentadas na cama, com
os livros abertos ao seu redor, enquanto Alina faz várias
anotações em seu caderno.

Depois de um tempo examinando os livros.

DANA AVALON
ENCONTREI!

Alina pára o que está fazendo e presta atenção em Dana.

DANA AVALON
(CONTINUAÇÃO)
Eu sabia que já tinha visto isso
antes, é o idioma da Deusa. Já vi
minha avó falando em um ritual, mas
não sei muito...

Alina concorda com a cabeça.

(CONTINUA...)

ALINA KOUMASA

Certo, vamos ter que traduzir. Me passa esse livro.

Dana passa o livro para Alina que vai comparando o dicionário com o livro, fazendo anotações em seu caderno. Após um bom tempo, Alina respira fundo e fecha o livro.

ALINA KOUMASA

Bem, acredito que é isso...

FADE OUT

22 - INT. CASA FAMÍLIA KOUMASA. TARDE/NOITE

Glauco Koumasa (44) está em seu ateliê, as paredes do ambiente são feitas de vidro, o que proporciona uma grande iluminação a partir da luz solar.

O ateliê é dividido em duas partes.

A primeira é repleta de material para confecção de arte. Cavaletes, tintas, pincéis, argila, madeira, instrumentos de corte e polimentos, aventais, telas prontas, esculturas finalizadas e inacabadas. Uma grande bagunça colorida.

Do outro lado do ateliê estão dispostas maquetes elaboradas, além de uma mesa de desenho técnico. Algumas prateleiras estão espalhadas, com livros e objetos de arquitetura.

Glauco está sentado terminando os detalhes em um refratário.

O sol lá fora está começando se pôr. Helena Koumasa (41) entra no ateliê segurando uma xícara de chá. Ela fica observando Glauco da porta, bebendo aos poucos do seu chá.

HELENA KOUMASA

Está ficando muito bonito...

Glauco levanta a cabeça e para de trabalhar para olhar para Helena, sorri de canto.

GLAUCO KOUMASA

Sempre me perco no tempo quando estou fazendo os objetos para Beltane...

Glauco levanta e vai para perto de Helena e abraça.

GLAUCO KOUMASA

(CONTINUAÇÃO)

(MAIS...)

(CONTINUA...)

GLAUCO KOUMASA (...cont.)
Acho que a Sulis vai gostar muito
dessa peça, é a melhor que já
criei.

Helena concorda com a cabeça.

HELENA KOUMASA
É sim querido.

Helena e Glauco ficam abraçados olhando o pôr do sol.

23 - INT. PARTE CENTRAL DO TEMPLO AVALON. NOITE

Sulis junto com algumas sacerdotisa está na parte central terminando os últimos preparativos, arrumando vasos com flores, comidas e as roupas para cerimônia.

Sulis está inquieta e olha para os lados.

SULIS AVALON
Alguém viu a Dana?

As sacerdotisas negam com a cabeça. Sulis deixa o que estava fazendo na mesa e começa a se virar para sair da sala mas uma ligação toca em sua pulseira e logo após um holograma de Ciara Pendragon (43) aparece.

CIARA PENDRAGON
Grã Sacerdotisa eu estava pensando
sobre o que poderia....

Sulis interrompe Ciara.

SULIS AVALON
Só um minuto, Ciara.

Virando para a sacerdotisa Elsie, Sulis ordena.

SULIS AVALON
(CONTINUAÇÃO)
Elsie vá até o aposento de Dana e a
prepare para cerimônia, depois
traga ela pra mim.

Elsie concorda e sai da sala, enquanto Sulis volta sua atenção para Ciara.

SULIS AVALON
(CONTINUAÇÃO)
O que você estava dizendo mesmo?

CORTA PARA

24 - INT. APOSENTO DE DANA NO TEMPLO AVALON. NOITE

Dana está com o livro roubado da cripta na mão junto com a tradução que Alina fez e se prepara para ler quando a porta do aposento é aberta repetidamente, revelando Elsie. Dana esconde o livro sob os papeis da cama.

ELSIE

Dana sua avó me mandou para te preparar.

Elsie vira para Alina.

ELSIE

(CONTINUAÇÃO)

Alina você espera lá fora com as sacerdotisas. Os membros do culto já estão pra chegar.

Alina levanta contrariada e abraça Dana, sussurando em seu ouvido.

ALINA KOUMASA

Não faz nenhuma besteira. Te vejo daqui a pouco.

Alina sai do quarto.

Elsie ajuda Dana arrumar o cabelo e vestir a túnica especial de sacerdotisa, finalizando os preparativos com uma capa verde.

Dana aproveita uma pequena distração de Elsie que busca o amuleto da família para colocar em seu pescoço, e coloca o livro no bolso da capa.

ELSIE

Vamos Dana!

Dana olha assustada para Elsie e concorda com a cabeça, seguindo a mesma para fora do aposento.

CORTA PARA

25 - INT. CORREDORES DO TEMPLO AVALON. NOITE

Elsie e Dana caminham pelos corredores vazios em silêncio. Dana coloca a mão no bolso da capa que está o livro e olha para os lados.

(CONTINUA...)

DANA AVALON

Elsie eu preciso ir no banheiro.

Elsie para de andar e se vira para olhar Dana.

ELSIE

Não pode ir depois?

Dana finge está apertada para fazer xixi.

DANA AVALON

Não... Vai ser rápido, 5 minutos e encontro vocês no átrio.

Elsie pensa.

ELSIE

Tá bem, mas não demora... Sua avó quer falar com você antes da chegada de todos.

Dana concorda.

Elsie caminha em direção do átrio, enquanto Dana espera mais um pouco e segue para entrada do jardim.

26 - EXT. ÁTRIO DO TEMPLO AVALON. NOITE

A Grã Sacerdotisa aguarda todos os membros do culto ao lado de Alina Koumasa, Mirela e Kevin Avalon, além de algumas sacerdotisas. Família por família vão chegando ao átrio, sorridentes se cumprimentam com abraços e apertos de mão.

SULIS AVALON

Sejam bem-vindos para mais uma celebração de Beltane. Hoje a noite será mais especial ainda com a consagração de minha neta Dana como sacerdotisa.

Todos concordam.

NUDD PENDRAGON

E cadê a aniversariante?

27 - EXT. JARDIM DO TEMPLO AVALON. NOITE

O jardim do Templo está completamente decorado. Um caminho de tochas ligando o templo até o jardim está montado e acesso.

(CONTINUA...)

Na parte central do jardim as árvores estão decoradas com fitas de variadas cores penduradas em seus galhos, assim como pequenas luminárias acesas.

Uma grande mesa está posta. Frutas, bolos, pães e vinhos em abundância cobrem a mesa.

Flores estão espalhadas pelo chão, dando cor e vida para a grama.

Muitas estruturas de fogueiras estão montadas no jardim esperando para ser acesas.

Dana anda apressadamente pelo caminho de tochas do jardim até a armação mais distante de fogueiras de Beltane.

Olhando para todos os lados ela comprova que está sozinha e tira o livro do bolso da túnica, abre, respira fundo e começa a ler.

DANA AVALON

Ó Deusa, invoco todo seu poder!
Deusa do fogo sagrado,
Deusa das águas cristalinas,
Deusa do meu altar consagrado,
Que seu poder me molde e guie nessa
jornada.

A fogueira se acende sozinha.

CORTA PARA

28 - INT. ÁTRIO DO TEMPLO AVALON. NOITE

Sulis olha para Elsie que sibila "ela já vem".

SULIS AVALON

Ela já está vindo.

Quando Sulis termina de falar, Ícaro aparece no átrio. Todos os membros o olham, alguns com expressões fechadas, quase de raiva, outros com expressões de curiosidade.

ÍCARO KOUMASA

Boa noite.

CORTA PARA

29 - EXT. JARDIM DO TEMPLO AVALON. NOITE

Dana começa a dançar rodeando a fogueira, como se tivesse em transe.

DANA AVALON

Deusa que inspira e transforma,
Deusa que protege e cura,
Deusa que fertiliza a própria
forma,
Que todo seu poder abençõe o meu
destino.

A fogueira se avoluma em fogo, imitando um brilho místico. O som do crepitar da madeira é nitido e cria uma tensão. A face de Dana começa a ficar levemente iluminada por uma luz mágica.

30 - INT. ÁTRIO DO TEMPLO AVALON. NOITE

O clima que estava descontraído fica mais pesado com a chegada de Ícaro. Mas todos respondem a saudação do garoto.

TODOS

Boa noite..

Sulis percebendo os murmurinhos e inquieta com a demora de Dana, olha para dentro do templo.

SULIS AVALON

Como a Dana está demorando, podemos
nos encaminhar para o jardim e
encontrar com ela. Vamos!

Todos concordam e entram no templo. Sulis é a última da fila e tem um expressão preocupada.

CORTA PARA

31 - EXT. JARDIM DO TEMPLO AVALON. NOITE

DANA AVALON

Deusa senhora dos bardos,
Deusa que és chama da humanidade,
Deusa que é a magia do povo
encantado,
Deusa à eterna mantenedora,
Que todo o seu poder abra os
portões dos tempos.

(CONTINUA...)

Trovões são escutados, assim como os barulhos da fogueira aumentam.

CORTA PARA

32 - INT. CORREDORES TEMPLO AVALON. NOITE

Os membros do culto caminham pelos corredores, conversando e vendo a movimentação das sacerdotisas.

Sulis é quem lidera o caminho agora. Em plano fechado, Sulis sente um arrepio e fecha os olhos.

CORTA PARA

33 - EXT. JARDIM DO TEMPLO AVALON. NOITE

DANA AVALON

Deusa que está acima de nós,
Deusa que está abaixo de nós,
Deusa que está em torno de nós,
ABRA OS PORTÕES!

Após as últimas palavras de Dana a fogueira explode e ela desaparece.

Momentos depois todos chegam no jardim. Os membros se dividem em pequenos grupos, alguns vão comer e outros só conversam.

Sulis olha freneticamente pelo jardim e avista que falta uma fogueira, sai apressada do jardim.

SULIS AVALON

Merda.

Alguns membros e sacerdotisas a olham curiosos.

CORTA PARA

34 - INT. CORREDORES TEMPLO AVALON. NOITE

Sulis corre pelos corredores do Templo não parando com as perguntas das sacerdotisas em seu caminho.

Ela vai diretamente para o corredor da sua câmara, seguindo então de forma lenta pelo corredor escuro até a porta da cripta.

35 - CRIPTA TEMPLO DE AVALON. NOITE

Sulis desce as escadas da cripta e caminha até o Altar onde ficava o livro que Dana roubou, ao se deparar com o espaço vazio, Sulis se apoia no altar.

SULIS AVALON
Dana o que você foi fazer...

FADE OUT

36 - EXT. JARDIM DO TEMPLO AVALON. NOITE

No jardim, os membros do culto bebem e comem enquanto continuam com suas conversas e transitam entre as rodas formadas.

A impaciência com a demora de Sulis e Dana é clara na face de alguns, começando um pequeno murmurinho.

CIARA PENDRAGON
Está ficando tarde... Cadâ a Grã
Sacerdotisa?

Elsie que estava no jardim vai em direção do Templo em busca de Sulis, encontrando com ela no início do caminho de tochas com a expressão completamente fechada. As duas caminham de encontro aos demais.

SULIS AVALON
Queridos... Eu preciso de um minuto
da atenção de todos.

O murmurinho das conversas cessam e os membros se aproximam de Sulis fazendo um semi círculo para ficar próximos da mesma.

SULIS AVALON
(CONTINUAÇÃO)
Hoje é Beltane, dia do sagrado
casamento dos Deuses. Hoje também
era para ser uma noite muito
especial com a consagração de Dana,
mas...

Sulis é interrompida.

KEVIN AVALON
Como assim era? Cadê minha filha,
Sulis?

Todos voltam a falar ao mesmo tempo, não sendo possível entender nada. Sulis levanta a mão e pede silêncio.

(CONTINUA...)

SULIS AVALON
Dana roubou uma relíquia de
nossa família e fez um encantamento
sem supervisão...

Todos voltam a falar.

SULIS AVALON
(CONTINUAÇÃO)
SILÊNCIO!

Há muito tempo carregamos uma
profecia em nossa família e Dana
era a destinada a cumpri-lá... Com
esse encantamento ela viajou no
tempo e não tenho ideia para onde.

O silêncio reina por alguns minutos enquanto todo mundo se
entreolha. Nudd é o primeiro a falar.

NUDD PENDRAGON
Como assim profecia? E como ela
some dentro de um templo cheio de
sacerdotisas?

É apoiado por grande maioria dos presentes com acenos de
cabeça.

FABRICIUS DIVES
E o que vamos fazer com o Félix? e
as outras pessoas?

Mirela e Kevin se abraçam. Mirela está chorando muito.

MIRELA AVALON
Mãe o que vai acontecer com Dana?

SAMIR QUILLA
Já não basta o que Ícaro fez hoje.
Já estamos muito expostos, isso é
inadmissível!

Sulis nega com a cabeça.

SULIS AVALON
Estávamos preparando tudo para
hoje. Todas sacerdotisas deste
templo tem um dever sagrado e o
cumprem com destreza.

Nudd solta uma risada de escárnio.

NUDD PENDRAGON

Destreza? Se você estivesse levando sua responsabilidade a sério não estaríamos nessa situação.

Nudd passa a mão pelo cabelo em um gesto nervoso.

NUDD PENDRAGON

(CONTINUAÇÃO)

Estou cansado de arrumar a bagunça para não sermos enforcados. O que você irá fazer Sulis?

O clima entre todos fica cada vez mais tenso com as cobranças e todos se exaltam, falando mais alto que outro.

Sulis caminha até um bardo e pega um dos tambores, batendo no mesmo e produzindo um alto barulho.

SULIS AVALON

CHEGA!

Todos se calam. Sulis devolve o instrumento para o bardo e retorna para o centro do semi círculo.

SULIS AVALON

(CONTINUAÇÃO)

É Beltane, temos uma obrigação sagrada com a Grande Deusa. Vou iniciar o ritual agora e não quero ouvir mais reclamações...

Iremos resolver nossos problemas depois.

Sulis está vestida com uma túnica especial de cor verde clara cheia de bordados. Em sua cabeça uma coroa de flores.

As sacerdotisas, com roupas semelhante a de Sulis, trazem as coroas de flores. Sulis vai colocando as coroas na cabeça de cada membro que está presente.

Em um altar que está em frente as árvores decoradas, Sulis empunha uma pequena faca com a bainha em formato de lua crescente. Sulis corta ervas e flores, depositando em um refratário em formato de lua.

Todos se alimentam de pão e vinho.

Sulis deposita uma pequena quantidade de pão e vinho no refratário.

(CONTINUA...)

Sulis deposita as velas de diferentes cores que estavam acesa sob o altar no refratário, colocando fogo em tudo que ali depositou.

A Grã Sacerdotisa se encaminha para as fogueiras. Uma canção se inicia sendo tocada pelos bardos, agora com a regência de Kevin Avalon.

Sulis coloca fogo nas fogueiras, e todos começam a dançar em torno delas.

Cada membro presente deposita uma oferenda nas fogueiras. A música cresce em intensidade gradativamente, conforme o fogo fica mais alto, o som e a dança cresce, deixando todos em profunda concentração.

Sulis observa tudo por trás do altar.

FADE OUT